

PROGRAMA JORNADA FRATERNA

FORMAÇÃO DE TRABALHADORES EM

ATENDIMENTO FRATERNO

NO CENTRO ESPÍRITA

Segundo a Terapêutica do Cristo Consolador



SITE: www.atendimentofraterno.org

FORMAÇÃO BÁSICA EM ATENDIMENTO FRATERNO

MATERIAL COMPLEMENTAR

CADERNO ORIENTADOR

Criação e desenvolvimento: Neuza Zapponi-Mello

Sob orientação do Espírito Isidoro

Programa Jornada Fraterna - Federação Espírita do DF (FEDF)

Laboratório de aplicação: Comunhão Espírita de Brasília, DF

© 2019 copyright@ NEUZA ZAPPONI-MELLO

ÍNDICE

004 – LOUVEMOS O BEM
005 - GRATIDÃO AOS COMPANHEIROS DE JORNADA
006 - APRESENTAÇÃO DO CADERNO ORIENTADOR
008 - PROGRAMA JORNADA FRATERNA – FORMAÇÃO BÁSICA: ESCLARECIMENTOS
012- ORIENTAÇÃO AOS COORDENADORES DE GRUPO DE FORMAÇÃO
018 - COMO FUNCIONA O GRUPO DE FORMAÇÃO
020 - O QUE É UM ROTEIRO DE ESTUDO
021 - PROGRAMAÇÃO GERAL DA JORNADA DE FORMAÇÃO BÁSICA
022 – ROTEIROS DE ESTUDO - ROTEIRO DE ESTUDO UM
028 - ROTEIRO DE ESTUDO DOIS
035 - ROTEIRO DE ESTUDO TRÊS
038 - ROTEIRO DE ESTUDO QUATRO
042 - ROTEIRO DE ESTUDO CINCO
046 - ROTEIRO DE ESTUDO SEIS
049 - ROTEIRO DE ESTUDO SETE
053 - ROTEIRO DE ESTUDO OITO
058 - ROTEIRO DE ESTUDO NOVE
062 - ROTEIRO DE ESTUDO DEZ
066 - ROTEIRO DE ESTUDO ONZE
069 - ROTEIRO DE ESTUDO DOZE
072 - ROTEIRO DE ESTUDO TREZE
075 - ROTEIRO DE ESTUDO CATORZE
079 - ROTEIRO DE ESTUDO QUINZE
084 - ROTEIRO DE ESTUDO DEZESSEIS
088 - ROTEIRO DE ESTUDO DEZESSETE
091 - ROTEIRO DE ESTUDO DEZOITO
094 - ROTEIRO DE ESTUDO DEZENOVE
097 - ROTEIRO DE ESTUDO VINTE
100 - ROTEIRO DE ESTUDO VINTE E UM
103 - ROTEIRO DE ESTUDO VINTE E DOIS
106 - ROTEIRO DE ESTUDO VINTE E TRÊS

- 109 - ROTEIRO DE ESTUDO VINTE E QUATRO
- 112 - ROTEIRO DE ESTUDO VINTE E CINCO
- 114 - ANEXO I - MENSAGEM DO ESPÍRITO ISIDORO: AOS COORDENADORES DE
GRUPO DE FORMAÇÃO – E OUTROS TRABALHADORES ESPÍRITAS
- 117 - ANEXO II - CALENDÁRIO DE ENCONTROS PRESENCIAIS
- 119 – CATALOGAÇÃO, DADOS E CONTATOS



Para expressar gratidão e louvor à equipe espiritual de Isidoro, que nos orienta. E a todos, encarnados e desencarnados, que exemplificam para nós os valores Cristãos que desejamos incorporar em nossa vida...

LOUVEMOS O BEM*

Emmanuel (Espírito)

Saudai a todos os vossos guias, bem como a todos os santos. (...)

Paulo, o Apóstolo, em carta aos Hebreus (13:24)

Ante a dificuldade incontestável para servir à Causa do Bem e da Verdade, entre os problemas do mundo, imitemos os Espíritos corajosos que nos abrem caminho.

Louvemos os que tiveram suficiente valor para aceitar a humilhação de si mesmos a fim de serem fiéis à própria consciência; os que recusaram vantagens materiais para não conluíarem com o erro; os que atravessaram longa existência dedicados a melhorar as condições dos seus semelhantes; os que renasceram em dolorosas provas no veículo físico e não permitiram que a dor lhes suprimisse a quota de serviço à comunidade; os que sofreram a morte prematura a fim de que a ciência avançasse sobre trilhas corretas; e aqueles outros que suportaram perseguições e calúnias por amor aos seus irmãos, sem abandonar a tarefa que o Senhor lhes confiou, quando poderiam ter fugido!...

A eles devemos todos os bens que desfrutamos na Terra, nos domínios da lei e da cultura, da civilização e do progresso!

Eles foram homens e mulheres que lutaram e choraram, entre obstáculos e paixões semelhantes às que nos marcam a vida; entretanto obedeceram, mais cedo que nós, às leis do Senhor e ainda agora nos esclarecem que, por cima de nossos corações – por enquanto chumbados ao magnetismo do Planeta – brilham os caminhos do futuro, rasgados de horizonte a horizonte nos céus abertos, através dos quais, um dia, nosso Espírito, livre e redimido, subirá, de ascensão em ascensão, para além das estrelas.

*Em: *Reformador*, maio 1966, p.99. Texto publicado originalmente em *Bênção de Paz*. Psicografia de Francisco C. Xavier. Ed. GEEM com o título “Louvemos o Certo”.



GRATIDÃO AOS COMPANHEIROS DE JORNADA

*O amor não cobra pedágio, seja a quem for
que passe por ele recebendo serviço.*

Emmanuel (Espírito): *Estude e Viva*, 16.

Ao ler o pensamento de Emmanuel, na citação acima, lembrei-me com imensa alegria e gratidão de quantos se dedicam ao Programa Jornada Fraterna. Eles são exemplo daqueles que não “cobram pedágio” pelos caminhos de amor que constroem nas vidas dos que jornadaem pela Formação em Atendimento Fraterno pela Terapêutica do Cristo Consolador.

Certamente não poderei citar todos, pois que, hoje em dia, eles se espalham por quase todos os estados de nossa pátria e além, por vários países.

A alma pede, porém, que agradeçamos, de coração, a alguns membros de grupos que estão mais próximos, no trabalho ativo de apoio, aplicação e avaliação do Programa. Nosso reconhecimento...

- À *Presidência da Federação Espírita do DF (FEDF)*, que oferece apoio em todas as frentes que tornam possível a concretização de nossos esforços.
- Ao *Grupo Jornada Fraterna* - também da FEDF (DAE) – que realiza trabalho presencial junto ao sistema, contribui nas reuniões de planejamento, estudo e avaliação e, também, atua na construção e aprimoramento de nosso site na internet, que contém os nomes de seus membros.
- À *Presidência da Comunhão Espírita de Brasília*, que proporciona incentivo, apoio e sustentação aos trabalhos experimentais do Programa.
- Aos *Coordenadores dos Grupos de Formação*¹ experimentais, trabalhadores da Diretoria de Atendimento e Orientação (DAO) da mesma Comunhão, que acolhe o Programa Jornada em sua estrutura organizacional e fornece meios para que ele se desenvolva.
- Aos membros da equipe de *Coordenadores de Grupos de Formação* que atuam com a aprovação e apoio do *Centro Espírita Seara de Jesus*, em Criciúma, Santa Catarina, e que nos oferecem valiosas avaliações do uso e desenvolvimento dos materiais e métodos, enriquecendo-os sobremaneira.
- Aos vários grupos do DF e de outros estados, que nos proporcionam retorno sobre seus trabalhos dentro do Programa.

A todos vocês, preciosos companheiros de jornada, nossa gratidão!

Que suas contribuições possam ser consideradas como a multiplicação abundante de talentos, da formosa parábola de Jesus.

E que prossigamos juntos, com confiança, entusiasmo e fé!

Brasília, fevereiro de 2019



¹ A equipe atual (2019) de Coordenadores dos Grupos de Formação que funcionam como laboratório de aplicação na Comunhão Espírita de Brasília são, em ordem alfabética: Evani Bueno; João Emílio Lima da Silva; Luiz Fernando Marques; Márcia Elise B G de Almeida; Moisés Shalon G de Almeida; e Ruth Meireles Daia

PROGRAMA JORNADA FRATERNA

Formação Básica em Atendimento Fraterno

APRESENTAÇÃO DO CADERNO ORIENTADOR

Querido Irmão, Querida Irmã,
Participante do Programa Jornada Fraterna,
Paz constante em sua vida!

Agradecemos, com alegria, seu interesse pelo presente material, que esperamos possa facilitar sua formação para o trabalho na atividade de “Atendimento Fraterno” a pessoas, segundo a terapêutica do Cristo Consolador. Ele faz parte do Programa Jornada Fraterna², que se encontra distribuído em duas modalidades de programação: (1) *Formação Básica em Atendimento Fraterno*; e (2) *Formação Continuada em Atendimento Fraterno*.

A metodologia do Programa Jornada Fraterna foi idealizada como uma estratégia de formação para todas as pessoas que quisessem realizar as atividades propostas, em quaisquer localidades do Brasil e do mundo. Por isso, além de conteúdo publicado em livros, foi criado o site na internet: *Atendimento Fraterno no Centro Espírita* (www.atendimentofraterno.org), para oferecer materiais que orientam os estudos e incluem conteúdo complementar e de aprofundamento.

No entanto, cresceram os pedidos para que publicássemos aspectos da parte eletrônica do processo também em forma física, para aqueles que desejassem manusear o material nessa forma de apresentação. Assim, surgiu este CADERNO ORIENTADOR.

Como o nome indica, ele orienta os estudos da jornada de formação que utiliza como material básico o livro: *Atendimento Fraterno no Centro Espírita: A Terapêutica do Cristo Consolador*. (Vide Nota abaixo). Com este objetivo, incluímos também na presente publicação todos os elementos orientadores do planejamento, metodologia e progressão da jornada de formação básica.

Em acréscimo, deixamos o convite para que você visite nosso site de vez em quando, pois que ele contém também variados materiais para aprofundamento da formação, apresentando conteúdo de temáticas relativas a diferentes situações vivenciais humanas. Contém ainda recursos para a jornada pessoal de reforma íntima pela autotransformação.

² NOTA - O detalhamento do Programa Jornada Fraterna pode ser encontrado no **site**: *Atendimento Fraterno no Centro Espírita* - www.atendimentofraterno.org (criação e desenvolvimento de Neuza Zapponi-Mello) - e também no Anexo II do **livro-base** da Formação Básica: *Atendimento Fraterno no Centro Espírita: A Terapêutica do Cristo Consolador*, de Neuza Zapponi-Mello (1ª.ed. 2015 e 2ª. ed. 2017, Editora FEDF).

Receba nosso desejo de que você possa tirar proveito e alegria de sua jornada de formação!

Abraço fraterno,

Neuza Zapponi-Mello

neuzazapponimello@gmail.com



PROGRAMA JORNADA FRATERNA

Formação Básica em Atendimento Fraterno

ESCLARECIMENTOS

INTRODUÇÃO

O número de pessoas que buscam auxílio e esclarecimento espirituais nas Casas Espíritas tem crescido exponencialmente nos últimos anos. Muitos chegam ao Diálogo Fraterno em grande aflição. Requerem que as posturas e ações do Atendente Fraterno bem representem o Espiritismo como cristianismo renovado, em sua feição de doutrina consoladora e esclarecedora por excelência. É de primordial importância, portanto, a preparação *do trabalhador voluntário* que servirá de intermediário entre aquele que chega e a sua utilização dos recursos que a Casa e a Doutrina Espírita oferecem para sua melhoria de vida. É dessa preparação que tratamos em nossa Formação.

PREMISSAS DO PROCESSO DE FORMAÇÃO

Entendemos que a formação do trabalhador para as atividades de atendimento no Centro Espírita necessita de *sólida fundamentação doutrinária e evangélica*, traduzida como uma **jornada de discípulo** (aprendiz) **do Cristo**. Neste contexto estão compreendidas a organização e a prática do atendimento de acordo com a visão, os conhecimentos e a ética espíritas, incluindo a aprendizagem de uma instrumentalização específica.

O trabalho de integração dos aspectos íntimos dessa jornada demanda - por parte do trabalhador – além do estudo e das reflexões imediatas, trabalho mental, emocional e prático. Este empenho se desenvolve através de um processo de amadurecimento pessoal e da incorporação de uma metodologia específica na tarefa de atendimento pelo diálogo fraterno.

SOBRE O SIGNIFICADO DA JORNADA DE FORMAÇÃO EM ATENDIMENTO FRATERNO

A formação em Atendimento Fraterno no Centro Espírita representa uma **jornada de formação** através de conteúdos selecionados, reflexões e experiências de cunho pessoal para aquele que nela ingressa. Portanto, não se reduz a um simples curso de aprendizagem de conhecimentos e habilidades, mas, sim, a um *processo contínuo*, no qual o participante é levado a realizar *um trabalho interior ativo de transformação de si mesmo*. Este o sentido da palavra **“formação”** para identificar a caminhada.

Assim, através dos seus diferentes níveis, a jornada de formação é concebida para se tornar uma caminhada íntima de desenvolvimento e reafirmação de valores cristãos, compreendendo a internalização de posturas e

procedimentos naturais de acolhimento, consolação e esclarecimentos ao próximo à luz do Evangelho do Cristo e das revelações da Doutrina Espírita.

Visa oferecer ao participante a oportunidade de desenvolver dois propósitos pessoais:

1. Realizar uma jornada *para formação específica* como Atendente Fraterno e para melhoria de seu trabalho como voluntário.
2. Trabalhar em sua *autotransformação continuada* à luz dos ensinamentos do Cristo e da Doutrina Espírita.

A JORNADA DE FORMAÇÃO BÁSICA

A Jornada de Formação Básica tem por objetivo capacitar trabalhadores para o Diálogo Fraterno com a Pessoa que busca auxílio para suas dificuldades, de forma a ser capaz de acolhê-la, consolá-la, esclarecê-la e encaminhá-la aos recursos e ensinamentos da Doutrina Espírita e da Casa Espírita, com o objetivo maior de que ela encontre caminhos construtivos para sua vida.

Esse processo inicial constitui as *bases* nas quais se assentará qualquer aprofundamento posterior nas atividades de formação continuada. Compreende a fundamentação doutrinária e evangélica, assim como a organização e a prática do atendimento no Centro Espírita. Embora sua conceituação básica se aplique a todas as modalidades de atendimento a público, o processo centra-se mais na atividade do Diálogo Individual.

SELEÇÃO DE PARTICIPANTES DA FORMAÇÃO

Os participantes são selecionados por quem de direito na Casa Espírita, dentre aqueles trabalhadores que se julga atenderem ao perfil adequado para o trabalho do Atendimento Fraterno. Recomenda-se utilizar como critérios de seleção a análise das experiências-base do candidato, principalmente quanto à maturidade pessoal e atuação efetiva em grupos de trabalho como voluntário associado do Centro Espírita, assim como conhecimento da Doutrina Espírita, comprovado por cursos como o ESDE ou equivalentes - e outros de aprofundamento. Outro critério muito importante na seleção de um candidato se refere às posturas do mesmo frente aos estudos e ao trabalho futuro. É fundamental que ele se sinta vocacionado para uma jornada de identificação de si mesmo como aprendiz do evangelho e, como tal, compromissado com a dedicação necessária ao trabalho de cuidar do próximo em sofrimento. É importante, ainda, que ele tenha disponibilidade de tempo e abertura de mente e coração para uma formação que implica em uma jornada pessoal de muita reflexão, reafirmação de valores e trabalho íntimo intenso.

CONTEÚDO DA FORMAÇÃO

I. Fundamentação, organização e prática do Atendimento Fraterno

Parte I - *O trabalho de Atendimento Fraterno, seus Fundamentos e Essência*: conceituações, posicionamentos, finalidades, funções, formas, compromissos, responsabilidades e ética do Atendimento Fraterno na casa Espírita.

Parte II - *A prática do Atendimento Fraterno, a organização e a dinâmica do Encontro Fraterno Individual*: preparação do campo de trabalho, o processo de atendimento, as habilidades e conhecimentos necessários ao acolhimento, consolo, esclarecimento, encaminhamento dos Atendidos (e eventual acompanhamento do progresso dos mesmos).

II. Organização e funcionamento da Casa Espírita

Estudo dos aspectos organizacionais e funcionais do Centro Espírita de atuação, isto é, suas normas básicas, a organização e o funcionamento de suas diversas áreas de ação, incluindo o trabalho de Atendimento Fraterno pelo Diálogo Individual e sua relação com os outros órgãos da Casa. Inclui formas e condições de encaminhamento do atendido para auxílio dentro do contexto e dos recursos da Casa Espírita de atuação.

A METODOLOGIA DA FORMAÇÃO

A **jornada de formação** ocorre através de atividades individuais, privativas e de encontros grupais, presenciais. Em resumo, trata-se de:

Estudos individuais: são atividades de estudo e reflexão, orientadas por um **Roteiro de Estudo** específico e realizadas em horário e espaço particular de cada participante da Jornada, em antecedência ao encontro de grupo que focalizará o conteúdo correspondente.

Encontros no Grupo de Formação: são reuniões programadas e periódicas do grupo em formação, para discussão dos tópicos estudados individualmente, preferivelmente na Instituição dos voluntários. Em cada encontro subsequente ao estudo individual, as atividades do Roteiro de Estudo correspondente são objeto de discussão e partilhas entre os membros do Grupo de Formação. Estes encontros devem seguir a dinâmica especificamente orientada, incluída neste Caderno.

MATERIAIS UTILIZADOS NOS ESTUDOS.

O LIVRO-BASE DA FORMAÇÃO:

Atendimento Fraterno no Centro Espírita: A Terapêutica do Cristo Consolador. Neuza Zapponi-Mello. Brasília, FEDF. (1ª.ed. 2015 e 2ª. ed. 2017).

Este livro abrange todos os aspectos de formação básica de trabalhadores, incluindo fundamentos, organização e prática do Atendimento Fraterno no Centro Espírita. É elaborado em linguagem de fácil compreensão. O conteúdo é desenvolvido como um diálogo com o leitor, apresentando-lhe questões e convites a

reflexões. É apresentado de forma sequencial e didática, com variados exemplos de aplicações práticas. É ideal que cada participante possua seu exemplar, para a realização dos exercícios e reflexões de caráter individual, propostos nos Roteiros de Estudo.

MATERIAIS COMPLEMENTARES:

CADERNO ORIENTADOR. É constituído dos Roteiros de Estudo e demais textos incluídos no processo. Estes, em sua formulação original, são encontrados no site do Programa Jornada Fraterna³.

ASPECTOS ESPECÍFICOS DA CASA ESPÍRITA. Constitui o material referente à **organização e funcionamento da Instituição** na qual o processo se desenvolve. Esse material atua como complemento necessário à prática do atendimento no local e contexto do trabalho. A composição desse material é de responsabilidade do Coordenador do Grupo de Formação na Instituição. Orientações sobre os itens necessários são fornecidas neste Caderno.



³ Atendimento Fraterno no Centro Espírita - www.atendimentofraterno.org

ORIENTAÇÃO AOS COORDENADORES DE GRUPO DE FORMAÇÃO

ESCOLHA DO COORDENADOR

O Coordenador da Jornada de Formação Básica em Atendimento Fraterno geralmente é escolhido no âmbito da Instituição na qual ela irá se desenvolver. Seu trabalho é o de organizar as atividades da formação utilizando-se dos materiais e da orientação que fornecemos e coordenar o seu desenvolvimento. Oferecemos a seguir algumas sugestões ao Coordenador.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

Caro Coordenador de Grupo de Formação,

Sua primeira tarefa como Coordenador da Jornada de Formação Básica em Atendimento Fraterno será se inteirar de todo o material necessário para a mesma. Para isto, leia cuidadosamente os informes sobre o *Programa Jornada Fraterna*, para conhecer ou recordar-se de como ele se organiza, seus componentes, conteúdo e materiais principais.

A seguir, inteire-se de todos os documentos relativos ao desenvolvimento da Formação Básica e de seus complementos, certificando-se de compreender também como funcionará na prática a dinâmica da formação. Para isto, tenha em mente os textos “Esclarecimentos”, “Como Funciona um Grupo de Formação” e “O Que é um Roteiro de Estudo”, incluídos neste Caderno Orientador.

PLANEJAMENTO DA JORNADA DE FORMAÇÃO

Conhecedor da dinâmica da Formação, você deverá providenciar as ações que se seguem.

Seleção dos Participantes. Elabore um plano e efetue a seleção dos participantes do Grupo de Formação, de acordo com as determinações de sua Casa Espírita. Procure seguir também as orientações que lhe fornecemos nos textos sobre o Programa, principalmente sobre os critérios de seleção e número de participantes do Grupo.

Providências para o desenvolvimento do Conteúdo Programático. Neste Caderno, propomos o conteúdo a ser desenvolvido em cada encontro, que é dosado de acordo com a experiência relatada como mais confortável e produtiva

por grupos que já cursaram e avaliaram sua experiência na Formação Básica. Nela, *os encontros são de duas horas semanais cada, focalizando um Roteiro de Estudo por encontro.*

Planeje as datas de início, desenvolvimento e término da Formação, assim como o horário e local dos encontros do Grupo de Formação e obtenha a aprovação de quem de direito na sua Casa. *Datas, horário e local deverão ser os mesmos durante todo o processo.* Os membros do Grupo de Formação deverão preencher as datas aprovadas no formulário “Calendário de Encontros Presenciais”, constante no Anexo II deste Caderno.

Preparação para o primeiro encontro do Grupo de Formação. Prepare o primeiro encontro, que é definido como o de implantação do Grupo de Formação. O desenvolvimento deste está descrito no “**Roteiro de Estudo Um**”. De acordo com as instruções ali contidas, você deverá, anteriormente ao encontro:

- Verificar se algum companheiro da presidência/direção da Casa se dispõe a aceitar convite para comparecimento no primeiro dia, para um breve acolhimento ao trabalho do Grupo.
- Elaborar um roteiro pessoal dos trabalhos que você deverá conduzir nesse primeiro dia, de acordo com o estudo dos itens do Roteiro de Estudo Um.
- Verificar se o local está convenientemente preparado. Dentro do possível, providencie música suave preparatória do ambiente, que deverá estar disponível pelo menos quinze minutos antes da hora do encontro e durante o mesmo. Será conveniente que o Grupo tenha água disponível, sendo solicitado à espiritualidade que a magnetize durante a preparação do campo vibratório.

ORGANIZAÇÃO - e/ou – COMPILAÇÃO DE MATERIAL COMPLEMENTAR

Como já foi pontuado, a programação dos encontros prevê vinte e cinco Roteiros de Estudo, dos quais vinte e quatro orientam as atividades baseadas no estudo do livro-base e um é voltado ao que denominamos “Aspectos Específicos” e se refere à organização e funcionamento da Casa Espírita na qual o participante atuará como Atendente Fraternal.

Este **Caderno Orientador** fornece toda a parte complementar ao livro-base da Formação. Deverá ser adquirido para uso *individual* de cada participante. Caso o participante não queira adquiri-lo, porém, poderá utilizar-se do material oferecido no site do Programa, diretamente na Internet ou após a impressão do material. Como Coordenador do Grupo, você deverá incentivar cada participante a providenciar o material para os estudos da jornada.

A elaboração e/ou compilação do material sobre os **Aspectos Específicos da Casa Espírita** é de sua *responsabilidade, como Coordenador*, ou de alguém sob sua orientação. Pode ser feito em forma de apostila. Deverá

estar pronto e distribuído para os participantes *pelo menos* duas semanas antes do encontro número vinte e quatro, uma vez que se prevê que os participantes estudarão o material na semana anterior a esse encontro. Para se orientar sobre como organizar esse material, consulte o que é sugerido no *Roteiro de Estudo Vinte e Quatro*, adiante, neste Caderno.

DESENVOLVIMENTO DA JORNADA NO GRUPO DE FORMAÇÃO

Como coordenador, você ficará responsável por preparar o ambiente de todas as reuniões, verificar se o ambiente e os materiais necessários estão disponíveis e facilitar as trocas entre os participantes. No desenvolvimento dos encontros do Grupo, você poderá contar com ajuda de outros membros quanto a prováveis registros e ações organizadas, inclusive as sociais, como comemoração de aniversários e outras. Todas as comemorações deverão ocorrer em *horário suplementar* ao do Grupo de Formação, após o encerramento do campo vibratório, pois que os estudos são programados para abranger o tempo integral de cada encontro.

Primeiro Encontro. Será de sua responsabilidade conduzir o primeiro encontro, de acordo com as instruções contidas no *Roteiro de Estudo Um*.

Registro dos dados relativos ao Grupo. É também de responsabilidade do Coordenador o preenchimento da ficha *Formulário Grupo de Formação* - que contém os dados de referência dos membros do Grupo – e compartilhá-la com todos eles na primeira oportunidade, durante o primeiro encontro ou logo após o mesmo. O modelo da ficha é oferecido no site do Programa, menu “Formação Básica em Atendimento Fraternal”, página: “Desenvolvimento da Formação”. Pode ser impresso (clicar no botão superior esquerdo da página).

Encontros subsequentes ao primeiro. Todos os encontros depois do primeiro deverão se desenvolver segundo a dinâmica recomendada no tópico *Grupos de Formação*. Para isto, você deverá:

- Realizar a preparação do ambiente físico, estando com o local disponível pelo menos quinze minutos antes do horário de início.
- Após os cumprimentos dentre os participantes, providenciar para que o encontro se realize em ambiente privativo, de forma a não haver interrupções durante o encontro.
- De início, estabelecer silêncio e introspecção, conduzindo a preparação do ambiente espiritual, que denominamos de *formação de campo vibratório* (instruções no *Roteiro de Estudo Um*). A formação do campo vibratório espiritual é *elemento essencial do método*. Depois de alguns encontros, você poderá convidar algum participante para a condução da atividade.
- Facilitar o processo de trocas e reflexões entre os participantes. Esta facilitação implicará em orientar a participação ativa e equilibrada entre

todos os membros, exortando os que estiverem calados à participação e dosando, com respeito e delicadeza, o tempo daqueles que são mais extrovertidos.

- Solicitar alguém para o fechamento do campo vibratório do encontro através de prece.
- Lembrar a data do próximo encontro e a necessidade do estudo individual prévio a ele.

Papéis específicos do Coordenador de Grupo de Formação. Como Coordenador no Grupo de Formação, você atua como *moderador das interações* entre os membros do Grupo. Portanto, em seu papel, durante as trocas entre os membros do Grupo, deve...

- Facilitar as trocas entre os membros, de forma que elas sejam equilibradas entre eles e que o encontro transcorra em harmonia.
- Estar atento para que suas falas, enquanto Coordenador, sejam *muito breves*, somente para orientar a conversação na direção das questões do Roteiro.
- Evitar tomar a palavra para discorrer sobre algum assunto, pois *não* se trata de um curso tradicional com instrutores. Nesta formação, a aprendizagem se faz a partir do que o participante tira de dentro de si, como resultado de suas reflexões e estudos.
- Observar se algum membro começa a fazer o papel de professor de novas ideias e a recomendar como modelo o que ele tem “costume de fazer”, fugindo ao assunto do Roteiro. Neste caso, com muito respeito, lembrar a ele que o conteúdo e o método da formação é o que está em foco no momento. O que ele tem a dizer a respeito, dentro do Roteiro?
- Intervir oralmente somente nos casos de má interpretação ou equívoco oriundo de aprendizagem anterior dos participantes, mas sempre de forma muito pontual e breve. (Um grande desafio de mudança para quem gosta de “ensinar”!)

Observação - Você, como Coordenador, pode participar também como membro do Grupo, realizando trocas referentes especificamente aos seus estudos pessoais e reflexões, *dentro dos tópicos do Roteiro*. Deverá, neste caso, observar os mesmos limites de ocupação do tempo que outros membros do grupo são orientados a seguir.

ASPECTOS DE ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS

Para que os objetivos da Formação Básica sejam atendidos e a dinâmica se desenvolva de forma adequada, do ponto de vista espiritual, será necessário que você, como Coordenador, observe e faça observar alguns pontos que devem caracterizar as relações e os trabalhos de um Grupo em uma Casa Espírita. Para rememorar, são eles:

- **Exemplos da Coordenação.** Você, como Coordenador, deverá fornecer o exemplo de tudo que solicitar dos participantes, cuidando de estar com os trabalhos e materiais preparados no dia e hora marcados, sem atrasos e adiamentos.
- **Frequência integral.** Deverá requerer *frequência integral* de cada membro aos encontros de Grupo. Este deve ter sido um compromisso assumido na seleção, com explicitação clara de disponibilidade integral do participante para o tempo e duração dos encontros. O método é sequencial e prevê formação gradativa de compreensões e habilidades. O trabalho realizado nos encontros é *presencial e intransferível*, não podendo ser substituído pela participação de outrem.
- **Entrada e saída do encontro com estrita pontualidade.** Os membros deverão estar presentes dentro do horário estipulado para início e somente se retirar após o fechamento do campo vibratório pelo Grupo. Quando alguém chega atrasado, além do prejuízo pessoal de entrar em um campo sem o mesmo preparo que os outros, *fragmenta a energia* e prejudica todo o campo de trabalho preparado para o dia. O mesmo se refere à saída antecipada, que provoca perturbação no campo vibratório do Grupo e deixa o retirante com o seu campo pessoal em aberto.
- **Atividades sociais do Grupo.** Eventuais atividades sociais poderão ser realizadas após o final do encontro, isto é, *após o fechamento do campo vibratório espiritual*.

SOBRE OS EFEITOS FORMATIVOS DA JORNADA BÁSICA

Como Coordenador do Grupo de Formação você deverá ter em mente que a metodologia utilizada na Jornada de Formação tem por finalidade atingir, além da assimilação dos conteúdos a serem estudados e refletidos, os efeitos formativos que se seguem.

- **Formação de um *campo vibratório* individual.** A preparação anterior para o encontro, seguida do trabalho no Grupo, objetiva uma crescente identificação pessoal de cada membro como um *discípulo do Cristo*, que atuará como um agente da Terapêutica do Cristo junto aos atendidos, a partir de uma conexão profunda com o Seu campo de Amor e Misericórdia.
- **Formação de um *campo vibratório* de fraternidade entre os membros do grupo.** Através da participação responsável e ativa dos membros do Grupo, do exercício de respeito de uns para com os outros, da tolerância para com as formas individuais da participação de cada um, de seu conhecimento mútuo e do exercício conjunto de uma atividade espiritual sistemática forma-se um campo de fraternidade que facilitará a conexão com a psicosfera Crística, a partir

da qual se tenciona realizar os atendimentos. Devido a estes objetivos, caso exista mais de um Grupo de Formação em desenvolvimento na Casa, os membros de cada grupo são fixos no seu grupo original, para todos os encontros, isto é, não poderá existir sistema de troca de membros intergrupos, de um encontro para o outro.

OBSERVAÇÃO: Orientamos a todos os participantes, principalmente no que se refere às responsabilidades da Coordenação, que se restrinjam, no decorrer da Formação, *estritamente* ao que se encontra orientado nos planos, na forma, no conteúdo e no método. Pois que estes possuem grande quantidade de avaliações positivas sobre sua eficácia, eficiência e aspectos formativos, advindas de várias partes do Brasil e do Mundo. Lembramos ainda que o Programa é orientado com muita especificidade pelos mentores espirituais, com experimentação prática de décadas. Portanto, deve-se evitar inovações, mudança de forma, inclusões ou substituições de atividades.

No entanto, sugestões de modificação, críticas ou enriquecimento são bem-vindas para exame e podem ser enviadas para o endereço colocado no final deste Caderno. Se aprovadas, serão incorporadas em novas edições...

CONVITE: Para nortear mais ainda seu trabalho na Coordenação da Jornada Básica, convidamos você a ler a **mensagem do Benfeitor Espiritual Isidoro** no Anexo I deste Caderno, dirigida especialmente a você. Ao lê-la, verifique que seu conteúdo é recomendável a todo trabalhador espírita. Você poderá sugerir aos membros do Grupo de Formação que se inteirem dela, para seu próprio proveito...

Ficamos com a certeza de que seu trabalho e o de todos os membros do Grupo de Formação será abençoado pela Espiritualidade Superior!



COMO FUNCIONA O GRUPO DE FORMAÇÃO

DEFINIÇÃO E OBJETIVOS DO GRUPO DE FORMAÇÃO

O "**Grupo de Formação**" é composto pelos trabalhadores selecionados para realizar a formação em Atendimento Fraterno. Representa *espaço vibratório* para convivência, estudos, reflexões conjuntas, troca de experiências e sínteses formativas dos participantes. Pode ser composto por voluntários sem experiência que estiverem se preparando para atendimento futuro e também por aqueles já em exercício ou com experiência na área.

Para melhor aproveitamento das atividades planejadas, o grupo deverá ser composto de até dez ou no máximo doze membros. A experiência tem demonstrado ser mais produtivo que os grupos planejem encontros semanais com duração de duas horas. Por esta razão, o planejamento é oferecido dentro dessa periodicidade e duração, prevista nos Roteiros de Estudo.

REGISTROS DO GRUPO DE FORMAÇÃO

O Centro Espírita que aderir ao Programa Jornada Fraterna e se dispuser a compor um Grupo de Formação em Atendimento Fraterno (ou mais de um...) poderá registrar seus participantes preenchendo a ficha fornecida no site, à qual já nos referimos anteriormente, nas orientações ao Coordenador. Serão, assim, facilitados os contatos da equipe com os participantes, envio de notícias e acesso a material relevante e desenvolvimento de estudos posteriores de formação continuada.

DINÂMICA DOS ENCONTROS DO GRUPO DE FORMAÇÃO

PRIMEIRO ENCONTRO: No dia marcado para início dos trabalhos serão realizadas as atividades previstas no ROTEIRO DE ESTUDO UM. Estas compõem as orientações para a organização e o estabelecimento do campo de trabalho do Grupo de Formação que inicia seus estudos.

ENCONTROS SUBSEQUENTES AO PRIMEIRO: A dinâmica que colocamos a seguir deverá ser *comum a todos os demais encontros do Grupo de Formação, a partir do segundo.*

1. **Encontro fraterno dos membros**, cumprimentos e pequenas trocas de notícias pessoais.
2. **Formação de *campo vibratório*** (preparação) para os trabalhos do encontro. Podem ser seguidas as sugestões dadas no ROTEIRO UM. Ou, quando já estudados, no livro-base, os detalhes referentes à formação de campo vibratório para trabalho espiritual, poderão ser seguidas as sugestões ali apresentadas.

3. **Leitura de uma *mensagem inspiradora*** relacionada aos conteúdos que estão sendo estudados, seguida por comentários breves daqueles que assim o desejarem. A mensagem específica relativa a cada encontro está planejada no Roteiro a ser discutido no dia e uma cópia da mesma está incluída neste Caderno.
4. **Comentários sobre o sentido da *citação inicial* do capítulo em estudo.** Cada capítulo é iniciado por uma citação, que denota um ponto relevante sobre o conteúdo do capítulo. Ela faz parte do conteúdo para reflexão. Deverá ser sempre comentada pelo Grupo.
5. **Reflexões, comentários e trocas baseadas no estudo individual do livro-base** e nas atividades e observações do Roteiro correspondente. O Roteiro de Estudo, com suas perguntas e comentários, assim como os conteúdos do livro-base a que se referem, representam materiais para observações e partilhas de reações e experiência dos membros do Grupo. Observar as sugestões sobre falar e ouvir colocadas no ROTEIRO UM.
6. **Sugestões e troca de experiências** referentes à área do Atendimento Fraternal em geral e a assuntos relacionados, bem como os decorrentes da dinâmica e organização do Grupo de Formação em si.
7. **Prece de encerramento dos trabalhos.**



O QUE É UM “ROTEIRO DE ESTUDO”

Os **"Roteiros de Estudo"** são materiais auxiliares, orientadores da metodologia do Programa Jornada Fraterna. Apresentam questões para reflexão e exercícios adicionais aos propostos no texto do livro-base:

Atendimento Fraterno no Centro Espírita: A Terapêutica do Cristo Consolador.

Autoria de Neuza Zapponi-Mello. Brasília: Editora FEDF
(1ª. ed. 2015; 2ª. ed. 2017).

Enquanto instrumentais didáticos, orientam o estudo do conteúdo do livro-base, tanto em relação às atividades individuais como em Grupo. Não limitam ou circunscrevem a exploração dos conceitos e reflexões do participante do Programa. Ao contrário, encoraja-se que cada participante contribua com sua experiência ou conhecimentos para enriquecimento de seus estudos.

UTILIZAÇÃO DOS ROTEIROS DE ESTUDO

Os Roteiros de Estudo são numerados e devem ser utilizados em sequência.

As atividades do "Roteiro de Estudo Um" são realizadas durante o primeiro encontro do Grupo de Formação, pois que ele contém a orientação da dinâmica inicial do mesmo.

Do "Roteiro de Estudo Dois" em diante, o participante deverá realizar individualmente as atividades previstas, em ambiente e horário particulares, *anteriormente ao encontro seguinte do seu Grupo de Formação.*

A preparação de cada participante previamente aos encontros de grupo é indispensável para que a Jornada atinja suas finalidades.



FORMAÇÃO EM ATENDIMENTO FRATERO

PROGRAMAÇÃO GERAL DA JORNADA BÁSICA⁴

Número de encontros presenciais semanais de duas horas: 25.
Estudos individuais anteriores a cada encontro, em dia, horário e local particular ao participante.

PARTE I

**A FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA E A FILOSOFIA DO
ATENDIMENTO FRATERO NO CENTRO ESPÍRITA
- ENCONTROS 01 a 11 -**

Seção I: Motivacional – Roteiros 01 a 03

Seção II: Contextual – Roteiros 04 a 10

Seção III: A Ética Espírita nas Ações – Roteiros 10 e 11

PARTE II

**ATENDIMENTO FRATERO PELO DIÁLOGO:
CONCEITOS OPERACIONAIS, ORGANIZAÇÃO E PRÁTICA
- ENCONTROS 12 a 25 -**

Seção IV: Conceitos Operacionais – Roteiros 12 a 16

Seção V: Organização e Desenvolvimento da Atividade – Roteiros 16 a 18

Seção VI: A Prática do Atendimento Individual – Roteiros 19 a 24

Conclusão do livro-base; Avaliação do processo: Roteiro 25.

Opcional – Encontro de Confraternização.



⁴ A organização do conteúdo em forma de “Calendário de Encontros Presenciais” se encontra no Anexo II deste Caderno. As datas dos encontros devem ser planejadas pela Coordenação da Formação e preenchidas pelo participante, no início da Jornada Básica.

PROGRAMAÇÃO DA FORMAÇÃO BÁSICA

MATERIAL COMPLEMENTAR

ROTEIROS DE ESTUDO

PARTE I

A FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA E A FILOSOFIA DO
ATENDIMENTO FRATERO NO CENTRO ESPÍRITA
- ENCONTROS 01 a 11 -

ROTEIRO DE ESTUDO UM

PRIMEIRO ENCONTRO DO GRUPO DE FORMAÇÃO

SUMÁRIO

MATERIAL - ROTEIRO DE ESTUDO UM

OBJETIVO – Organização da Formação – Implantação do Grupo de Formação

ACOLHIMENTO: Presidente da Instituição, Diretor ou Coordenador de Área responsável pela atividade: Boas Vindas aos integrantes do Programa de Formação.

ATIVIDADES: Desenvolver as atividades do primeiro encontro do Grupo de Formação.

OBJETIVO

Realizar **atividades de implantação** da Formação Básica em Atendimento Fraternal, incluindo o desenvolvimento do primeiro encontro e orientações sobre a **dinâmica dos encontros** posteriores do Grupo de Formação.

O desenvolvimento deste primeiro Roteiro é de responsabilidade do Coordenador do encontro.

INSTRUÇÕES INICIAIS

APRESENTAÇÃO DO COORDENADOR DO ENCONTRO. O Coordenador do encontro provavelmente foi escolhido pela organização da Casa e terá sido ele quem organizou a programação da Jornada, ficando com o encargo de coordenar o desenvolvimento das atividades do Grupo de Formação. Neste primeiro momento, sua apresentação se limitará ao anúncio de seu nome e responsabilidade assumida, seja de coordenar somente este primeiro encontro ou toda a progressão do Grupo na Jornada de Formação.

ACOLHIMENTO - Caso alguma pessoa da Direção da Casa esteja presente a este início de atividades do Grupo, conceder a palavra a ela, para uma breve saudação de acolhimento e reconhecimento da existência do Grupo.

ORIENTAÇÕES BREVES SOBRE A FORMAÇÃO – O Coordenador deverá lembrar aos participantes pontos breves sobre o Programa de Formação, a metodologia que será empregada e os compromissos éticos e formais com a jornada de formação e com o grupo. Os materiais poderão ser novamente mencionados: o Livro-base, o Caderno Orientador (ou site) e o Calendário de Encontros. Os pontos principais poderão ser retirados dos textos iniciais deste Caderno. Sua posterior leitura pelos membros do Grupo é recomendada.

PREPARAÇÃO PRELIMINAR INDIVIDUAL - Exercício de introspecção

O Coordenador do Grupo convidará os membros a um momento inicial de introspecção, dando-lhes as seguintes instruções verbais:

Sente-se de maneira confortável e recolha-se ao seu interior. Feche seus olhos. Tome algumas respirações profundas, de forma suave, asserenando o seu corpo e sua mente. Vou fazer uma pergunta e dar algumas instruções. Ouça as instruções até o final. Em seguida, vou repetir a pergunta. Você vai respondê-la mentalmente e anotar em seguida sua resposta. A pergunta é a seguinte:

“Nesta existência, qual é a maior qualidade que eu tenho manifestado espontaneamente?”

Quando eu repetir a pergunta, você vai ficar em silêncio mental e deixar que a resposta lhe venha sem esforço. Depois de encontrar o título da qualidade, pense em exemplos da manifestação dela em sua vida. Não se envergonhe de reconhecê-la. Por outro lado, não tente inventar. Todos nós possuímos alguma ou várias qualidades (ou seja, virtudes) que manifestamos desde a infância e que nos caracteriza(m). As pessoas ao nosso redor sabem e, embora seja mais comum que nos falem de nossos defeitos, alguns terão se manifestado a você, a respeito da(s) sua(s) qualidade(s). Se não houve ninguém, ou se você não percebeu ou não se lembra, agora é hora de honrar a si mesmo, no reconhecimento de suas virtudes. Anote suas conclusões sobre si mesmo.

Repetir a pergunta e dar tempo para a introspecção de cada um e as anotações.

ATIVIDADES INICIAIS DO GRUPO DE FORMAÇÃO

BOAS VINDAS AO TRABALHO!

Querido Irmão, Querida Irmã,
Participante do Programa Jornada Fraterna,
Paz constante em sua vida!

Com as seguintes atividades iniciais do Grupo de Formação, começamos nossa jornada conjunta pelos conteúdos, reflexões e habilidades da formação em Atendimento Fraterno. Nosso principal objetivo para este primeiro encontro do Grupo é, principalmente, estabelecer um *campo propício* para nossa convivência futura.

As considerações e instruções para as atividades sugeridas em cada item abaixo deverão ser lidas e posteriormente realizadas em grupo. Esta prática *somente se aplica a este primeiro encontro*, uma vez que, para os demais, todo e qualquer material escrito deverá ter sido estudado pelo participante *anteriormente ao encontro* que focalizará o Roteiro em específico.

1. **Identificação de cada membro do Grupo.** O objetivo nesse momento é que os membros do grupo iniciem ou aprofundem entre si uma relação de amizade, respeito e confiança, assim como de companheirismo advindo de um ideal comum. Os membros do grupo deverão, cada um a seu turno, apresentar-se uns para os outros, mesmo que já se conheçam. Essa identificação se fará de maneira bastante particular e informal.

Sugestões aos membros. Ao chegar seu turno de se apresentar para o grupo, fale de você e de sua vida como se estivesse conversando com pessoas que você deseja que se tornem seus amigos íntimos. Comece pelo seu nome e dados pessoais (família, ocupação, interesses, trabalho que faz no espiritismo, etc.). Para tornar mais interessante sua apresentação, se você souber o significado do seu nome, compartilhe. Se não, investigue para contar posteriormente aos companheiros (há informações na internet sobre origem e significado de nomes próprios). Depois, focalize sua experiência no exercício sobre a sua maior qualidade e expresse para o grupo, colocando alguma informação que corrobore a sua opinião sobre si mesmo, se quiser. Se você já é conhecido por todos, nos aspectos formais da sua vida, experimente expressar um pouco de seus pensamentos e sentimentos, esperanças e ideais.

Aspectos de sua participação no grupo. Quando da apresentação dos outros participantes, oriente sua mente e seus sentimentos para uma postura interna de aceitação da fala de cada um (sem julgamento). Treine experimentar conscientemente simpatia, benevolência e calor humano.

Deixe que essa atitude interna se reflita em suas expressões corporais e verbais. Mesmo que você sinta certa restrição interior pelo companheiro que fala, treine observá-lo e olhar para ele como se ele já fosse o ser de luz que, em essência, está destinado a ser. Busque aspectos positivos no relato do companheiro e aponte-os quando tiver oportunidade. Se lhe surgir algum pensamento negativo, discipline-se para não expressá-lo. Seja verdadeiro nas observações positivas.

Esses são comportamentos destinados a fomentar um *campo vibratório de fraternidade* entre os membros do grupo e devem ser observados em todos os encontros subsequentes.

2. Escolha de nome para o Grupo e do Mentor ou Protetor espiritual.

Sempre que nos organizamos para qualquer atividade positiva, especialmente as de caráter espiritual, podemos contar com um mentor para nos acompanhar os trabalhos e, neste caso, também podemos contar com o protetor do Grupo. Sabemos que na quase totalidade das circunstâncias, o trabalho que nos propomos realizar já foi planejado por nós – ou para nós - na espiritualidade e já contamos com um Benfeitor Espiritual para ele. Criar uma ligação com esse Benfeitor auxiliará grandemente a progressão dos estudos, favorecendo as transformações espirituais de cada um.

Proteção extensiva de Isidoro e equipe. A propósito, o Espírito Benfeitor que nos acompanha e orienta na área do trabalho com a Terapêutica do Cristo, juntamente com sua equipe, há mais de cinquenta anos, se denomina "Isidoro". Ele certamente continuará a exercer também seu trabalho protetor e elucidativo em relação a todos os integrantes do Programa Jornada Fraterna, estejam onde estiverem.

3. Entendimento da dinâmica dos futuros encontros do Grupo de Formação.

Trata-se aqui de examinar a dinâmica que será utilizada durante todos os demais encontros do Grupo de Formação e esclarecer dúvidas sobre os propósitos mais amplos do Programa. Sugerimos que neste momento sejam examinadas as informações contidas nas seções deste Caderno denominadas "Como Funciona o Grupo de Formação" e "O que é um Roteiro de Estudos".

4. Trabalho intencional de “criação de campo vibratório”.

Um trabalho fundamental desse primeiro encontro será o do *início da criação de um campo vibratório propício para o trabalho*. No estudo do *livro-base*, você notará que enfatizamos a importância da formação intencional de um campo vibratório propício quando se deseja que uma atividade seja bem-sucedida em seu desenvolvimento e positiva em seus resultados.

Em vários pontos você verificará os conteúdos dessa conceituação e a importância com que a espiritualidade trata do assunto. Por hora, simplesmente anotaremos alguns pontos, para ressaltar a necessidade de atenção para com essa criação do grupo.

Sabemos que todos nós vivemos imersos em **campos de vibração**, como peixes em um imensurável oceano de irradiações e campos vibratórios organizados em sistemas. Cada um de nós, seres humanos, constitui um campo de manifestação que irradia vibrações de acordo com a qualidade da respectiva composição íntima. Assim também os vários níveis do que chamamos de realidade são compostos de campos vibratórios, dentro de campos, dentro de campos, dentro de campos, do nível macro para o micro e vice-versa.

Esses campos se manifestam como “coisas” percebidas pelos sentidos comuns, como uma cadeira, uma pessoa, um animal, ou como “organizações vibratórias” perceptíveis somente quando nos ligamos a elas através de nossas emanções. Estas últimas são, por exemplo, os campos do medo, da revolta, do desespero, da culpa (criações vibratórias de qualidades sombrias) ou da serenidade, da paz, da fraternidade, da amizade, do Amor Crístico (criações de qualidades sublimadas). Portanto, você pode concluir que nunca nos encontramos a sós, pois que estamos sempre – inevitavelmente - conectados a campos vibratórios, trocando irradiações e imersos nelas.

Em consequência, enfatizamos a necessidade da *criação intencional* de um campo vibratório de emanções tais que possibilitem a ligação com os campos sublimados do Cristo Consolador. Usufruiremos, então, da proteção dos Benfeitores Espirituais que atuam nesses campos e obteremos apoio e recursos espirituais pessoais para realizar, em nós, as transformações necessárias ao nosso trabalho de atendimento através da Terapêutica de Amor proposta por Jesus.

Na verdade, todas as atividades anteriores que sugerimos até agora neste "Roteiro de Estudo Um" foram voltadas a *criar um campo vibratório favorável*, como as emanções de simpatia e fraternidade entre os membros e até mesmo as providências para a organização e o entendimento do Programa Jornada Fraterna e da atividade do Grupo. Agora passaremos à conexão intencional com o campo espiritual maior. Mais adiante em nossos estudos focalizaremos de forma mais pormenorizada como formar o campo mais amplo de nosso trabalho de Atendimento Fraterno.

Por hora, será suficiente formar o **campo espiritual do Grupo de Formação**. Utilizaremos preces como um instrumental excelente para esse propósito. Que elas sejam dirigidas à Espiritualidade Maior, colocando os objetivos e a organização do grupo em conexão com as forças divinas,

através de explicitação de intenções e solicitação de amparo e orientação. Elementos que podem ser incluídos, entre outros, são: pedido de bênçãos de Deus e do Cristo para os objetivos do Grupo; a evocação e o contato amoroso com o Orientador Espiritual de cada um e com o Mentor do Grupo; colocação íntima do propósito de cada um para sua Jornada Pessoal; pedido de proteção e amparo para que as eventuais dificuldades naturais da vida sejam ultrapassadas e não impeçam a continuação dos estudos; pedido de intuições positivas; afirmação dos propósitos de dedicação e uso da vontade para persistir nas metas colocadas; etc.

A depender do tempo e da disposição do Grupo, uma prece mais extensa pode ser feita para criação do campo espiritual inicial e depois ser seguida de uma frase de louvor, agradecimento e/ou solicitação de cada um dos presentes. Música divina ambiente – em volume suave - funcionando como "pano de fundo" - facilitará a concentração e a ligação com vibrações sublimadas.

Pequeno momento social. Na dependência da disponibilidade, após o término das atividades de grupo do encontro poderá ser servido um chá com bolachas, favorecendo um momento de trocas pessoais.

ENCONTROS SUBSEQUENTES

As orientações fornecidas na página “Como Funciona o Grupo de Formação”, deste Caderno, no item “Dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação” ***deverão ser seguidas em todos os encontros subsequentes.***

As atividades a serem desenvolvidas em cada encontro são orientadas pelo “Roteiro de Estudo” numerado, correspondente ao Encontro.



ROTEIRO DE ESTUDO DOIS

OBSERVAÇÃO: A partir do presente encontro, os Roteiros para estudos individuais orientam os estudos do livro-base: **“Atendimento Fraterno no Centro Espírita: A Terapêutica do Cristo Consolador”**- já referenciado. Os estudos individuais realizados servirão de base às atividades compartilhadas nos encontros do Grupo de Formação.

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 2

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO

Exploração inicial do Livro-Base: Da contracapa até a página 19 (1a. ed.); até a página 24 (2a. ed.).

Livro-base - Capítulo 1: *Conversando com Atendentes Fraternos... E com Aqueles que Desejam ser...*

ENCONTRO 2

ATIVIDADES EM GRUPO - Seguir a dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA - **Chamados e Escolhidos:** Espírito Emmanuel

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

Instruções preliminares. Na realização das atividades individuais, *em todos os Roteiros de Estudo, você deverá seguir dinâmica semelhante.* Primeiramente, leia todo o material indicado, sem interrupções, prestando atenção às suas reações aos conteúdos expressos. Depois de ler, exercite suas reflexões sobre o texto lido, respondendo para si mesmo as questões propostas e refletindo sobre os comentários adicionais porventura incluídos nos tópicos do Roteiro. Reflita ainda sobre como você se sente e como responde aos comentários do Roteiro. Leve suas observações para o Grupo, se quiser, de forma anotada, apresentando seus pontos de vista sobre as questões.

Para iniciar os seus estudos individuais de formação realize as atividades que se seguem, a serem compartilhadas no encontro do Grupo de Formação.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

EXPLORAÇÃO PRELIMINAR DO LIVRO-BASE

Da contracapa até a página 19 (1a. ed.); até a página 24 (2a. ed.)

Iniciando a leitura. Muitos usuários, ao iniciar a leitura ou estudo de um livro, pulam a parte inicial e vão direto aos conteúdos, ou a algo que lhes interessa mais, quando não olham primeiramente o final da história, em textos com enredo.

Sugerimos que você se conduza de forma diferente em relação ao livro-base de nossa formação, começando por se familiarizar com os aspectos iniciais e de estruturação do livro. Pois que um livro publicado segundo os princípios de boa comunicação - principalmente quando vai ser utilizado de forma didática – apresenta características que esclarecem sua elaboração e identificam abordagens, gerando uma predisposição positiva aos conteúdos oferecidos à reflexão.

Título. Examine conosco o significado do título do livro, que define sua temática: atividades de Atendimento Fraternal. A denominação “no Centro Espírita” não significa que os trabalhos são circunscritos ao espaço de um prédio, mas sim que as atividades - onde quer que sejam conduzidas sob a responsabilidade de uma agremiação espírita - devem seguir a orientação cristã que o nome implica. O subtítulo explicita que os conteúdos seguirão os princípios e métodos da terapêutica ensinada e exemplificada por Jesus e qualifica nossa visão de que o Cristo é o Consolador que a Doutrina Espírita veio vivificar no mundo. Complementando o título - na contracapa – informamos três aspectos da temática, isto é, os seus fundamentos, sua organização e sua prática.

Dedicatórias, agradecimentos, apresentação. Esses aspectos iniciais denunciam o “tom” da obra, que pode ser percebido pelo teor das dedicatórias e agradecimentos e se evidenciar na forma como se faz as apresentações e notas iniciais.

Estrutura. Percorra também as notas da autora. Na segunda edição encontra-se a trajetória do livro desde sua publicação e algumas avaliações. As palavras iniciais, na primeira edição, explicam como surgiu o trabalho, a estrutura do livro e as diversas utilizações que podem ser dadas ao seu conteúdo. Depois observe como o conteúdo está organizado no sumário, apresentado logo após. Leia também a organização das seções da Parte I, para ter uma visão dos objetivos gerais de cada seção.

Notas e referências. Observe que ao longo de toda a obra são oferecidas notas que expandem o entendimento de determinadas questões ou identificam obras citadas. As notas são anunciadas por números e, na primeira edição, apresentadas por capítulos, ao final do texto principal do livro. Na segunda edição, as notas situam-se ao pé da página. Durante suas leituras, se uma determinada citação ou afirmação com sobrescrito numerado lhe despertar interesse, a leitura das notas talvez contribua para que você encontre um novo

referencial para estudos. Os objetivos de cada capítulo se encontram no final do livro e são colocados no início dos roteiros de estudo.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 1
Conversando com Atendentes Fraternos ...
E com Aqueles que Desejam ser...
Páginas 21 a 24 (1a. ed.) - Páginas 25 a 32 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO - Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção I: Motivacional: Através de uma passagem do Evangelho do Cristo, ativa, no coração daquele que se propõe a trabalhar no Centro Espírita, a vontade de se engajar no Atendimento Fraterno. Introduz o enunciado das qualidades básicas requeridas para essa atividade.

QUESTÕES

1. Quais sentimentos e pensamentos lhe ocorreram quando leu o tópico onde Jesus pergunta àqueles que seriam depois seus discípulos: “Que buscais”? Você se imaginou, como sugerimos, na presença de Jesus – e Ele lhe fazendo essa pergunta? Ao ler nossa sugestão de um tipo de resposta possível, percebeu algum “eco” em seu coração - e em seus ideais espíritas - caso isto acontecesse? Seja como for, volte ao texto e releia a resposta e deixe que suas vibrações repercutam em todo o seu Ser.
2. Você percebe com clareza o que o impulsiona a se tornar voluntário para o trabalho na Seara do Cristo? Quais as suas motivações íntimas ao fazer essa oferta de seu tempo e esforço? Ou seja: “O que você busca”?
3. Como você percebe a afirmativa de que o trabalho do Atendente Fraterno é uma honra à qual corresponde uma responsabilidade? Concorde; discorda? Como você vê cada uma delas (a honra e a responsabilidade), no contexto do seu trabalho espiritual e na sua vida?
4. Como você se sente ao perceber que está sendo chamado a realizar uma jornada de “discípulo de Cristo”? Você se sente confortável ao se colocar intimamente como um “discípulo do Cristo”? Ou não?
5. Pense no significado do termo “discipulado cristão”. É assim que estamos definindo a sua trajetória de preparação para o atendimento fraterno com o Cristo. Confira sua resposta íntima ao item anterior e reflita sobre a pergunta e os comentários abaixo. Compare com seus pensamentos e vivências.

Podemos nos considerar “discípulos do Cristo”?

Tempos atrás realizamos uma pequena experiência. Fizemos essa pergunta a um bom número de espíritas e uma resposta frequente foi:

Quem sou eu, para ser discípulo do Cristo?

Agora considere: essa postura seria uma expressão de humildade? É razoável ou pertinente que nos consideremos incapazes de merecer esse título, na atualidade?

Ou o nosso acanhamento advém da comparação que fazemos com os primeiros discípulos? Consideremos, sim, as devidas proporções em relação à posição espiritual daqueles que foram chamados a acompanhar Jesus de perto em sua missão. No entanto, lembremos que foram muitos os que decidiram segui-lo, tocados por sua mensagem. Jesus mesmo afirmava ter vindo para todos, sem exceção.

É bem verdade que, depois do testemunho de Jesus na cruz, os doze discípulos mais chegados a Ele se tornaram seus apóstolos - inclusive Matias, escolhido para substituir Judas Iscariotes. Vejamos, então, o significado de apóstolo (grego "apostellein"): enviado, mensageiro, embaixador, representante autorizado. E, de fato, eles se dedicaram inteiramente à missão de propagar a mensagem cristã e tanto a defenderam que todos - exceto João Evangelista - morreram em nome dela.

Mas não somente os doze primeiros - ou mais algum excepcional da primeira hora, como Paulo - se destacaram na missão apostolar. Foram muitos os homens e mulheres comuns, do povo, que exemplificaram os ensinamentos de Jesus nos primeiros tempos. Seu engajamento na obra do cristianismo nascente foi feito livremente, por uma escolha pessoal. E a história nos conta que desde aquela época até os dias de hoje, novos discípulos do Cristo – por força de seu ideal, vontade, perseverança e amor - têm se dedicado a divulgar sua mensagem e exemplificam muitas das suas lições, conquistando merecidamente a denominação de “apóstolos”.

Quanto ao *discipulado*, nosso Mentor, o Espírito Isidoro, há anos nos disse algo que vale uma boa reflexão. Ele afirmou que se nos acharmos imperfeitos demais para nos definirmos claramente como discípulos de Jesus, na verdade não estamos sendo humildes, mas exercitando nosso “orgulho de ser humilde”. O que vem a ser orgulho mesmo, simplesmente - e falsa humildade - pois denota a nossa hesitação em assumir as responsabilidades correspondentes à posição de aprendizes do Mestre.

Bem sabemos que tornar-se espírita significa aprender a reviver o cristianismo original. No entanto, podemos até nos lembrar de outra expressão comum entre nós: “Estou *tentando* ser espírita”. Como se fosse denotativo de esforço meritório reconhecer que ainda não assumimos a Doutrina Cristã, mas estamos apenas “nas tentativas”.

Refleta: Nossas posições internas se desenvolvem a partir de como as definimos e praticamos. Definir-se claramente sobre uma questão move as energias pessoais neste sentido. Ao contrário, como se diz popularmente,

podemos “ficar em cima do muro”, portanto prontos para pular para um lado mais conveniente quando for requerida uma definição de nós mesmos demonstrada na prática.

Assim, estamos desafiando você neste momento a *assumir-se integralmente como discípulo do Cristo*, tornando claro para si mesmo o que a honra dessa posição implica e quais responsabilidades conscientes devem ser aceitas e assumidas integralmente, na concepção e na prática.

Em suma, para fazer uma opção pelo “discipulado cristão” necessitamos aceitar com naturalidade que ainda não assimilamos todas as lições do Cristo e que temos alguma dificuldade em desempenhar algumas delas, mas que merecemos receber boas “notas” em outras já aprendidas e, sobretudo, que nos propomos a trabalhar para receber “menção honrosa” por compreender e praticar aquelas que nos forem sendo apresentadas. Esse o desafio! Você aceita?

6. Prossigamos ao tópico sobre os **requisitos básicos para ser um Atendente Fraterno**. Verifique novamente quais são as tarefas de aprendizagem e as práticas a serem desenvolvidas para o trabalho. Faça uma programação pessoal para realizá-las em sua vida, primeiramente em termos de propósitos e depois em termos de práticas. Se você verificar que lhe faltam ainda alguns elementos importantes, planeje como irá suprir essas lacunas na sua preparação. Participar desta formação pode ser um dos passos importantes, pois ela lhe abrirá horizontes diversos para expandir seus requisitos básicos.
7. Agora, reflitamos sobre o tópico da **vocação**. Você se sente vocacionado para esta tarefa?

Comentários sobre a vocação para Atendente Fraterno. Segundo as definições de nossa língua, “vocação” (latim: “vocare” = “chamar”) – significa possuir uma tendência ou habilidade combinada com o desejo de seguir determinado caminho; é um talento, uma aptidão natural para realizar algo que traz prazer.

Temos por expectativa que você entre em contato, ao longo do texto do livro-base, com sua vocação. Neste caso, você sentirá uma resposta interna de aquiescência e prazer em relação aos conceitos e práticas da área espírita do cuidado com o próximo. Se já pratica o atendimento - e descobrir que algo deve mudar em si mesmo e/ou em suas práticas - o fará sem grandes resistências internas. Além disso, você poderá aprender conceitos novos e, talvez, transformar entendimentos e atitudes.

No entanto, é preciso deixar anotado que existem algumas qualidades básicas que *não são passíveis de serem ensinadas* de momento, através de uma jornada de reflexões e aprendizado. Porque algumas qualidades, se não estiverem presentes em sua personalidade atual, como conquista de seu

espírito, dificilmente poderão ser desenvolvidas por esse programa de aprendizagem, pois dependem de um trabalho de reforma íntima profunda.

Voltaremos a essa questão, devido à sua importância. Adiantamos, porém, que se você é vocacionado para cuidar de pessoas no atendimento, apresenta algumas características naturais à sua personalidade social, como, por exemplo:

- sente natural respeito pelo próximo;
- demonstra comportamento não ditatorial, isto é, não tem propensão a estar sempre em luta para impor seus desejos e ideias, custe o que custar;
- é capaz de compreender o erro humano, sem posturas condenatórias e punitivas;
- e sente desejo e prazer em auxiliar o próximo a se realizar e a crescer na solução própria de suas dificuldades e sofrimentos.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA:

CHAMADOS E ESCOLHIDOS*

Emmanuel (Espírito)

Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos

Jesus de Nazaré (Em: Mateus 22:14)

Estejamos convencidos de que ainda nos achamos a longa distância do convívio com os eleitos da glória celeste, entretanto, pelo *chamamento da fé* viva que hoje nos traz ao conhecimento superior, guardemos a certeza de que *já somos os escolhidos*:

- para a regeneração de nós mesmos;
- para o cultivo sistemático, diário e intensivo do bem;
- para o esquecimento de todas as faltas do próximo, de modo a recapitular com rigor as nossas próprias imperfeições redimindo-as;
- para o perdão incondicional, em todas as circunstâncias da vida;
- para a atividade infatigável na confraternização verdadeira;
- para auxiliar os que erram;
- para ensinar aos mais ignorantes que nós mesmos;
- para suportar o sacrifício, no amparo aos que sofrem ainda sem a força da fé renovadora que já nos robustece o espírito;
- para servir, além de nossas próprias obrigações, sem direito à recompensa;

- para compreender os nossos irmãos de jornada evolutiva, sem exigir que nos entendam;
- para apagar as fogueiras da maledicência e do ódio, da discórdia e da incompreensão, ao preço de nossa própria renúncia;
- para estender a caridade sem ruído, como quem sabe que ajudar os outros é enriquecer a própria existência;
- para persistir nas boas obras sem reclamações e sem desfalecimentos, em todos os ângulos do caminho;
- para negar a nossa antiga vaidade e tomar, sobre os nossos ombros, cada dia, a cruz abençoada e redentora de nossos deveres, marchando, com humildade e alegria, ao encontro da vida sublime.

A indicação honrosa nos felicita.

Nossa presença aos estudos do Evangelho expressa o apelo que flui do céu no rumo de nossas consciências.

Chamados para a luz e escolhidos para o trabalho...

Eis a nossa posição real nas bênçãos de “hoje”. E se quisermos aceitar a escolha com que fomos distinguidos, estejamos certos de que em breve, “amanhã”, comungaremos felizes com o nosso Mestre e Senhor. (*grifos nossos*)

*EMMANUEL (Espírito). Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Publicado em *Reformador*, out. 1956, p.232, com pequenas modificações do original em: *Taça de Luz*. Espíritos diversos. Ed. LAKE, cap. 25. (Retirado de psicografia em Reunião Pública do Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas, em 16/08/1954).



ROTEIRO DE ESTUDO TRÊS

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 3

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 2: *Kardec, Discípulo Modelar do Cristo*.

ENCONTRO 3

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação

MENSAGEM INSPIRADORA - *Kardec e a Espiritualidade* - Espírito Emmanuel

Querido Irmão, Querida Irmã,
Alegria e Paz!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 2

Kardec, Discípulo Modelar do Cristo

Páginas 25 a 33 (1a. ed.); Páginas 33 a 43 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO - Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção I:

Motivacional: Através das posturas e da exemplificação pessoal de Allan Kardec no desenrolar de seu trabalho de Codificação do Espiritismo, provoca reflexões sobre o posicionamento íntimo daquele que se propõe ao trabalho com o Cristo.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação).

As atividades de reflexão deste capítulo são facilitadas por estarem inseridas no texto do livro.

1. Neste capítulo, Allan Kardec nos “fala” sobre suas impressões pessoais no trabalho de Codificação do Espiritismo. Leia o capítulo prestando atenção às suas reações aos relatos de Kardec e relacionando com suas próprias experiências na Seara Espírita.
2. Faça as reflexões que vão sendo gradativamente sugeridas no texto, identificando seu posicionamento íntimo em relação à proposta de serviço ao próximo.
3. Ao chegar à página (32, na 1a. edição) ou (42, na 2a. edição), faça a escolha sugerida, isto é, dos trechos que mais o comoveram ou impressionaram. Prepare mentalmente - ou mesmo de forma anotada - as impressões gerais que você tenciona comentar no Grupo.

4. Atenda ao convite que lhe é feito na página 33 (1a. edição); ou na página 43 (2a. edição).

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA:

KARDEC E A ESPIRITUALIDADE*

Espírito Emmanuel

Todas as missões dignificadoras dos grandes vultos humanos são tarefas do Espírito. Precisamos compreender a santidade do esforço de um Edson, desenvolvendo as comodidades da civilização, o elevado alcance das experiências de um Marconi, estreitando os laços da fraternidade, através da radiotelefonia. Apreciando, porém, o labor da inteligência humano, somos obrigados a reconhecer que nem todas essas missões têm naturalmente uma repercussão imediata e grandiosa no Mundo dos Espíritos.

Daí a razão de examinarmos o traço essencial do trabalho confiado a Allan Kardec. Suas atividades requisitaram a atenção do planeta e, simultaneamente, repercutiram nas esferas espirituais, onde formaram legiões de colaboradores, em seu favor.

Sua tarefa revelava ao homem um mundo diferente. A morte, o problema milenário das criaturas, perdia sua feição de esfinge. Outras vozes falavam da vida, além dos sepulcros. Seu esforço espalhava-se pelo orbe como a mais consoladora das filosofias; por isso mesmo, difundia-se, no plano invisível, como vasto movimento de interesses divinos.

Ninguém poderá afirmar que Kardec fosse o autor do Espiritismo. Este é de todos os tempos e situações da humanidade. Entretanto, é ele o missionário da renovação cristã. Com esse título, conquistado a peso de profundos sacrifícios, cooperou com Jesus para que o mundo não morresse desesperado. E, contribuindo com a sua coragem, desde o primeiro dia de labor, organizaram-se nos círculos da espiritualidade os mais largos movimentos de cooperação e de auxílio ao seu esforço superior.

Legiões de amigos generosos da humanidade alistaram-se sob a sua bandeira cooperando na causa imortal. Atrás de seus passos, movimentou-se um mundo mais elevado, abriram-se portas desconhecidas dos homens, para que a ciência e a fé iniciassem a marcha da suprema união, em Jesus Cristo. Não somente o orbe terrestre foi beneficiado. Não apenas os homens ganharam esperanças. O mundo invisível alcançou, igualmente, consolo e compreensão.

Os vícios da educação religiosa prejudicaram as noções da criatura, relativamente ao problema da alma desencarnada. As ideias de um céu injustificável e de um inferno terrível formaram a concepção do espírito liberto, como sendo um ser esquecido da Terra, onde amou, lutou e sofreu.

Semelhante convicção contrariava o espírito de sequência da natureza. Quem atendeu as determinações da morte, naturalmente, continua, além, suas lutas e tarefas, no caminho evolutivo, infinito. Quem sonhou, esperou, combateu e torturou-se não foi a carne, reduzida à condição de vestido, mas a alma, senhora da Vida Imortal.

Essa realidade fornece uma expressão do grandioso alcance “da missão de Allan Kardec”, considerada no Plano Espiritual.

É justo o reconhecimento dos homens e não menos justo o nosso agradecimento aos seus sacrifícios “de missionário”, ainda porque apreciamos a atividade de um *apóstolo sempre vivo*.

Que Deus o abençoe.

O Evangelho nos fala que os anjos se regozijam quando se arrepende um pecador. E a tarefa santificada de Allan Kardec tem consolado e convertido milhares de pecadores, neste mundo e no outro.

* Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. *Doutrina de Luz*. GEEM. Lição 08, p.16.



ROTEIRO DE ESTUDO QUATRO

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 4

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 3: *Atendimento Fraterno no Centro Espírita: Conceituação e Histórico.*

ENCONTRO 4

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação

MENSAGEM INSPIRADORA - *Advento do Espírito de Verdade*: Espírito de Verdade

Querido Irmão, Querida Irmã,
Alegria e Paz!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 3

Atendimento Fraterno no Centro Espírita: Conceituação e Histórico

Páginas 35 a 45 (1a. ed.); Páginas 45 a 58 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO - Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção I:

Motivacional: Conceitua a atividade de Atendimento Fraterno no Centro Espírita como vivência do Consolador prometido por Jesus, definindo-a através da rememoração de aspectos de sua evolução histórica e de sua inserção na área do Atendimento Espiritual, segundo orientação atual da Federação Espírita Brasileira.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Logo no início da leitura, na citação ao topo da página inicial, Emmanuel lhe dirá que o “Espiritismo é um *processo libertador* de consciências”. É nesse sentido que, através do texto do capítulo - e da mensagem sugerida para o Grupo - você está iniciando uma jornada de reflexões sobre como vivenciar esse processo através do Atendimento Fraterno. Propomos que você trabalhe as seguintes questões:

1. Em quais atividades do seu Centro Espírita (ou de sua vida) você vê aplicados os ensinamentos e a terapêutica do Cristo, como proposto pela classificação nas páginas 37-38 (1a. ed.); ou páginas 49-50 (2a. ed.)?
2. Passe aos “Propósitos do Atendimento Fraterno no Centro Espírita”: páginas 39 a 42 (1a. ed.); ou páginas 51 a 55 (2a. ed.). Resuma para si mesmo cada um dos elementos considerados. Reflita se você concorda – ou não – com a argumentação apresentada. Note a diferença conceitual que existe na

utilização comum dos termos e a especificação especial que é dada a eles, para uso no contexto do Atendimento Fraternal. Em geral, considere (e anote para a discussão em grupo):

- Como é apresentada a tarefa do “cuidado” para com o outro.
 - Que sentido é dado para a “ajuda – auxílio” à pessoa atendida.
 - A distinção que é feita entre os recursos de auxílio recomendados pela Doutrina e os disponíveis em outros campos de ajuda.
 - Como você vê a ideia de que nosso papel é auxiliar a pessoa a encontrar seus próprios caminhos, não caminhar por ela? Qual a diferença essencial entre essas abordagens?
3. Em sua experiência de trabalho no Centro Espírita, como você situa o posicionamento atual de sua Casa quanto à atividade do Atendimento Fraternal? Se você não possui experiência nessa área, considere com atenção o depoimento de alguém de seu Grupo de Formação que a tenha.
4. O que faz útil e necessária esta formação em Atendimento Fraternal mesmo àqueles que já possuem experiência prática em atender aos aflitos no Centro espírita?

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

NOTA: A Mensagem Inspiradora deste Roteiro de Estudos apresenta trechos selecionados de autoria do Espírito de Verdade, do Capítulo VI do *Evangelho Segundo O Espiritismo*, de Allan Kardec. Foram selecionados apenas alguns trechos indispensáveis às reflexões do momento. Caso o Grupo se disponha, recomendamos a leitura e comentário de todo o capítulo, dada a sua importância para a formação do campo propício à atividade de Atendimento Fraternal com o Cristo Consolador, objeto de nossos estudos. Chamamos a atenção dos membros do Grupo para a beleza das mensagens do Espírito de Verdade e sua imensa significação para o trabalho de consolação dos aflitos. Trechos poderão ser destacados para serem utilizados no futuro, quando do encontro com as pessoas em sofrimento ou para indicações de leitura para as mesmas.

ADVENTO DO ESPÍRITO DE VERDADE*

Trechos de autoria do Espírito de Verdade

Capítulo VI - Item 5. *Venho, como outrora, entre os filhos desgarrados de Israel, trazer a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como outrora o fez a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a verdade imutável: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinem as plantas e*

se levantem as ondas. Revelei a doutrina divina. Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparso no seio da humanidade, e disse: “Vinde a mim, todos vós que sofreis!”

Mas, ingratos, os homens se afastaram do caminho largo e reto que conduz ao Reino de meu Pai, perdendo-se nos ásperos atalhos da impiedade. Meu Pai não quer aniquilar a raça humana; quer que, ajudando-vos uns aos outros, mortos e vivos, isto é, mortos segundo a carne, já que a morte não existe, vos socorrais mutuamente, e que se faça ouvir não mais a voz dos profetas e dos apóstolos, mas as dos que já não vivem na Terra, a clamar: Orai e crede! Pois que a morte é a ressurreição, sendo a vida a prova escolhida, durante a qual as virtudes que houverdes cultivado crescerão e se desenvolverão como o cedro.

Homens fracos, que compreendeis as trevas de vossas inteligências, não afasteis a tocha que a clemência divina vos coloca nas mãos para iluminar vossa rota e vos reconduzir, filhos perdidos, ao regaço de vosso Pai.

Sinto-me tomado de muita compaixão pelas vossas misérias, pela vossa imensa fraqueza, para não deixar de estender a mão em socorro aos infelizes transviados que, vendo o céu, caem nos abismos do erro. Crede, amai, meditai sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades.

Espíritas! Amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. Todas as verdades se encontram no Cristianismo; os erros que nele se arraigaram são de origem humana. E eis que, do além-túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: “Irmãos! Nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal; sede os vencedores da impiedade!”

O Espírito de Verdade, Paris, 1860

Capítulo VI - Item 6. *Venho ensinar e consolar os pobres deserdados. Venho dizer-lhes que elevem a sua resignação ao nível de suas provas; que chorem, pois a dor foi sagrada no Jardim das Oliveiras, mas que esperem, pois os anjos consoladores também lhes virão enxugar as lágrimas.*

Obreiros, traçai o vosso sulco; recomeçai no dia seguinte a rude jornada da véspera; o trabalho das vossas mãos vos fornece aos corpos o pão terreno, mas vossas almas não estão esquecidas; e Eu, o divino jardineiro, as cultivo no silêncio dos vossos pensamentos. Quando soar a hora do repouso; quando a teia da vida escapar de vossas mãos e vossos olhos se fecharem para a luz, sentireis surgir e germinar em vós a minha preciosa semente. Nada fica perdido no Reino de nosso Pai e os vossos suores e misérias formam o tesouro que vos tornará ricos nas esferas superiores, onde a luz substitui as trevas, e onde o mais desprovido dentre todos vós será, talvez, o mais resplandecente.

Em verdade vos digo: os que carregam seus fardos e assistem os seus irmãos são os meus bem-amados. Instrui-vos na preciosa doutrina que dissipa o erro das revoltas e vos ensina o objetivo sublime da provação humana. Assim como o vento varre a poeira, que também o sopro dos Espíritos dissipe a vossa

inveja dos ricos do mundo, que são, muitas vezes, bem miseráveis, porque se acham sujeitos a provas mais perigosas do que as vossas. Estou convosco e meu apóstolo vos instrui. Bebei na fonte viva do amor, e preparai-vos, cativos da vida, para vos lançar um dia, livres e alegres, no seio daquele que vos criou fracos para vos tornar perfectíveis e deseja que modeleis vós mesmos a vossa maleável argila, a fim de serdes os artífices da vossa imortalidade.

O Espírito de Verdade, Paris, 1861

Capítulo VI – Item 7. *Sou o grande médico das almas e venho trazer o remédio que vos há de curar. Os fracos, os sofrendores e os enfermos são os meus filhos prediletos e Eu venho salvá-los. Vinde, pois, a mim, todos vós que sofreis e estais carregados, e sereis aliviados e consolados. Não procureis em outro lugar a força e a consolação, pois o mundo é impotente para dá-las. Deus dirige um supremo apelo aos vossos corações por meio do Espiritismo. Escutai-o. Que a impiedade, a mentira, o erro e a incredulidade, sejam extirpados de vossas almas doloridas. São monstros que sugam o vosso mais puro sangue e que vos abrem chagas quase sempre mortais. Que, no futuro, humildes e submissos ao Criador, pratiqueis sua Lei divina. Amai e orai; sede dóceis aos Espíritos do Senhor; invocai-o do fundo dos vossos corações. Ele, então, vos enviará o seu Filho bem-amado, para vos instruir e dizer estas boas palavras: “Eis-me aqui; venho até vós, porque me chamastes”!*

O Espírito de Verdade, Bordeaux, 1861

Capítulo VI – Item 8. *Deus consola os humildes e dá força aos aflitos que a pedem. Seu poder cobre a Terra e, por toda parte, ao lado de cada lágrima, Ele colocou um bálsamo consolador. O devotamento e a abnegação são uma prece contínua e encerram um ensinamento profundo. A sabedoria humana reside nessas duas palavras. Possam todos os Espíritos sofrendores compreender essa verdade, em vez de clamarem contra as dores, contra os sofrimentos morais, que são o vosso quinhão neste mundo. Tomai, pois, por divisa, estas duas palavras: devotamento e abnegação, e sereis fortes, porque elas resumem todos os deveres que a caridade e a humildade vos impõem. O sentimento do dever cumprido vos dará repouso ao espírito e resignação. O coração bate melhor, a alma se asserena e o corpo já não sente desfalecimentos, porque o corpo sofre tanto mais, quanto mais profundamente o espírito é golpeado.*

O Espírito de Verdade, Le Havre, 1863

*Allan Kardec. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra da 3. ed. Francesa, revista, corrigida e modificada pelo autor em 1866). 2. ed. Brasília: FEB, 2013. Capítulo VI. “O Cristo Consolador” Instruções dos Espíritos. p. 101-103.



ROTEIRO DE ESTUDO CINCO

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 5

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 4: *Atendimento Fraterno no Centro Espírita: Importância e Características Distintivas.*

Livro-base: Capítulo 5: *Jesus Cristo, o Modelo: Contexto e Testemunho.*

ENCONTRO 5

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação

MENSAGEM INSPIRADORA - ***Cristãos sem Cristo:*** Espírito Emmanuel

Querido Irmão, Querida Irmã,
Alegria e Paz!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULOS PARA ESTUDO: 4 e 5

CAPÍTULO 4

***Atendimento Fraterno no Centro Espírita:
Importância e Características Distintivas***

Páginas 47 a 53 (1a. ed.); Páginas 59 a 69 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 4 - Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção II:

Contextual - Evidencia a importância da atividade de Atendimento Fraterno no Centro Espírita. Caracteriza o Cristo como o Modelo de atuação para o Atendente Fraterno, que deverá se conduzir íntima e exteriormente segundo o senso de fraternidade universal que rege o Evangelho. Através de um exercício, convida o Atendente a fazer conexão com o seu chamamento interno para a tarefa e com os mentores espirituais que o acompanham.

CAPÍTULO 5

Jesus Cristo, o Modelo: Contexto e Testemunho

Páginas 55 a 60 (1a. ed.); Páginas 71 a 80 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 5 - Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção II:

Contextual - Através da rememoração do contexto e do testemunho de Jesus de Nazaré sobre Si mesmo e dos propósitos de Sua missão no mundo - que Ele mesmo delineou no início de sua manifestação entre nós - situa o Cristo como Modelo de ação e, a partir de Suas proposições, estabelece os objetivos do trabalho do Atendimento Fraterno no Centro Espírita.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

NO CAPÍTULO 4, CONSIDERE:

1. Por que é importante dar atenção à qualidade do atendimento fraterno no Centro Espírita.
2. Você tem boa vontade e disponibilidade para o trabalho voluntário nessa atividade? Ao contato com a mensagem do Evangelho do Cristo, como você se sente? Sensibiliza-se? Gosta de aprender sobre suas lições? Enfim, como é a repercussão da mensagem do Evangelho em seu íntimo?
3. Leia a síntese colocada no quadro da página 49 (1a. ed.); ou 63 (2a. ed.) e nas páginas seguintes que a comentam. Enumere e reflita sobre os alicerces íntimos a cultivar para o atendimento ao próximo em nome do Cristo. Como você se situa intimamente em relação a essas qualidades? Quais você já incorporou e se manifestam naturalmente em sua vida? Em quais ainda necessita trabalhar para *"acender ou reavivar em si mesmo a chama de seu idealismo de discípulo do Cristo"*?
4. Leia novamente os princípios cristãos do "senso de fraternidade universal" e identifique como eles são refletidos na Doutrina Espírita.
5. Principalmente, considere responder ao convite que lhe é feito na página 52 (1a. ed.) ou 67 (2a. ed.), com calma e atenção. Para isto, realize o exercício pessoal proposto, da forma como é orientado no texto.
6. Enumere (mentalmente ou sublinhando no texto) os componentes de sua formação que você pode aprender através de estudos e experiências práticas. (página 53: 1a. ed. - páginas 68-69: 2a. ed.).

NO CAPÍTULO 5, CONSIDERE:

1. A importância das crenças - e consequentes leis - do povo hebreu para o contexto e os acontecimentos marcantes da vida de Jesus de Nazaré.
2. Os motivos das resistências (daquela época e atuais) à mensagem do Cristo.
3. Releia a passagem de Isaías, que Jesus confirmou como sendo indicativa de sua missão no mundo (página 57, na 1a. ed. ou página 76, na 2a. ed.). Reflita e comente (para si mesmo e no Grupo de Formação, se desejar) sobre o teor das reações dos presentes na Sinagoga e o significado real da missão de Jesus como o prometido "Messias Salvador".
4. Atenda ao convite que lhe é feito na página 60, na 1a. ed. ou página 80, na 2a. ed.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

CRISTÃOS SEM CRISTO*

Espírito Emmanuel

Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei.

Jesus (Mateus,11:28)

Reverencia o Divino Mestre, com todas as forças da alma, entretanto, não menosprezes honrá-lo na pessoa dos semelhantes.

Guarda-lhe as memórias entre flores de carinho, mas estende os braços aos que clamam por ele, entre os espinhos da aflição.

Esculpe-lhe as reminiscências nas obras-primas da estatuária, sem qualquer intuito de idolatria, satisfazendo aos ideais de perfeição que a beleza te arranca aos sonhos de arte; no entanto, socorre, pensando nele, aos que passam diante de ti, retalhados pelo cinzel oculto do sofrimento.

Imagina-lhe o semblante aureolado de amor, ao fixá-lo nas telas em que se te corporifiquem os anseios de luz, mas suaviza o infortúnio dos que esperam por ele, nos quadros vivos da angústia humana.

Proclama-lhe a glória imperecedoura no verbo eloquente, mas deixa que a sinceridade e a brandura te brilhem na boca, asserenando, em seu nome, os corações atormentados que duvidam e se perturbam entre as sombras da Terra.

Grava-lhe os ensinamentos inesquecíveis, movimentando a pena que te configura as luminosas inspirações, no entanto, assinala as diretrizes dele com a energia renovadora dos teus próprios exemplos.

Dedica-lhe os cânticos da fidelidade e louvor que te nascem da gratidão, mas ouve os apelos dos que jazem detidos nas trevas, suplicando-lhe liberdade e esperança.

Busca-lhe a presença, no culto da prece, rogando-lhe apoio e consolação, no entanto, oferece-lhe mãos operosas no auxílio aos que varam o escuro labirinto da agonia moral, para os quais essa ou aquela ninharia de tuas facilidades constitui novo estímulo à paciência.

Através de numerosas reencarnações, temos sido cristãos sem Cristo.

Conquistadores, não nos pejavamos de implorar-lhe patrocínio aos excessos do furto.

Latifundiários cruéis, não nos envergonhávamos de solicitar-lhe maior número de escravos que nos atendessem ao despotismo, em clamorosos sistemas de servidão.

Piratas, dobrávamos insensatamente os joelhos para agradecer-lhe a presa fácil.

Guerreiros, impetrávamos dele, em absoluta insanidade, nos inspirasse o melhor modo de oprimir.

Agora que a Doutrina Espírita no-lo revela por mentor claro e direto da alma, ensinando-nos a responsabilidade de viver, é imperioso saibamos dignificá-Lo na própria consciência, acima de quaisquer demonstrações exteriores, procurando refleti-Lo em nós mesmos.

Entretanto, para que isso aconteça, é preciso, antes de tudo, matricular o raciocínio na escola da caridade, que será sempre a mestre sublime do coração.

* Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. *Livro da Esperança*. Uberaba, MG: Ed. CEC. Em: Emmanuel (Espírito). *O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho Segundo Mateus*. Coordenação de Saulo César Ribeiro da Silva. 1. ed. 4. impr. Brasília: FEB, 2015. p.368-370.



ROTEIRO DE ESTUDO SEIS

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 6

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO

Livro-base: Capítulo 6: *Jesus Convoca os seus Seguidores...*

ENCONTRO 6

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação

MENSAGEM INSPIRADORA - ***Os Primeiros Cristãos***: Espírito Emmanuel

Querido Irmão, Querida Irmã,
Alegria e Paz!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 6

Jesus Convoca seus Seguidores

Páginas 61 a 82 (1a. ed.); Páginas 81 a 109 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO

Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção II: Contextual - Focaliza as diferenças de chamamento que o Mestre faz aos seus seguidores, desde aqueles chamados da primeira hora até os dias de hoje, evidenciando, para reflexão do Atendente Fraternal atual, a sua posição como trabalhador na Seara do Cristo. Fortalece a postura interna de discípulo do Cristo atendendo ao chamado de Jesus junto àqueles que se aproximam das luzes da Nova Revelação.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Este é um capítulo para você ler e apreciar, transportando-se em espírito às circunstâncias e eventos narrados. Siga comigo a trajetória dos chamamentos que Jesus tem feito, em todos os tempos, para aqueles que se tornaram seus companheiros na tarefa de transformação do planeta Terra. Repare que colocamos que eu e você somos parte dos convocados por Jesus para o trabalho ativo. Portanto, ao fazer sua leitura, observe, responda e reflexione.

1. Segundo Emmanuel, qual o papel dos "chamados" à implantação do Evangelho na Terra?
2. Reflita sobre a natureza das respostas decididas, a responsabilidade e o comportamento daqueles que foram chamados diretamente, principalmente em relação a Simão Pedro. As reações deste discípulo, e o que elas representam, lhe falam ao coração de alguma maneira?

3. Reflita nos ensinamentos contidos na *"Parábola da Grande Ceia"* (Em Mateus, capítulo 22) e considere sua decisão de "vestir-se adequadamente" - através desta Jornada de Formação. Assuma em seu coração a ideia de que neste momento você também está sendo chamado de forma muito pessoal, através dessa leitura, para o banquete de luz do Cristo Consolador, no auxílio aos que sofrem. Sinta esta verdade em seu coração; repita com convicção a afirmativa da página 93 (2a. ed.). Ou página 70 (1a. ed.).
4. Transporte-se aos tempos que vão sendo narrados e imagine-se parte de cada um dos grupos de seguidores de Jesus: no tempo dos primeiros seguidores, da Boa Nova nascente, no terceiro século, na idade média, na época de Kardec, nos tempos mais recentes e nos atuais... Relembre suas leituras de cada uma dessas épocas e selecione alguma citação, trecho ou livro que deseje rever. Comente algo nesse sentido, no encontro com o seu Grupo de Formação.
5. Reveja o soneto através do qual Auta de Souza (Espírito) fez um belo chamamento a Divaldo Franco, nosso companheiro missionário dos tempos atuais. Sinta o chamamento como se fosse escrito para você...
6. Identifique as circunstâncias de seu chamamento pessoal. Como você chegou a se interessar por essa área de trabalho cristão? O que o leva a se tornar um discípulo do Cristo, voluntário no trabalho na Sua Seara? Se você se sentir à vontade, compartilhe com seu Grupo seus sentimentos e ideias a esse respeito.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação.

Questão adicional: Em especial, no desenvolvimento do item 4 da orientação da dinâmica, quando a citação inicial do capítulo for comentada, destaque: *O que nos alerta Emmanuel a respeito das luzes que recebemos através da Doutrina do Cristo?*

MENSAGEM INSPIRADORA

OS PRIMEIROS CRISTÃOS* *Espírito Emmanuel*

Atingindo um período de nova compreensão concernente aos mais graves problemas da vida, a sociedade da época sentia de perto a insuficiência das escolas filosóficas conhecidas, no propósito de solucionar as suas grandes questões. A ideia de uma justiça mais perfeita para as classes oprimidas tornara-se assunto obsidente para as massas anônimas e sofredoras.

Em virtude dos seus postulados sublimes de fraternidade, a lição do Cristo representava o asilo de todos os desesperados e de todos os tristes. As multidões dos aflitos pareciam ouvir aquela misericordiosa exortação: - "Vinde a mim, vós todos que sofreis e tendes fome de justiça e eu vos aliviarei" - e da cruz chegava-lhes, ainda, o alento de uma esperança desconhecida.

A recordação dos exemplos do Mestre não se restringia aos povos da Judéia, que lhe ouviram diretamente os ensinamentos imorredouros. Numerosos centuriões e cidadãos romanos conheceram pessoalmente os fatos culminantes das pregações do Salvador. Em toda a Ásia Menor, na Grécia, na África e mesmo nas Gálias, como em Roma, falava-se dele, da sua filosofia nova que abraçava todos os infelizes, cheia das clarezas sacrossantas do reino de Deus e da sua justiça. Sua doutrina de perdão e de amor trazia nova luz aos corações e os seus seguidores destacavam-se do ambiente corrupto do tempo, pela pureza de costumes e por uma conduta retilínea e exemplar.

A princípio, as autoridades do Império não ligaram maior importância à doutrina nascente, mas os Apóstolos ensinavam que, por Jesus-Cristo, não mais poderia haver diferença entre os livres e os escravos, entre patrícios e plebeus, porque todos eram irmãos, filhos do mesmo Deus. O patriciado não podia ver com bons olhos semelhantes doutrinas. Os cristãos foram acusados de feiticeiros e heréticos, iniciando-se o martirólogo com os primeiros editos de proscrição. O Estado não permitia outras associações independentes, além daquelas consideradas como cooperativas funerárias e, aproveitando essa exceção, os seguidores do Crucificado começaram os famosos movimentos das catacumbas.

* Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. *A Caminho da Luz*. Rio de Janeiro: FEB. cap. XIV. A Edificação Cristã. p.121-123.



ROTEIRO DE ESTUDO SETE

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 7

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 7: *O Trabalho com Jesus: Apascenta as Minhas Ovelhas*

ENCONTRO 7

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação

MENSAGENS INSPIRADORAS – ***No Pão Espiritual*** e ***Tenhamos Paz***: Espírito Emmanuel

Querido Irmão, Querida Irmã,
Alegria e Paz!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 7

O Trabalho com Jesus: “Apascenta as Minhas Ovelhas”

Páginas 83 a 86 (1a. ed.); Páginas 111 a 117 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO - Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção II: Contextual - Define o que Jesus espera daqueles que atendem o Seu chamado e se dispõem a trabalhar, em Seu nome, junto ao próximo. Conceitua, através de exemplos, o que significa a incumbência que Jesus coloca para aqueles que escolhem trabalhar no Atendimento Fraternal.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Este é um capítulo pequeno em extensão, mas profundo em sua significação para nós. Pois que nos fala da pacificação interior, qualidade essencial a ser cultivada por quem deseja servir ao próximo. Leia-o com o coração e a seguir responda às questões abaixo, anotando as necessidades ainda não atendidas *para sua própria pacificação interior*.

1. Anote os significados do termo “apascentar”, distinguindo a sua concepção em relação ao próximo e em relação a si mesmo.
2. Quais atividades evangélicas (espíritas) você considera que são essencialmente apascentadoras? Por que elas são capazes de apascentar o corpo e a alma? Você as tem praticado em proveito de si mesmo?
3. Você tem experiência, como trabalhador, em alguma atividade pacificadora, organizada, de sua Instituição? Reflita em como ela atua para “apascentar”

os que a frequentam - como trabalhadores e como assistidos. Esteja pronto para compartilhar suas conclusões com seus companheiros de Grupo de Formação.

4. Reflita (e anote, para conscientização): O que você faz, em seu cotidiano, para nutrir-se de:
 - Serenidade e paz?
 - Beleza e harmonia?
 - Amor?
5. Rememore, conscientemente, como você distribui as atividades em seu cotidiano e como administra seu tempo para incluir atividades que o apascentem. Observe, também, em que circunstâncias você permite que sua paz seja alterada e anote como você pode agir para a retomada de sua serenidade e harmonia interior.
6. Releia a definição da finalidade do Atendimento Fraternal ao próximo, ressaltada no livro-base por um quadro (página 85, na 1a. ed. ou página 115, na 2a. ed.). Especifique as quatro ações ali enumeradas, imaginando-as na realidade de seus atendimentos. Anote essas ações como fundamentais na prática do Atendimento Fraternal.
7. Na mensagem “Apascenta”, inclusa no texto, nas páginas 85-86 (1a. ed.) ou nas páginas 116-117 (2a. ed.), o Benfeitor Espiritual Emmanuel especifica com clareza posturas pacificadoras a serem tomadas pelo Atendente. Destaque quais são, enumerando-as para sua reflexão e compartilhamento no Grupo. Dê-se conta de que essas posturas são definidoras da abordagem de pacificação recomendada por Jesus.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGENS INSPIRADORAS

Para este estudo, sugerimos reflexões baseadas em duas pequenas mensagens do Espírito Emmanuel. Nos textos, grifamos algumas expressões. Estas complementam posturas sugeridas aos Atendentes e devem ser objeto de comentários específicos pelo Grupo. As mensagens são: **“No Pão Espiritual” e “Tenhamos Paz”**, a seguir.

NO PÃO ESPIRITUAL*

Espírito Emmanuel

Disse-lhe terceira vez: “Simão, filho de Jonas, amas-me”?
Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: “amas-me”?
E disse-lhe: “Senhor, tu sabes que eu te amo”.
Jesus disse-lhe: “Apascenta as minhas ovelhas”.

(João, 21:17)

Assinalando a preocupação do Divino Pastor, em se dirigindo a Simão Pedro para recomendar-lhe as ovelhas, é importante observar que o Mestre não solicita qualquer atividade maravilhosa.

Não ordena que o apóstolo lhes converta os balidos em trechos de música.

Não determina se lhes transforme o pelo em fios de ouro.

Não aconselha se transfigure o redil em palácio.

Não exige se lhes conceda regime de exceção.

Não manda se lhes dê asas.

Roga simplesmente para que o apóstolo *lhes administre alimento*, a fim de que vivam e produzam para o bem geral, *sem fugir aos preceitos do trabalho e sem abolir os ditames da evolução*.

Certo, no entanto, o Excelso Condutor não sentia necessidade de advertir o companheiro quanto ao cuidado justo de não se adicionarem agentes tóxicos aos bebedouros e à forragem normal.

Assim também, no domínio das criaturas humanas.

Trabalhadores das ideias, chamados a nutrir o pensamento da multidão, em verdade, o Cristo *não espera mudeis os vossos leitores e ouvintes em modelos de heroísmo e virtude*. Conta com o vosso esforço correto para que a refeição do conhecimento superior seja distribuída com todos aguardando, porém que *a mesa de vossas atitudes se mostre asseada e que o alimento de vossas palavras esteja limpo*.

* Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. *Palavras de Vida Eterna*. FEB. cap. 123

TENHAMOS PAZ*

Espírito Emmanuel

Tende paz entre vós.

Paulo, 1ª Epístola aos Tessalonicenses, 5:13.

Se não é possível respirar num clima de paz perfeita, entre as criaturas, em face da ignorância e da belicosidade que predominam na estrada humana, é razoável procure o aprendiz a serenidade interior, diante dos conflitos que buscam envolvê-lo a cada instante.

Cada mente encarnada constitui extenso núcleo de governo espiritual, subordinado agora a justas limitações, servido por várias potências, traduzidas nos sentidos e percepções.

Quando todos os centros individuais de poder estiverem dominados em si mesmos, com ampla movimentação no rumo do legítimo bem, então a guerra será banida do Planeta.

Para isso, porém, é necessário que os irmãos em humanidade, mais velhos na experiência e no conhecimento, aprendam a ter paz consigo.

Educar a visão, a audição, o gosto e os ímpetos representa base primordial do pacifismo edificante.

Geralmente, ouvimos, vemos e sentimos, conforme nossas inclinações e não segundo a realidade essencial. Registramos certas informações longe da boa intenção em que foram inicialmente vazadas e, sim, de acordo com as nossas perturbações internas. Anotamos situações e paisagens com a luz ou com a treva que nos absorvem a inteligência. Sentimos com a reflexão ou com o caos que instalamos no próprio entendimento.

Eis por que, quanto nos seja possível, façamos serenidade em torno de nossos passos, ante os conflitos da esfera em que nos achamos.

Sem calma, é impossível observar e trabalhar para o bem.

Sem paz, dentro de nós, jamais alcançaremos os círculos da paz verdadeira.

* Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. *Pão Nosso*. Rio de Janeiro: FEB. cap. 65, 1950.



ROTEIRO DE ESTUDO OITO

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 8

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 8: *A Qualidade Terapêutica do Amor do Cristo*.

ENCONTRO 8

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação

MENSAGEM INSPIRADORA - ***Vinde a Mim***: Vinícius

Querido Irmão, Querida Irmã,
Alegria e Paz!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 8

A Qualidade Terapêutica do Amor do Cristo

Páginas 87 a 96 (1a. ed.); Páginas 119 a 132 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 8 - Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção II:

Contextual: Evidencia a transcendência do Cristo e de Sua missão e a natureza do Seu legado a nós, no tocante às qualidades vibratórias do Amor Divino, que Ele implantou no Planeta.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

QUESTÕES

1. Após ler sobre a verdadeira missão do Cristo ao se manifestar no Planeta, como você entende a questão da "salvação" que Ele veio nos oferecer? Em outras palavras, os testemunhos de Jesus em sua passagem pela Terra tiveram por objetivo nos "salvar" das consequências de nossos equívocos? Sim, não? Como é nosso entendimento espírita quanto à esta questão?
2. No capítulo é enfatizada a figura do Cristo como força de sustentação do Planeta. Que força é essa, que somente Ele pode introduzir na Terra?
3. Conhecemos a vida histórica de Jesus de Nazaré através das escrituras. Subjacente aos relatos existe a realidade transcendente do Cristo. Considere essas duas questões - e o texto do livro-base - e conclua sobre a missão físico-espiritual do Cristo ao descer às vibrações deste Planeta. Porque foi essencial que Ele se manifestasse em nosso plano existencial?

4. Na página 89 do livro-base (1ª. ed.) ou página 123 (2ª. ed.), citamos afirmativas de João, o Evangelista, sobre a natureza e o trabalho do Cristo. Uma delas é: *“Ele estava, no princípio, junto de Deus. Todas as coisas foram feitas por meio dele, e sem ele nada do que se encontra feito se faria”*. Quais postulados espíritas sobre Deus e Jesus são confirmados por essas afirmativas de João?
5. Como se pode interpretar as razões pelas quais Jesus insistiu sobre usarmos "ouvidos de ouvir" a sua mensagem e sobre ele ter que fazer uso de parábolas para ser entendido?
6. Qual foi o legado amoroso do Cristo para nós?
7. Qual a consequência, para o Atendente Fraterno, de irradiar a frequência do amor fraterno?
8. Tome o exemplo da passagem evangélica sobre a cura da mulher que sofria do fluxo contínuo de sangue. O que se pode concluir sobre a condição essencial – ensinada por Jesus – para que nos beneficiemos da cura espiritual do corpo físico? Qual processo vibratório você conclui que ocorre nesses casos?
9. Reflita sobre seu papel e consequências de se colocar no mundo como um *"ramo da videira verdadeira"*.
10. Verifique, em nota do texto, o conceito de "ressonância". Baseado nele, o que você entendeu como "entrar em ressonância" com as “qualidades de pacificação e cura do campo de amor crístico”? Afirmação constante das páginas 95-96 (1ª. ed.) ou das páginas 130-132 (2ª. ed.). Qual a importância deste acontecimento para o processo do Atendimento Fraterno?
11. Leia, com vistas a comentar, o texto complementar abaixo, adicional à citação inicial do capítulo em estudo.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

TEXTO COMPLEMENTAR aos comentários sobre a **citação inicial do capítulo** da dinâmica de grupo neste roteiro.

Neste capítulo, a mensagem inicial fala sobre o *“jugo leve de Jesus”*. Para melhor fundamentar suas reflexões sobre esse convite, vejamos o significado da expressão *“jugo”*, mais uma magnífica imagem simbólica por Ele utilizada para nosso entendimento de Sua mensagem.

JUGO – É uma peça de madeira que pode ser colocada no pescoço de animais no trabalho de arar a terra ou puxar veículos com grandes pesos ou fardos. É sempre uma peça dupla, colocada no pescoço de dois animais da mesma espécie (por exemplo, dois bois). Isto porque se o jugo for desigual pode quebrar o pescoço de um dos animais.



Quando Jesus nos convida a tomar seu jugo sobre nós, está nos dizendo que *caminhará conosco, se estivermos em ressonância com Ele*, o que nos aliviará das dores e da sobrecarga das provações da vida e nos trará repouso às inquietações, por entrarmos em outra faixa de vibrações espirituais, mais leve e suave.

Allan Kardec assim comenta essa passagem no capítulo VI do *Evangelho Segundo o Espiritismo*:

Todos os sofrimentos: misérias, decepções, dores físicas, perdas de seres queridos, encontram sua consolação na fé no futuro, e na confiança na justiça de Deus, que o Cristo veio ensinar aos homens. Sobre aquele que, pelo contrário, nada espera após esta vida, ou que simplesmente dúvida, as aflições pesam com todo o seu peso, e nenhuma esperança vem abrandar sua amargura. Eis o que levou Jesus a dizer: “Vinde a mim, vós todos que estais fatigados, e eu vos aliviarei”.

Jesus, entretanto, impõe uma condição para a sua assistência e para a felicidade que promete aos aflitos. Essa condição é a da própria lei que ele ensina: seu jugo é a observação dessa lei. Mas esse jugo é leve e essa lei é suave, pois que impõe como dever o amor e a caridade.

MENSAGEM INSPIRADORA:

VINDE A MIM*

Vinícius

*Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Pai senão o Filho; e aquele a quem o Filho o quiser revelar. Vinde a mim todos vós que andais em trabalho, e vos achais oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu **jugo**, e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração; e*

encontrareis descanso para vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

Jesus (Mateus 11: 28-30)

Jesus acha-se de posse da suprema graça. Frui o sumo bem, e sente em si a plenitude da força onipotente, que emana de Deus. Sua íntima e perfeita comunhão com o Pai torna-o participante dos divinos atributos. Em tais condições, um desejo ardente domina seu amável coração: tornar os homens tais como ele é, fazê-los co-herdeiros, com ele, da paterna herança.

Daí o chamado: "*Vinde a mim todos vós que vos achais em trabalho, oprimidos, e eu vos aliviarei.*"

Todos os males que nos afetam têm origem na falta de comunhão com Deus.

Consequentemente, tudo que nos causa aflições, mágoas e sofrimentos, resolver-se-á como que por encanto, mediante o estabelecimento de nossas relações com a Divindade.

Da harmonia com o Infinito depende todo o nosso bem. Convém notar que esta asserção é isenta de fantasmagoria e de ideias supersticiosas. Não se trata de milagre, mas de efeito positivo duma lei natural.

Estar com Deus importa em obedecer às leis que regem os destinos da Vida, seja qual for o cenário onde essa Vida se ostente.

A lei por excelência, da qual decorrem as demais, como simples modalidades, é o Amor. Quem está fora do amor destrói sua comunhão com Deus, quebra, na parte que lhe toca, a harmonia da vida universal.

O chamamento de Jesus — "vinde a mim" — é o apelo do amor. É a aspiração duma alma, transbordante desse sentimento, que anseia por comunicá-lo a outrem. O "vinde a mim" significa, portanto, ide a vós, ide uns aos outros, amai-vos mutuamente.

Por mais paradoxal que esta interpretação possa parecer, ela é, contudo, a expressão da verdade. Jesus, chamando-nos a si, pretende lançar-nos nos braços uns dos outros, irmanando nossos ideais, fundindo nossos espíritos numa unidade.

A vida terrena é cheia de asperezas e amarguras, porque os homens vivem divorciados do amor. Não procedem como irmãos, mas, antes, como adversários cujo interesse está em se destruírem reciprocamente.

O caminho para irmos a Jesus é um só, e consiste, como já ficou dito, em irmos uns aos outros, em vazarmos, uns nos corações dos outros, nossas mágoas e nossas aflições. Enquanto permanecermos em atitude reservada, cheios de desconfianças, vendo em cada irmão nosso um competidor a aniquilar, ou um inimigo a vencer, havemos de suportar os males que nos afligem e perseguem desapiedadamente.

A pedra de tropeço que nos embarga o passo, conservando-nos distanciados do Senhor, é o orgulho. O orgulho é uma das formas mais funestas assumidas pelo egoísmo.

Por isso, o Mensageiro do amor, o inigualável Médico das almas, que conhece a fundo todas as particularidades de nosso "ser", oferece o remédio de que carecemos: *"Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para vossas almas."*

Noutras palavras: Combatei o orgulho, cultivando a humildade, e achareis pronta solução para todos os problemas que vos afetam.

O orgulho é o fardo pesado, o jugo férreo, que confrange os corações. O amor, pelo contrário, é o peso leve, é o jugo suave que encanta, que inebria o Espírito, despertando nele as mais doces e ternas vibrações.

*VINÍCIUS (pseudônimo de Pedro de Camargo). *Nas Pegadas do Mestre*. 9. ed. FEB, p. 61.



ROTEIRO DE ESTUDO NOVE

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 9

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 9: *Compaixão e Misericórdia: A Metodologia do Amor*.

ENCONTRO 9

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação

MENSAGEM INSPIRADORA - ***Deus quer Misericórdia***: Espírito Maria Dolores

Querido Irmão, Querida Irmã,
Alegria e Paz!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 9

Compaixão e Misericórdia: A Metodologia do Amor

Páginas 97 a 107 (1a. ed.); Páginas 133 a 147 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 9 - Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção II:

Contextual: Conceitua como qualidades do atendimento com o Cristo: o estado interno de compaixão e a misericórdia evangélica. Focaliza a relação entre a compaixão e a misericórdia no relacionamento com o próximo, dentro da abordagem do Atendimento Fraterno.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Iniciamos este capítulo com a afirmativa de que “A compaixão e a misericórdia são formas fundamentais de manifestação do Amor do Cristo”.

O trabalho de Atendimento Fraterno, como proposto nesta formação, utiliza a metodologia da compaixão e da misericórdia para manifestar o Amor Crístico ao próximo. Essa metodologia aplica os ensinamentos e energias evangélicas, portanto espíritas, caracterizando-se como base essencial da “Terapêutica do Cristo Consolador”.

É fundamental, portanto, que você, como Atendente, compreenda os conceitos e os incorpore em sua forma de se relacionar consigo mesmo e com os outros seres humanos.

Por essa razão, solicitamos redobrada atenção ao estudo desse capítulo e sua focalização e partilha no Grupo de Formação, buscando contribuir com exemplificações práticas de sua própria experiência relacional.

SOBRE COMPAIXÃO

1. Resuma em uma sentença o conceito de “compaixão”, como é explanado no livro-base. Se quiser, utilize os mesmos termos do texto.
2. Em que a compaixão é diferente do sentimento de dó?
3. Como você entendeu o processo interno de "aceitação dinâmica" das situações de perda e conflito? Como esse processo se diferencia da "acomodação" ou da "concordância"?
4. Que aspectos são necessários ter em mente para incorporar em nossa intimidade o "olhar de compaixão"?
5. A partir de suas observações ou de experiências pessoais, elabore exemplos de como o olhar de compaixão se torna uma necessidade na relação com o mundo atual.
6. Quais compreensões necessitam estar presentes para que tenhamos um estado interno de compaixão no Atendimento Fraterno?

SOBRE MISERICÓRDIA COMPASSIVA

7. Resuma em uma sentença o conceito de “misericórdia”, como é explanado no livro-base. Se quiser, utilize os mesmos termos do texto.
8. Qual o papel da compaixão na aplicação da misericórdia divina para com nossas faltas evolutivas?
9. Resuma os três passos para a aplicação da justiça divina através do uso da "misericórdia compassiva".
10. Compreenda serem esses os passos da *Terapêutica do Cristo Consolador* utilizados como método de resolução de nossos conflitos e sofrimentos, isto é, na travessia de nossos problemas existenciais. A partir de suas observações ou de experiências pessoais, elabore exemplos de como essa metodologia da misericórdia divina pode ser aplicada a situações reais de Atendimento Fraterno. Você pode se inspirar nos exemplos do texto-base, imaginando-se no lugar de Jesus atendendo a casos atuais.
11. Como resultado da relação entre compaixão e misericórdia no relacionamento com o próximo, reflita sobre a *Parábola dos Dez Mil Talentos* e as três grandes verdades implicadas nessa lição de Jesus. Como compreender essas verdades, no contexto do nosso cotidiano?
12. Na página 105 do texto-base (1a. ed.) ou na página 144 (2a. ed.) há a seguinte afirmativa: “A sociedade da época de Jesus era uma sociedade de aparências, em detrimento da essência humana”. Essa observação pode ser

aplicada aos dias de hoje? Fundamente sua posição de concordância ou discordância com exemplos.

13. O Cristianismo renovado pelo Espiritismo compreende a Justiça Divina de uma forma que contrasta - ou diverge - de outras abordagens sobre o tema. No que consistem esses contrastes em entendimento, quando consideramos as consequências de ações humanas em desarmonia com as ordenações Divinas?

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

DEUS QUER MISERICÓRDIA*

Maria Dolores (Espírito)

Se confias em Deus, alma querida,
Vem com Jesus, do lar, que te resguarda e eleva,
Ao vale da aflição onde vagam na sombra
Os romeiros da Angústia e as vítimas da treva!...

Na crença que te nutre acende a chama
Do amor que te desvende, trilha afora,
Os convidados d'Ele ao banquete da vida,
Os que formam na Terra a multidão que chora.

Vamos! Jesus, à frente, nos precede,
Insistindo por nós, de caminho a caminho,
E pede proteção ao que segue em penúria,
Reconforto a quem vai padecente e sozinho.

Aqui, passam em bando, aos ímpetos do vento,
Pequeninos sem fé, sem apoio, sem nome.
Que fazem? De onde vêm? Aonde vão? Ninguém sabe
E nem sabe explicar a mágoa que os consome;

Ali, geme, sem teto, o doente esquecido
Além, tropeça e cai, sem a espora de alguém,
O velhinho largado à vastidão da noite,
Que recebe, por leito, a terra de ninguém;

Mais adiante, é a viuvez cansada de abandono,
Almas na solidão de torturante espera,
Implorando socorro ao telheiro vazio,
A recolher somente a dor que as dilacera;

Flagelam-se, mais longe, os tristes companheiros

Que andaram sem pensar, nas veredas do crime,
Rogando leve olhar de bondade e esperança,
Numa frase de paz que os restaure e reanime!...

Ante os erros que encontres, não censures
Nem te queixes...Trabalha, alma querida!...
Deus quer misericórdia!... Ama, serve, abençoa
E Deus te susterá nas provações da vida.

Vem como és e auxilia quanto possas,
Não clames pelo Céu, sonhando em vão!...
Nosso Senhor te aguarda tão-somente,
Traze teu coração!...

*MARIA DOLORES (Espírito). Psicografia de Francisco Cândido Xavier. *Antologia da Espiritualidade*. 1. ed. FEB, 1971.



ROTEIRO DE ESTUDO DEZ

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 10

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 10: *Formas de Atendimento Fraternal na Casa Espírita*.

Livro-base: Capítulo 11: A Felicidade e a Responsabilidade de Servir

ENCONTRO 10

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação

MENSAGEM INSPIRADORA - **Auxiliar:** Espírito Emmanuel.

Querido Irmão, Querida Irmã,
Alegria e Paz!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

Capítulo 10

Formas de Atendimento Fraternal na Casa Espírita

Páginas 109 a 114 (1a. ed.); Páginas 149 a 157 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 10 - Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção

II: Contextual: Exemplifica diferentes formas de Atendimento Fraternal no Centro Espírita.

Capítulo 11

A Felicidade e a Responsabilidade de Servir

Páginas 115 a 121 (1a. ed.); Páginas 159 a 168 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 11: Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção

III: A Ética Espírita nas Ações: Clarifica a natureza espiritual do trabalho do Atendente Fraternal e a responsabilidade central que ele assume ao realizá-lo em uma Casa Espírita, assim como as características de suas condições íntimas para exercer a atividade.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

CAPÍTULO 10

Neste capítulo, constatamos que o Atendimento Fraternal pode se realizar em diferentes formatos dentro do Centro Espírita, a depender do tipo de organização e objetivos das atividades oferecidas na instituição. A partilha de conhecimentos no seu Grupo é ainda mais importante neste estudo.

1. Tome conhecimento das diferentes formas de atendimento fraterno propostas no texto. Faça um resumo do sentido principal de cada uma delas.
2. Em seguida, enumere e descreva quais formas de atendimento existem na Instituição que frequenta e como funcionam. Limite-se às formas descritas neste capítulo. Se souber como funciona alguma atividade e não outras, predisponha-se a compartilhar seu conhecimento e aprender sobre as atividades que desconhece, no Grupo de Formação.
3. Estabeleça necessidades que porventura notar em sua Casa de atuação. Elabore sugestões para oferecer àqueles encarregados do funcionamento de grupos de trabalhos que envolvam atendimentos.
4. Verifique e anote necessidades de capacitação – em relação a si mesmo e a colegas de trabalho – e planeje como poderá contribuir para que elas se efetivem em sua Casa Espírita.
5. Caso conheça o funcionamento de outras formas de atendimento, na literatura ou em outras Casas Espíritas, anote e ofereça como sugestões para discussão no seu Grupo.
6. Se você não conhece alguma atividade de atendimento de sua Casa, planeje uma conversa com o coordenador da mesma e/ou uma visita posterior para observar o seu funcionamento.

CAPÍTULO 11: SOBRE A ÉTICA ESPÍRITA NAS AÇÕES

O importantíssimo estudo da Ética Espírita nas Ações é iniciado neste capítulo 11 e continua a ser focalizado nos seguintes, 12 e 13. Como colocado no texto, nossa ética no atendimento poderá definir o modo como nossos atendidos perceberão a moralidade da Doutrina do Cristo que representamos. Portanto, ao realizar seu estudo, considere que o *conhecimento* de como agir, embora básico, constitui somente o primeiro passo da ética internalizada. É necessário passar do entendimento à *prática natural*. Portanto, sugerimos que você estude as colocações dos capítulos, neste e no próximo Roteiro de Estudo, e tome **quatro providências indispensáveis**:

1. Conscientizar-se de quais aspectos das atitudes e comportamentos éticos *já estão incorporados* à sua forma de ser e agir.
2. Verificar os pontos que *ainda não estão presentes* de forma natural em suas ações.
3. Elaborar resoluções de *implementação* dos pontos ausentes.
4. Persistir no trabalho de *incorporá-los às suas vivências*, observando a coerência entre seu cotidiano e as tarefas espíritas.

Sugerimos que você registre por escrito seu processo de conscientização, implementação e incorporação de vivências éticas ao longo de sua prática presente e/ou futura.

NO TEXTO, IDENTIFIQUE, REFLITA, COMPARTILHE, EXEMPLIFIQUE:

1. ...as posições existenciais que assumimos ao aceitar a responsabilidade de trabalhar no Atendimento Fraterno.
2. ...a responsabilidade fundamental do Atendente Fraterno.
3. ...a visão espírita do desenvolvimento da qualidade do amor em nós.
4. ...as qualidades internas envolvidas na pacificação interna.
5. ...as qualidades internas envolvidas no amor pelos irmãos em humanidade.
6. ...as consequências da conexão com as irradiações do amor divino

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação.

Nota à Coordenação do Encontro: Como o presente Roteiro inclui dois capítulos de conteúdos diferentes, dosar o tempo, dedicando maior porção às trocas sobre o Capítulo 11, sobre a *Ética Espírita nas Ações*, uma vez que os aspectos mais importantes do Capítulo 10 serão focalizados com maiores detalhes na segunda parte da programação.

MENSAGEM INSPIRADORA

AUXILIAR*

Emmanuel (Espírito)

Eis que o semeador saiu a semear.

Jesus (Mateus, 13:3)

Auxiliar, amparar, consolar, instruir!

Para isso, não aguarde o favor das circunstâncias.

Jesus foi claro no ensinamento.

O semeador da parábola não esperou chamado algum.

Largou simplesmente as conveniências de si mesmo e saiu para ajudar.

O Mestre não se reporta a leiras adubadas ou a talhões escolhidos. Não menciona temperaturas ou climas. Não diz se o cultivador era proprietário ou rendeiro, se moço no impulso ou amadurecido na experiência, se detinha saúde ou se carregava o ônus da enfermidade.

Destaca somente que ele partiu a semear.

Por outro lado, Jesus não informa se o homem do campo recebeu qualquer recomendação acerca de pântanos ou desertos, pedreira ou espinheirais que devesse evitar. Esclarece que o tarefeiro plantou sempre e que a penúria ou o insucesso do serviço foi problema do solo beneficiado e não dos braços que se propunham a enriquecê-lo.

Saibamos, assim, *esquecer-nos para servir*.

Não importa venhamos a esbarrar com respostas deficientes da gleba do espírito, às vezes desfigurada pela urze da incompreensão ou pelo cascalho da ignorância. Ideia e trabalho, tempo e conhecimento, influência e dinheiro são possibilidades valiosas em nossas mãos. Todos podemos espalhá-las por sementes de amor e luz.

O essencial, porém, será desfazer o apego excessivo às nossas comodidades, aprendendo a sair.

*EMMANUEL (Espírito). Psicografia de Francisco Cândido Xavier. *Livro da Esperança*. Ed. Comunhão Espírita Cristã. Cap. 52.



ROTEIRO DE ESTUDO ONZE

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 11

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Dois capítulos sobre a ÉTICA ESPÍRITA NAS AÇÕES

- Capítulo 12: *O Atendente Fraternal e a Ética Espírita: Compromissos Atitudinais e Comportamentais.*
- Capítulo 13: *Vontade Firme: Uma Condição Fundamental.*

ENCONTRO 11

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação

MENSAGEM INSPIRADORA - **O Espiritismo Pergunta:** Espírito Militão Pacheco

Querido Irmão, Querida Irmã,
Alegria e Paz!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULOS PARA ESTUDO: 12 – 13

Nestes dois capítulos continuamos a abordar o importantíssimo estudo da **Ética Espírita nas Ações**. Ao realizar as atividades, retorne ao enunciado das *quatro providências indispensáveis* que lhe sugerimos no Roteiro Dez. Inclua nos estudos deste Roteiro o seu processo de conscientização das ações positivas necessárias.

Capítulo 12

O Atendente Fraternal e a Ética Espírita:

Compromissos Atitudinais e Comportamentais

Páginas 123 a 130 (1a. ed.); Páginas 169 a 180 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 12 – Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção III: A Ética Espírita nas Ações: Explicita os compromissos comportamentais e atitudinais assumidos pelo Atendente, na atividade de Atendimento Fraternal no Centro Espírita, previstos pela Ética Espírita nas áreas: doutrinária; do trabalho na Casa Espírita e suas normas; das pessoas atendidas; e em relação a si mesmo, enquanto trabalhador da seara do Mestre.

Capítulo 13

Vontade Firme: Uma Condição Fundamental

Páginas 131 a 133 (1a. ed.); Páginas 181 a 186 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 13. Parte I: Fundamentação e Filosofia - Seção III: A Ética Espírita nas Ações: Focaliza a vontade e o comprometimento pessoal do Atendente Fraterno como condição essencial ao trabalho.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

CAPÍTULO 12

1. Identifique o significado de “Ética Cristã” ou “Ética da Bênção”.
2. Reflita sobre as consequências práticas da aplicação da “Ética da Bênção” no seu trabalho de Atendimento Fraterno.
3. Elabore um resumo esquemático dos *comportamentos envolvidos em cada categoria de compromissos* que você assume ao aceitar o trabalho de Atendimento Fraterno.
4. Recorde-se de seres humanos que nos podem servir de exemplificação cristã. Você pode ter convivido com algum deles ou lido biografias. Anote observações.

CAPÍTULO 13:

Quais são os elementos que diferenciam o conceito comum de vontade do que é colocado no texto como a “vontade de se dedicar à realização do bem”?

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

O ESPIRITISMO PERGUNTA*

Militão Pacheco (Espírito)

Meu irmão,

Não te permitas impressionar apenas com as alterações que convulsionam hoje todas as frentes de trabalhos e descobrimentos da Terra.

Olha para dentro de ti mesmo e mentaliza o futuro.

O teu corpo físico define a atualidade do teu corpo espiritual.

Já viveste, quanto nós mesmos, vidas incontáveis e trazes, no bojo do espírito, as conquistas alcançadas em longo percurso de experiências na ronda dos milênios.

Tua mente já possui, nas criptas da memória, recursos enciclopédicos da cultura de todos os grandes centros do Planeta.

Teu perispírito já se revestiu com porções da matéria de todos os continentes.

Tuas irradiações, através das roupas que te serviram, já marcaram todos os salões da aristocracia e todos os círculos de penúria do plano terrestre.

Tua figura já integrou os quadros do poder e da subalternidade em todas as nações.

Tuas energias genésicas já plasmaram corpos na condição morfológica de todas as raças.

Teus sentidos já foram arrebatados ao torvelinho de todas as diversões.

Tua voz já expressou o bem e o mal em todos os idiomas.

Teu coração já pulsou ao ritmo de todas as paixões.

Teus olhos já se deslumbraram diante de todos os espetáculos conhecidos, das trevas do horrível às magnificências do belo.

Teus ouvidos já registraram todos os tipos de sons e linguagens existentes no mundo.

Teus pulmões já respiraram o ar de todos os climas.

Teu paladar já se banqueteara abusivamente nos acepipes de todos os povos.

Tuas mãos já retiveram e dissiparam fortunas, constituídas por todos os padrões de moeda humana.

Tua pele, em cores diversas, já foi beijada pelo sol de todas as latitudes.

Tua emoção já passou por todos os transe possíveis de nascimentos e mortes.

Eis porque o Espiritismo te pergunta:

--Não julgas que já é tempo de renovar?

Sem renovação, que vale a vida humana?

Se fosse para continuares repetindo aquilo que já foste e o que fizeste, não terias necessidade de novo corpo e de nova existência – prosseguirias jungido à matéria gasta da encarnação precedente, enfeitando um jardim de cadáveres.

Vives novamente na carne para o burilamento de teu espírito. A reencarnação é o caminho da Grande Luz.

Ama e trabalha. Trabalha e serve.

Perante o bem, quase sempre, temos sido somente constantes na inconstância e fiéis à infidelidade, esquecidos de que tudo se transforma, com exceção da necessidade de transformar.

*MILITÃO PACHECO (Espírito) Psicografia de Francisco C. Xavier/Waldo Vieira. *O Espírito da Verdade*. Por Espíritos Diversos. Rio de Janeiro: FEB. Cap. 18.



PARTE II

ATENDIMENTO FRATERO PELO DIÁLOGO:
CONCEITOS OPERACIONAIS, ORGANIZAÇÃO E
PRÁTICA
- ENCONTROS 12 a 25 -

ROTEIRO DE ESTUDO DOZE

A partir do presente Roteiro iniciamos a parte do livro-base que focaliza especificamente a atividade do DIÁLOGO FRATERO.

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 12

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base - Capítulo 14: *Temáticas Gerais dos Atendidos*.

ENCONTRO 12

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA - ***Instrumentalização do Trabalhador Espírita***: Espírito Bezerra de Menezes

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 14

O Atendimento Fraterno pelo Diálogo: Temáticas Gerais dos Atendidos
Páginas 137 a 146 (1a. ed.); Páginas 189 a 201 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 14 - Parte II: Seção IV - Conceitos Operacionais:

Explicita as temáticas mais frequentemente abordadas pelos Atendidos no Diálogo Fraterno, apresentando-as em uma tipologia classificatória. Enfatiza a necessidade de instrumentalização específica dos trabalhadores.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

ITENS A TRABALHAR

1. Identifique no texto o enunciado do objetivo principal do Diálogo Fraterno.

2. Coloque a tipologia das temáticas apresentadas em um esquema, resumindo o que você considera seja a principal característica de cada uma.
3. De sua experiência de vida ou de trabalho na Casa, rememore casos que exemplifiquem cada temática apresentada. Se decidir compartilhá-los no Grupo, conserve anônimos os envolvidos.
4. Você também pode abordar alguma experiência pessoal de superação. O que ajudou? O que dificultou? O que foi mais impactante?
5. Como você entende a distinção entre os “casos de encaminhamento claro” e os “casos complexos”? Você acha útil ou não essa distinção? Por que?
6. Resuma o mecanismo divino pelo qual as pessoas nos são encaminhadas para atendimento. No texto, afirmamos que a pessoa (e sua situação) que atendemos é aquela exatamente adequada para nós. Elabore essa afirmativa, enunciando as razões pelas quais ela é sempre verdadeira.
7. Reflita, utilizando-se do texto, sobre as razões que levaram a Espiritualidade Superior a enfatizar a necessidade de instrumentalização para o trabalho de atendimento ao próximo através da terapêutica do Cristo Consolador.
8. Enumere os benefícios que você poderá usufruir da preparação consciente para o trabalho de Atendimento Fraternal.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO - Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

INSTRUMENTALIZAÇÃO DO TRABALHADOR ESPÍRITA* **Bezerra de Menezes (Espírito)**

“Irmãos espíritas,

Raia novo dia e com ele as bênçãos dos céus iluminando a terra e enriquecendo aqueles filhos transviados do calvário. Jesus estende suas mãos misericordiosas, que nos afagam, saindo dos templos de pedra para caminhar pelas ruas do mundo enxugando o suor dos excluídos, as lágrimas dos desesperados e dando-nos o rumo para o encontro com Ele.

Neste momento, em que a Doutrina Espírita recebe cidadania, de graves preocupações, deve pairar em nossos sentimentos e em nosso discernimento, o que iremos fazer do Espiritismo. O Cristianismo Primitivo experimentou o começo da sua degradação quando se tornou doutrina do Estado e quando começou a dominar as paisagens terrestres. Santo Eusébio, cristão primitivo, asseverava que o Cristianismo, quando perseguido, proporcionou mártires e

heróis, mas, à medida que foi aceito pelos antigos perseguidores, logo o odor de santidade cedeu lugar ao orgulho, à intemperança.

Até há pouco, éramos, os espíritas, vistos com descaso, com zombaria e sarcasmo. As nossas palavras eram consideradas como alucinações, os feitos da imortalidade como processos psicopatológicos. Mas, agora, alguns ramos da ciência vieram confirmar a grandeza da imortalidade da alma, e as multidões sedentas de paz, ansiando pelo conforto moral, virão bater às nossas portas.

Preparemo-nos, instrumentalizemo-nos para receber os filhos do calvário. Não nos deixemos dominar pela presunção ou permitir que a caridade se nos esfrie no coração. Abramo-nos ao amor e sirvamos mais e mais. Demonstremos que a doutrina espírita é a síntese da verdade que desce dos céus para a sua humanização na Terra.

Que as nossas lágrimas se transformem em pérolas de gratidão. Que as nossas dores sejam sublimadas como nosso sacrifício no holocausto do amor.

Evitemos as dissensões, as querelas inúteis, o campeonato da insensatez, os lugares de destaque na comunidade, servindo e amando sem cessar.

Jesus espera. Vamos!

Não relacionemos impedimentos. Abandonemos a lista das dificuldades. Deixemos para trás queixas e lamentações e dentro das perspectivas do vir a ser, cantemos o nosso hino de glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade. Jesus espera por nós. Vamos a Ele, meus filhos!

São os votos dos espíritos espíritas que participam deste magno evento, e do velho amigo paternal e humílimo servidor,

Bezerra.

Muita paz meus filhos”!

**Mensagem do espírito BEZERRA DE MENEZES, recebida psicofonicamente através do médium Divaldo Pereira Franco, na noite de 12/09/2010, na 57ª Semana Espírita de Vitória da Conquista, Bahia.*



ROTEIRO DE ESTUDO TREZE

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 13

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 15: *Harmonização Íntima do Atendente Fraterno: Exercitando a Irradiação de Amor e Paz.*

ENCONTRO 13

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA - ***Harmonia Interior***: Espírito André Luiz

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 15

Harmonização Íntima do Atendente Fraterno:

Exercitando a Irradiação de Amor e Paz

Páginas 147 a 156 (1a. ed.); Páginas 203 a 216 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 15 - Parte II: Seção IV - Conceitos Operacionais-

Sugere como o Atendente pode preparar-se para o trabalho, harmonizando conscientemente seu campo mental-emocional-espiritual. Enuncia os efeitos da conexão com as qualidades do amor fraterno cristão e pontua seu papel no trabalho de Atendimento Fraterno.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Este é um capítulo que oferece, mais do que conceituações, uma forma prática de elevar vibrações e criar harmonia interior. Para isto:

1. No início do texto, uma pergunta é colocada para que você reflita na possibilidade de desenvolver em si mesmo as condições de harmonia e paz necessárias ao trabalho de Atendimento Fraterno. Para entendimento das conceituações subjacentes a esse trabalho pessoal, resuma:

- nossas características de "centro irradiador de energias";
- condições para o cultivo de nosso coração como "um templo de harmonia e ajustamento interiores";
- o que Allan Kardec entende por um "centro de inteligência irradiante";
- as explicações do Assistente Áulus (Espírito) sobre as condições subjacentes às irradiações de luz de pessoas comuns.

2. Atenda ao convite para realizar a *ativação íntima de suas energias harmoniosas* (página 149, na 1a. edição - ou - página 208, na 2a. edição). Para isto, realize o exercício recomendado, utilizando-se dos procedimentos sugeridos no texto.
3. Após o exercício anote, para compartilhar no Grupo, suas reações ao procurar fazer o “silêncio interior” proposto no texto.
4. Organize-se para tornar a exercitação uma prática diária de harmonização interior. Se não puder fazê-lo diariamente, esforce-se para realizar a harmonização pelo menos no dia de seu atendimento no Centro.
5. Anote os efeitos que o exercício continuado de ativação de energias harmoniosas pode trazer à sua vida, estimulando-se a praticá-lo com frequência regular.
6. Nomeie - enumerando - recursos auxiliares dos quais você pode se valer para conectar-se com vibrações harmoniosas.
7. Quais desses recursos auxiliares encontram-se incluídos na descrição do "Templo Psíquico de Irradiações Abençoadas" descrito no texto?
8. Que efeitos você pode esperar de uma continuada ativação íntima de energias harmoniosas em si mesmo?
9. Enumere efeitos do Atendimento Fraterno a partir da conexão com as qualidades harmoniosas do Amor do Cristo.
10. Baseado nesse estudo, o que você conclui sobre a preparação de um campo vibratório apropriado para o Atendimento Fraterno a pessoas desequilibradas e/ou em sofrimento, no contexto do Centro Espírita? Fundamente sua afirmativa.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

HARMONIA INTERIOR*

André Luiz (Espírito)

(...)

Sopros imensos da onda evolucionista varrem os ambientes da Terra. Todos os dias ruem princípios convencionais, mantidos a título de invioláveis durante séculos. A mente humana, perplexa, é compelida a transições angustiosas. A subversão de valores, a experiência social e o processo

acelerado de seleção pelo sofrimento coletivo perturbam os tímidos e os invigilantes, que representam esmagadora maioria em toda parte...

Como atender a esses milhões de necessitados espirituais, se não receberdes a responsabilidade do socorro fraterno? Como sanar a loucura incipiente, se não vos transformardes em imãs que mantenham o equilíbrio?

Sabemos que a harmonia interior não é artigo de oferta e procura nos mercados terrestres, mas aquisição espiritual só acessível no templo do Espírito.

Faz-se, pois, mister acendamos o coração em amor fraternal, à frente do serviço. Não bastará, em nossas realizações, a crença que espera; indispensável é o amor que confia e atende, transforma e eleva, como vaso legítimo da Sabedoria Divina.

Sejamos instrumentos do bem, acima de expectantes da graça. A tarefa demanda coragem e extrema devoção à Deus. Sem que nos convertamos em luz, no círculo em que estivermos, em vão acometeremos à sombra, aos nossos próprios pés. E, no prosseguimento da ação que nos compete, não nos esqueçamos de que a evangelização das relações entre as esferas visíveis e invisíveis é dever tão natural e tão inadiável da tarefa quanto a evangelização das pessoas.

Não busqueis o maravilhoso, a sede do milagre pode viciar-vos e perder-vos.

Vinculai-vos pela oração e pelo trabalho construtivo, aos planos superiores, e estes vos proporcionarão contato com os Armazéns Divinos, que suprem a cada um de nós segundo a justa necessidade.

As ordenações que vos ajoujam na paisagem terrena, por mais ásperas ou desagradáveis, representam a Vontade Suprema.

Não galgueis os obstáculos, nem tenteis contorná-los pela fuga deliberada: vencei-os, utilizando a vontade e a perseverança, ensejando crescimento aos vossos próprios valores.

Cuidai em não transitar sem a devida prudência nos caminhos da carne, em que, muita vez, imitais a mariposa estouvada. Atendei às exigências de cada dia, rejubilando-vos por satisfazer as tarefas mínimas.

Não intenteis o voo sem haver aprendido a marcha.

Sobretudo, não indagueis de direitos prováveis que vos caberiam no banquete divino, antes de liquidar os compromissos humanos.

(...)

Eusébio, Instrutor Espiritual.

ANDRÉ LUIZ (Espírito). Psicografia de Francisco Cândido Xavier. *No Mundo Maior*. 28. ed. Brasília, FEB, 2013. Cap. 2: "A Preleção de Eusébio", p. 32-33. Grifos nossos.



ROTEIRO DE ESTUDO CATORZE

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 14

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 16: *Um Olhar Espírita para o Ser Humano*.

ENCONTRO 14

ATIVIDADES EM GRUPO – Dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA - **Observemos Amando:** Espírito Emmanuel

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 16

Um Olhar Espírita para o Ser Humano

Páginas 157 a 168 (1a. ed.); Páginas 217 a 233 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 16. Parte II: Seção IV - Conceitos Operacionais -

Através de um exemplo histórico, sugere reflexões sobre a necessidade de um olhar de essência para quem chega ao Atendimento Fraternal. Apresenta a visão Espírita do ser humano como compreensões e modos de ver fundamentais à metodologia da compaixão e da misericórdia do Cristo Consolador.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Neste capítulo você é convidado a refletir sobre suas ideias pré-formadas sobre aquele que busca o Atendimento Fraternal, ao mesmo tempo que sobre si mesmo, enquanto pessoa. Pois que a *visão cristã* do ser humano – e, dentro dela, a *visão espírita* - transcende a maneira usual de olharmos para nós mesmos e o nosso próximo. Para tornar clara a diferença, sugerimos que você examine as palavras de Emmanuel no prefácio do livro *Missionários da Luz*, psicografado por Francisco Cândido Xavier. Nele, o Benfeitor Emmanuel sintetiza a visão do autor, o Espírito André Luiz, de que o ser humano...

"(...) é um Espírito Eterno habitando temporariamente o templo vivo da carne terrestre; que o perispírito não é um corpo de vaga neblina e sim organização viva a que se amoldam as células materiais; que a alma, em qualquer parte, recebe segundo as criações individuais; que os laços do amor e do ódio nos acompanham em qualquer círculo da vida; que outras atividades são desempenhadas pela consciência encarnada, além da luta vulgar de cada dia; que a reencarnação é orientada por sublimes

ascendentes espirituais e que, além do sepulcro, a alma continua lutando e aprendendo, aperfeiçoando-se e servindo aos desígnios do Senhor, crescendo sempre para a glória imortal e que o Pai nos destinou."

Diante de tal visão, o capítulo em estudo apresenta-nos o desafio de mudarmos as nossas concepções usuais - centradas primordialmente nas aparências existenciais - para a essencialidade do Espírito Imortal que todos somos. Para atender a esse desafio, trabalhe as proposições a seguir.

1. Na passagem sobre a conversão de Saulo de Tarso, ele se torna cego a partir do momento de seu encontro com Jesus, recuperando-se para uma nova visão de mundo pelas mãos curadoras de Ananias. Reflita sobre as explanações da autora sobre a necessidade desse "rito de passagem" na vida do futuro missionário Paulo. Podemos concluir que o encontro com Jesus atuou no psiquismo de Paulo como um "rito de passagem"?

Contextualize suas afirmativas considerando o "antes" e o "depois" do evento. Para fundamentar suas reflexões, examine a conceituação de estudiosos das áreas de psicologia e antropologia sobre o "rito de passagem":

Um **"rito de passagem"** é caracterizado por circunstâncias que sinalizam mudanças significativas na situação da pessoa perante sua sociedade, religião ou mesmo em sua intimidade. Note que a analogia com o conceito de "rito de passagem", como utilizado aqui, não se refere a um evento ritualístico prescrito para alguém e sim a um marco gerador de significativas mudanças no posicionamento da pessoa perante a vida. Tradicionalmente, podem ser considerados "ritos de passagem" eventos sociais como nascimentos, mortes, casamentos; atos que marcam mudança do estado de criança para o de adulto, conversão a uma religião ou ideologia; celebrações de mudança da situação de aprendiz para a de profissional em uma área de conhecimento; confirmação de fé ou adesão a uma congregação... Podemos também considerar como "rito de passagem" um evento de "quase-morte" (como define a ciência); um encontro com a espiritualidade transcendente, a obtenção de uma cura física, mental ou espiritual, de impacto íntimo capaz de transformar a visão do mundo e do valor das coisas. Apesar de seu aspecto de marco específico de mudança, as consequências práticas da situação íntima ou evento caracterizado como "rito de passagem" podem tomar tempo variável para se firmarem na personalidade e na vida da pessoa que realizou a passagem. Considere que um **chamamento interior ativamente atendido** funciona intimamente da mesma forma que é definido o "rito de passagem".

2. Rememore e pontue "ritos de passagem" que você tenha presenciado em sua vida social. Depois, pense em seu ingresso no Espiritismo. Aconteceram

eventos marcantes que levaram você a incorporar a Doutrina em sua intimidade? (Considere esta pergunta como válida mesmo que você tenha nascido em lar espírita...).

3. E para a tarefa de Atendente Fraternal, como foi o seu chamamento interior?
4. Reflita sobre suas disposições interiores para realmente mudar sua visão do ser humano, considerando-o primeiramente em sua Essência Imortal e em suas possibilidades infinitas como criatura evolutiva. Essas disposições se encontram presentes em sua intimidade, de forma natural? Se não, como você qualifica a sua disposição? Você pode identificar preconceitos e predisposições - "escamas" obscurecendo sua visão - atual do ser humano? Será necessário - ou não - um trabalho ativo de conscientização e reformulação de conceitos de sua parte?
5. No livro-base, página 162 (1a. ed.) ou página 225 (2a. ed.) fazemos a seguinte pergunta: "Se nosso olhar não trouxer luz para o encontro, como dar as mãos ao próximo e auxiliá-lo a buscar caminhos mais felizes e iluminados para si mesmo"? E afirmamos que o olhar sombrio só pode partir de nossas trevas interiores, estando aí inserida a dificuldade em auxiliar o próximo a encontrar a própria luz. Reflita e comente sobre as implicações dessas considerações.
6. Na mesma página, afirmamos: "(...) a maioria de nós costuma olhar primeiramente para os aspectos sombrios do próximo (...)". Releia o parágrafo onde essa citação se insere e responda se isto se aplica a você.
 - Você consegue ver a luz do seu próximo, mesmo quando ele se apresenta em erro?
 - Quando em sua vida de relação, o que você focaliza primeiro? O erro do próximo ou as possibilidades que ele possui de desenvolver sua luz?
 - Considere as explicações inseridas nas páginas seguintes. Como você entendeu as implicações para seu trabalho de auxílio ao próximo em dificuldades?
 - Quais as providências pessoais a tomar?
7. Enumere as premissas gerais que devem orientar sua visão Espírita do ser humano em atendimento. No livro-base, reveja a nota que explica o sentido da palavra "premissa". Encontra-se na página 306, item 7 das notas (1a. ed.) ou na página 228, nota de rodapé 102 (2a. ed.). Leia a argumentação sobre cada premissa e acrescente suas próprias ideias para reforçá-las.
8. No texto enumeramos três conclusões básicas para a prática do Atendimento Fraternal. Reveja quais são elas e acrescente suas próprias considerações.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

OBSERVEMOS AMANDO*

Emmanuel (Espírito)

*Por que vês o cisco no olho do teu irmão e
não percebes a viga no teu olho?*

Jesus de Nazaré (Mateus, 7:3.)

Habitualmente, guardamos o vezo de fixar as inibições alheias, com absoluto esquecimento das nossas.

Exageramos as prováveis fraquezas do próximo, prejudicamos com rispidez e severidade o procedimento de nossos irmãos...

A pergunta do Mestre acorda-nos para a necessidade de nossa educação, de vez que, de modo geral, descobrimos nos outros somente aquilo que somos.

A benefício de nossa edificação recordemos a conduta do Cristo na apreciação de quantos Lhe defrontavam a marcha.

Para muitos, Maria de Magdala era a mulher obsidiada e inconveniente; mas para ele surgiu como sendo um formoso coração feminino, atribulado por indizíveis angustias, que, compreendido e amparado, Lhe espalharia no mundo o sol da ressurreição.

No conceito da maioria, Zaqueu era usurário de mãos azinhavradas e infelizes; para ele, no entanto, era o amigo do trabalho a quem transmitiria alevantadas noções de progresso e riqueza.

Aos olhos de muita gente, Simão Pedro era fraco e inconstante; para ele, contudo, representava o brilhante entranhado nas sombras do preconceito que fulgiria à luz do Pentecoste para veicular-Lhe o Evangelho.

Na opinião do seu tempo, Saulo de Tarso era rijo doutor da lei mosaica, de espírito endurecido e tiranizante; para ele, porém, era um companheiro mal conduzido que buscaria, em pessoa, às portas de Damasco para ajudar-Lhe a Doutrina.

Observemos amando, porque *apenas o amor puro arrancará por fim as escamas de treva dos nossos olhos* para que os outros nos apareçam na Benção de Deus que, invariavelmente, trazem consigo.

*EMMANUEL (Espírito). Psicografia de Francisco Cândido Xavier. *Palavras de Vida Eterna*. Edição FEB. Cap. 35.



ROTEIRO DE ESTUDO QUINZE

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 15

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 17: *O Diálogo Fraterno: Energias que se Tocam...*

Leitura opcional (livro): *“Mentes Interconectadas e a Lei da Atração”*, de Suely Caldas Schubert.

ENCONTRO 15

ATIVIDADES EM GRUPO: Dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA - **Vibrações:** Espírito Emmanuel

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 17

O Diálogo Fraterno: Energias que se tocam...

Páginas 169 a 185 (1a. ed.); Páginas 235 a 257 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 17: Parte II: Seção IV - Conceitos Operacionais:

Conceitua e exemplifica os fenômenos energéticos subjacentes ao encontro entre duas pessoas e focaliza as implicações para o Atendimento Fraterno pelo Diálogo, analisando as possibilidades de interação energética entre elas e as características e consequências dos Atendimentos em ressonância e em dissonância.

ATENÇÃO! Orientações sobre a organização do tempo neste Roteiro. O material de estudo deste capítulo é extenso e muito importante para a prática do Atendimento Fraterno. Experiências anteriores indicam que provavelmente o Grupo de Formação necessitará de mais de um encontro explorando suas conceituações e os exemplos práticos trazidos pelos membros do Grupo. Para conservação da unidade de conteúdo colocamos todas as indicações para os estudos individuais no presente Roteiro de Estudos. As atividades do Grupo, no entanto, poderão ser interrompidas quando chegar a hora marcada para o encerramento do encontro. Como o Roteiro Dezesseis, que se segue a este, explora um capítulo que apresenta simplesmente objetivos e aspectos gerais da organização do processo, pelo menos metade do encontro seguinte poderá ser utilizada para completar este Roteiro Quinze, ficando a outra metade para as atividades do Roteiro Dezesseis.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Convidamos você a iniciar seu estudo pelas considerações a seguir.

Sabemos que nossa existência é feita de relacionamentos. Não há como nos furtarmos a eles na vida diária, pois vivemos em sociedade, não é mesmo? No entanto, nossa atenção raramente é focalizada nas energias subjacentes aos encontros relacionais do dia-a-dia. Quando, porém, compreendemos o que acontece energeticamente nas relações interpessoais podemos tomar providências íntimas que as melhoram significativamente. Ao torná-las mais produtivas contribuímos para nossa felicidade e a daqueles que conosco se relacionam. De modo geral, esse é o propósito deste capítulo. Através de seu conteúdo, esperamos que você focalize sua consciência no que acontece nos seus relacionamentos particulares e, mais especificamente, na sua relação com a Pessoa Atendida no Diálogo Fraterno.

Por sua importância técnica, os conceitos abordados necessitarão de *atenção e estudo de sua parte*, para que os compreenda em profundidade. Para isto, é recomendável que você leia o capítulo anotando respostas às perguntas do roteiro e relacionando exemplos de sua experiência pessoal a cada tópico. Ao fazer assim, poderá atingir maior profundidade de compreensão e enriquecer bastante os estudos e partilhas em seu Grupo de Formação.

Materiais adicionais poderão ser examinados, a critério do grupo, pois que a literatura dos mentores espirituais fidedignos é abundante de instruções nessa área, principalmente a produção de espíritos como André Luiz e Emmanuel. Existem também outras fontes de aprofundamento, a exemplo do livro escrito pela confreira Suely Caldas Schubert, cuja referência coloco ao final deste.

Tópicos do estudo individual. Note que eles poderão também ser expandidos com outras questões de seu interesse particular.

1. Faça um esquema dos *componentes gerais* (esferas vibratórias) que se encontram presentes na *interação energética* que ocorre durante a atividade de Diálogo Fraterno no Centro Espírita.
2. Resuma quais são, segundo Emmanuel*:
 - As duas *fontes de sustentação energética* para os seres do Planeta Terra.
 - Os dois *agentes fluídicos* que agregam (compõem) energias através das interações.

***ATENÇÃO! ERRATA**, na página 239 da segunda edição do livro-base. Na citação utilizada nesta questão existe um erro de digitação importante na terceira linha, onde está escrito: "(...) essas correntes de energia são *inconvenientes* e passivas." Trocar o

termo "inconvenientes" para "**inconscientes**". Fica, então, desta forma "(...) essas correntes de energia são inconscientes e passivas".

3. No tópico sobre o poder da irradiação espiritual na página 172 do livro-base (1a. edição) ou na página 241 (2a. edição), reflita sobre a afirmativa seguinte:

Sabemos que Espíritos de alta envergadura espiritual - como, por exemplo, Bezerra de Menezes e Joanna de Ângelis - comunicam-se por médiuns diferentes em reuniões que ocorrem no mesmo horário em lugares distantes uns dos outros. Estariam Bezerra ou Joanna presentes simultaneamente nesses lugares? Considere que todas as mensagens sejam verdadeiramente de autoria deles. Explique como isto pode acontecer.

4. Após ler as citações inclusas na página 173 (1a. edição) ou páginas 242-243 (2a. edição), reflita sobre a importância dos pensamentos que você cultiva, para sua vida particular e, especialmente, em relação ao seu trabalho como Atendente Fraterno.

NOTA: O Espírito F. Labouriau expõe um conceito que vamos utilizar em toda a prática do Atendimento Fraterno: o do **campo vibratório** formado pela qualidade das emanções que criamos. Esse campo existe como resultado do que cultivamos e irradiamos, tanto no nível individual (o **halo vital** definido por André Luiz, no texto) como no âmbito de nosso trabalho nos grupos vivenciais dos quais participamos e indiscutivelmente, no ambiente de nosso trabalho de Atendimento Fraterno. Nas obras de André Luiz (Espírito) existe uma abundância de informações sobre o poder do pensamento na formação de **campos vibratórios propícios** ao trabalho espiritual. Um Instrutor Espiritual afirma, por exemplo, na obra *Missionários da Luz*, no capítulo cinco, que "*O pensamento elevado santifica a atmosfera em torno e possui propriedades elétricas que o homem está longe de imaginar*".

5. Resuma, para sua própria compreensão, os conceitos de ressonância e de dissonância nas relações humanas.
6. Reflita sobre as implicações das *interações em ressonância positiva* ou simpáticas e os exemplos colocados no texto. Pense em exemplos de sua própria vida de relação.
7. O que é essencial para que se estabeleça uma relação de *ressonância positiva* entre você e seu atendido durante o Diálogo Fraterno, isto é, o que você deverá fazer para que tal aconteça?

8. Quais são os *sintomas (efeitos)* que você experimentará durante uma relação em ressonância positiva com seu atendido – e depois do encontro?
9. Reflita sobre as *condições energéticas do atendimento* a pessoas em aflição e os resultados para a interação durante o Diálogo Fraterno, caso você entre em ressonância negativa como o estado de perturbação do atendido. Neste caso, lembre-se que você estará em dissonância energética com o campo terapêutico do Cristo.
10. Quais são os *sintomas (efeitos)* que você experimentará durante uma relação em dissonância energética com seu atendido – e depois do encontro?
11. O que você deverá fazer quando se perceber em *dissonância energética* durante o encontro? E depois dele?
12. Examine os *exemplos de dissonância* que podem acontecer entre você e seu atendido, provocados por vários fatores de sua própria personalidade e e/ou despreparo para a tarefa. Reflita sobre as consequências apontadas em cada caso, conscientizando-se dos efeitos deletérios para você e seu atendido e, principalmente, sobre sua responsabilidade caso isto venha a acontecer...
13. Anote, para sua profunda reflexão, a conclusão sobre o que acontece quando o atendimento ocorre em *dissonância energética*.
14. Convidamos que você faça a seguinte resolução interior: Preparar-se anteriormente e conduzir-se durante o encontro fraterno de tal forma que seu campo vibratório e suas ações proporcionem *a proteção, o fortalecimento e a luz propiciadora das mudanças benéficas possíveis àquele que procura ajuda e é apropriadamente atendido*.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO - Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

VIBRAÇÕES*

Emmanuel (Espírito)

Entendendo-se o conceito de vibrações, no terreno do espírito, por oscilações ou ondas mentais, importa observar que exteriorizamos constantemente semelhantes energias.

Disso decorre a importância das ideias que alimentamos.

Em muitas faces da experiência terrestre nos desgastamos com as nossas próprias reações intempestivas, ante a conduta alheia, agravando obstáculos ou ensombrando problemas.

Se nos situássemos, porém, no lugar de quantos criem dificuldades, estaríamos em novo câmbio de emoções e pensamentos, frustrando descargas de ódio ou violência, angústia ou crueldade que viessem a ocorrer em nossos distritos de ação.

Experimenta a química do amor no laboratório do raciocínio.

Se alguém te fere coloca-te, de imediato, na condição do agressor e reconhecerás para logo que a compaixão deve envolver aquele que se entregou inadvertidamente ao ataque para sofrer em si mesmo a dor do desequilíbrio.

Se alguém te injuria, situa-te na posição daquele que te apedreja o caminho e perceberás sem detença que se faz digno de piedade todo aquele que assim procede, ignorando que corta na própria alma, induzindo-se à dor do arrependimento.

Se te encontras sob o cerco de vibrações conturbadoras, emite de ti mesmo aquelas outras que se mostrem capazes de gerar vida e elevação, otimismo e alegria.

Ninguém susta golpes da ofensa com pancadas de revide, tanto quanto ninguém apaga fogo a jorros de querosene.

Responde à perturbação com a paz.

Ante o assalto das trevas faz luz.

Se alguém te desfecha vibrações contrárias à tua felicidade, endereça a esse alguém a tua silenciosa mensagem de harmonia e de amor com que lhe desejes felicidade maior.

Disse-nos o Senhor: "Batei e abrir-se-vos-á. Pedi e obtereis".

Este mesmo princípio governa o campo das vibrações.

Insiste no bem e o bem te garantirá.

*EMMANUEL (Espírito). Em: *Paz e Renovação*. Por Espíritos diversos. Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Ed. IDE. 1970, cap. 20.

Referência para leitura opcional

SCHUBERT, Suely Caldas. *Mentes Interconectadas e a Lei da Atração*. Santo André, SP: EBM Editora, 2010.

Observação. Livro cientificamente correto, escrito em linguagem simples, acessível ao leigo. Sua leitura poderá expandir a compreensão de partes da temática em estudo, especialmente os capítulos 08. Afinidade e sintonia; 19. *Prece: conexão com a Mente Divina*; e 20. *Amor: interconexão universal*.



ROTEIRO DE ESTUDO DEZESSEIS

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 16

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 17: *O Diálogo Fraterno: Energias que se Tocam...* (continuação).

Livro-base: Capítulo 18: *Atendimento Fraterno pelo Diálogo: Visão Geral da Organização do Processo.*

ENCONTRO 16

ATIVIDADES EM GRUPO: Dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA: **Amortéria** – Espírito Joanna de Ângelis.

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

Se necessário, termine seus estudos individuais do

CAPÍTULO 17:

O Diálogo Fraterno: Energias que se Tocam...

E continue seus estudos...

OBSERVAÇÃO - Os próximos quatro capítulos – de **18 a 21** - compõem a Seção V do livro-base, onde serão abordadas as conceituações e sugestões para a **Organização e Desenvolvimento** da atividade de Atendimento Fraterno pelo Diálogo.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 18

Atendimento Fraterno pelo Diálogo:

Visão Geral da Organização do Processo

Páginas 187 a 193 (1a. ed.); Páginas 259 a 268 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 18: Parte II: Seção V: Organização e Desenvolvimento: Em relação à organização da atividade de Atendimento Fraterno pelo Diálogo explicita: (1) *O propósito geral da Atividade*; (2) A conceituação da terapêutica do Cristo Consolador; (3) *O papel do Atendente e sua instrumentalização* para atender; e (4) *As etapas do desenvolvimento da atividade*.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Este é um capítulo dedicado a conceituações. É importante que tenhamos clareza sobre os objetivos e os significados subjacentes às atividades que desempenhamos, pois que isto direciona a energia do trabalho para seu foco, como efeito da consciência que colocamos em nossas ações. Portanto:

1. Considere os dois objetivos gerais da atividade de Atendimento Fraterno pelo Diálogo e identifique os propósitos que o Atendente tenciona que o Atendido atinja quando:
 - oferta a ele uma *ambiência de acolhimento, consolo e esclarecimento*;
 - o encaminha aos *recursos da Terapêutica Espírita*.
2. Com qual sentido utilizamos a expressão “*terapêutica do Cristo Consolador*”?
3. No texto afirmamos que “*o Atendimento Fraterno bem conduzido pode produzir resultados terapêuticos dos mais significativos*”. Reflita sobre a argumentação oferecida para essa afirmativa e decida se você concorda com ela ou discorda. Você possui elementos pessoais ou de seu conhecimento que possam embasar seu posicionamento? Relacione exemplos que você conheça.
4. Verifique a lista de recursos necessários a bem instrumentalizar o Atendente Fraterno para seu trabalho na atividade. Faça um balanço em relação à sua bagagem pessoal de trabalhador e anote, por item:
 - os recursos que você domina bem;
 - os recursos que você necessita aprofundar;
 - os recursos para os quais você necessita maior embasamento.
5. Para cada um, planeje providências no sentido de capacitá-lo ainda mais.
6. Verifique se sua Casa de atuação tem recursos ou se dispõe a buscar e/ou promover atividades de formação ou reforço nas áreas de sua necessidade.
7. Faça um sumário das etapas a serem desenvolvidas pelo Grupo de Atendimento pelo Diálogo, em cada dia de trabalho com o público.

NOTA: Neste capítulo, as etapas do desenvolvimento do Diálogo Fraterno foram definidas somente para fornecer uma visão geral da organização do trabalho. Mais adiante elas serão explanadas com maiores detalhes.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

AMORTERAPIA*

Joanna de Ângelis (Espírito)

Na causalidade atual dos distúrbios psicológicos, como naquelas anteriores, sempre se encontrará o amor-ausente como responsável. (...)

A conquista do amor é resultado de processos emocionais amadurecidos, vivenciados pela conquista do Si. (...)

O problema do espaço físico, que contribui para a agressividade animal, à medida que se faz reduzido para a população que o habita, passa a ser focado de maneira diversa, em razão de o sentimento de amor demonstrar que a pessoa ao lado ou distante não é mais competidora, aquela adversária da sua liberdade, mas se trata de participante das mesmas alegrias e oportunidades que se apresentam favoráveis a todos os seres.

O pensamento, irradiando essa onda de simpatia afetuosa, estimula os neurônios à produção de enzimas saudáveis que respondem pela harmonia do sistema nervoso simpático e estímulo das glândulas de secreção endócrina, superando as toxinas de qualquer natureza, responsáveis pelos processos degenerativos e pela deficiência imunológica, que facultam a instalação de doenças.

Por outro lado, em face do enriquecimento emocional que o amor proporciona, a alegria de viver estimula a multiplicação de imunoglobinas que preservam o organismo físico de várias infecções, tornando-se responsáveis por um estado saudável.

Ao mesmo tempo, a irradiação psíquica produzida pelo amor direciona vibrações específicas em favor das pessoas enfocadas que, permitindo-se sintonizar com essa faixa, beneficiam-se das suas ondas carregadas de vitalidade salutar.

O universo é estruturado em energia que se expande em forma de raios, ondas, vibrações... O ser humano, por sua vez, é um dínamo produtor de força que vem descobrindo e administrando tudo quanto o cerca.

À medida que penetra a sonda do conhecimento no que jazia ignorado, descobre a harmonia em tudo presente, identificando um fator comum, causal, predominando em a Natureza, que pode ser decodificado como o *hálito do amor* do qual surgiram os elementos constitutivos do Cosmo.

A identificação dessa força poderosa, que é o amor, faculta a sua utilização de maneira consciente em favor de si mesmo como de todas as formas vivas.

As plantas absorvem as emanções do amor ou sentem-lhe a ausência, ou sofrem o efeito dos raios desintegradores do ódio, que é o amor enlouquecido e destruidor. Os animais enternecem-se, domesticam-se, quando submetidos ao dinamismo do amor que educa e cria hábitos, vitalizando-se com a ternura ou deperecendo com a sua falta, ou extinguindo-se com as atitudes que se lhe opõem.

O ser humano, mais sensível, porque portador de mais amplas possibilidades nervosas de captação – pode-se afirmar com segurança – vive em função do amor ou desorganiza-se em razão de sua carência.

Amortterapia, portanto, é o processo mediante o qual se pode contribuir conscientemente em favor de uma sociedade mais saudável, portanto, mais justa e nobre.

Essa terapia decorre do autoamor, quando se enriquece de estima por si mesmo, descobrindo o seu lugar de importância sob o sol da vida e, esplendente de alegria, reparte com as demais pessoas o sentimento que o assinala, ampliando-o de maneira vigorosa em benefício de todas as criaturas.

Enquanto as irradiações do ódio, da suspeita, do ciúme, da inveja e da sensualidade são portadoras de elementos nocivos, com alto teor de energias destrutivas, o amor emite ondas de paz, de segurança, sustentando o ânimo alquebrado, pela confiança que transmite, da bondade pelo exteriorizar do afeto, de paz em razão do bem-estar que proporciona, de saúde como efeito da fonte de onde se origina.

Ao descobrir-se a potência da energia do amor, faz-se possível canalizá-la terapeuticamente a benefício próprio como do próximo.

Desaparecem, então, a competição doentia e perversa, o domínio arbitrário e devorador do egoísmo, surgindo diferente conduta entre os indivíduos, que se descobrirão portadores de inestimáveis recursos de paz e de saúde, promotores do progresso e realizadores da felicidade na Terra.

JOANNA DE ÂNGELIS (Espírito). Psicografia de Divaldo Pereira Franco. *Amor, Imbatível Amor*. Série Psicológica Joanna de Ângelis. Vol. 09. ed 1. Salvador: LEAL, 2014. "Amortterapia". p. 231 (trechos).



ROTEIRO DE ESTUDO DEZESSETE

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 17

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 19: *O Diálogo Fraterno na Prática: A Preparação para o Atendimento.*

Livro-base: Capítulo 20: *O Diálogo Fraterno na Prática: Funções Exercidas Durante o Encontro.*

ENCONTRO 17

ATIVIDADES EM GRUPO: Dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA: ***Compaixão Sempre*** - Espírito Emmanuel.

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 19

O Diálogo Fraterno na Prática:

A Preparação para o Atendimento

Páginas 195 a 201 (1a. ed.); Páginas 269 a 278 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 19 - Parte II: Seção V: Organização e Desenvolvimento: Explicita ações e elementos envolvidos na preparação para a atividade do Atendimento Fraterno pelo Diálogo: (1) do ambiente físico da instituição; (2) do Grupo de Trabalho e da pessoa do Atendente; e (3) do ambiente e do acompanhamento do público em espera de atendimento.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 20

O Diálogo Fraterno na Prática:

Funções Exercidas Durante o Encontro

Páginas 203 a 208 (1a. ed.); Páginas 279 a 287 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 20 - Parte II: Seção V: Organização e Desenvolvimento: Expande a conceituação das funções de acolhimento, consolo, esclarecimento e encaminhamento no contexto do processo do Diálogo Fraterno, especificando características, finalidades e modo de conduzir cada uma, relacionando-as à essência cristã da atividade.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

CAPÍTULO 19

A **preparação dos campos** físico e pessoal para dialogar com o Atendido é *fator determinante do sucesso do trabalho*, como já foi focalizado anteriormente. No capítulo 19 detalhamos importantes considerações a esse respeito. Trabalhe os itens seguintes.

1. Verifique se a sua Casa de trabalho possui uma atividade de Atendimento Fraterno pelo Diálogo organizada.
 - Se a sua resposta for negativa, em quais condições o serviço poderá ser implantado?
 - Se o serviço já se encontra em funcionamento, como se realiza? Procure verificar, antes do encontro de seu Grupo, aspectos como tipo de atendimento (se é feito por Atendentes que se preparam e atuam individualmente ou por Grupo de Atendimento de funcionamento regular); ambiente físico; horários e formas de atendimento; aspectos de preparação e etapas de desenvolvimento do trabalho (do Grupo - se for o caso - e do ambiente pessoal de cada Atendente).
2. Em sua Casa de atuação como se faz o acompanhamento do público solicitante que espera para ser atendido?
3. Compare a situação de sua Casa com o colocado no texto, em cada um dos tópicos do capítulo. Estude, resumindo para comentar, as semelhanças, diferenças e providências que poderão ser tomadas em um sentido ou outro.

CAPÍTULO 20

Você já deve ter percebido que nossa abordagem didática é de progressiva expansão de conceitos e sugestões práticas para cada componente de nosso estudo. Assim, neste capítulo expandimos as considerações sobre o conceito da atividade de Atendimento Fraterno pelo Diálogo e as **quatro funções de ajuda** que o Atendente desempenha junto ao seu Atendido, no decorrer do trabalho, isto é, o acolhimento; o consolo; o esclarecimento e os encaminhamentos.

Verifique no texto o que definimos para cada uma das funções, refletindo sobre sua atuação presente ou futura e idealizando o que corresponde aos resultados desejáveis para cada uma delas.

Mais adiante dedicaremos pelo menos um capítulo para o desenvolvimento dos conteúdos referentes a cada função do Diálogo Fraterno focalizada neste capítulo.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

COMPAIXÃO SEMPRE*

Emmanuel (Espírito)

*Não julgueis, e de nenhum modo sereis julgados;
Não condeneis, e de nenhum modo sereis condenados.
Absolvei e sereis absolvidos.*

Jesus de Nazaré (Lucas 6:37)

Perante o companheiro que te parece malfeitor, silencia e ampara sempre.

Assim como existem pessoas, aparentemente sadias, carregando enfermidades que apenas no futuro se farão evidentes para a intervenção necessária, há criaturas supostamente normais, portadoras de estranhos desequilíbrios, aos quais se lhes debitam os gestos menos edificantes.

Compadece-te, pois, e estende os braços para a obra de auxílio.

Muitos daqueles que tombaram na indisciplina e na violência, acabando segregados nas casas de tratamento moral, guardam consigo os braseiros da angústia que lhes foram impostos, em dolorosos processos obsessivos, pelas mãos imponderáveis dos adversários desencarnados de outras existências... E quase todos os que esmoreceram no caminho das próprias obrigações, rendendo-se ao assalto da crueldade e do desespero, sustentaram, por tempo enorme, na intimidade do próprio ser, a agoniada tensão das resistências às forças do mal, sucumbindo, muitas vezes, à mingua de compreensão e de amor...

Para todos eles, os nossos irmãos caídos em delinquência, volvamos, assim, pensamento e ação tocados de simpatia, recordando Jesus, que não cogita de nossas imperfeições para sustentar-nos e certos de que também nós, pela extensão das próprias fraquezas, não conseguimos em verdade, saber em que obstáculos do caminho os nossos pés tropeçarão.

* Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. *Livro da Esperança*. Uberaba, MG: Ed. CEC. 1964. cap. 33.



ROTEIRO DE ESTUDO DEZOITO

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 18

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 21: *O Diálogo Fraterno na Prática: Interações Adequadas ao Processo.*

ENCONTRO 18

ATIVIDADES EM GRUPO: Dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA: ***Pensamento Espírita*** - Espírito Emmanuel.

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 21

O Diálogo Fraterno na Prática:

Interações Adequadas ao Processo

Páginas 209 a 224 (1a. ed.); Páginas 289 a 308 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 21 - Parte II: Seção V: Organização e Desenvolvimento: Focaliza atitudes e posturas íntimas a serem adotadas pelo Atendente durante todo o desenvolvimento do processo de Atendimento Fraterno pelo Diálogo, como formas adequadas para suas interações com o Atendido. Sugere comportamentos perturbadores a evitar.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Como consta do objetivo do capítulo, focalizamos **oito posturas íntimas** a serem mantidas por você em todos os seus atendimentos, bem como algumas posturas ilusórias que podem estar presentes em seu modo espontâneo de interagir. Relacionamos também onze atitudes e comportamentos perturbadores a evitar durante as interações com os Atendidos.

Como você pode deduzir, este capítulo é oferecido como um **referencial a ser consultado com frequência**, até que seus conteúdos se tornem automatizados em sua intimidade e em seus comportamentos interativos. Isto é, sugerimos que os conteúdos do capítulo sejam utilizados para uma primeira reflexão, praticados com frequência até a sua plena assimilação, principalmente quando surgir alguma dúvida ou desconforto com a tarefa de dialogar com o próximo. Neste primeiro estudo sugerimos que você:

1. Faça o propósito de **internalizar as posturas íntimas indicadas**, em seus contatos com as pessoas que atende ou atenderá em Diálogo Fraternal. Reflita sobre como exercitar-se nesse propósito até que elas sejam naturais ao seu modo de sentir e atuar frente aos atendidos.
2. Caso você já esteja em exercício da atividade do Atendimento Fraternal, **analise se você incorre** nas atitudes e comportamentos a **EVITAR** nas suas interações com os seus atendidos. Estenda sua análise às suas interações no ambiente social, principalmente caso esteja se preparando para começar a atividade em sua Casa Espírita.
3. **Anote** os resultados de suas reflexões e análises, localizando os pontos que você já atende, aqueles que demandam maior exercitação e aqueles que se encontram necessitados de reformulação.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

PENSAMENTO ESPÍRITA*

Emmanuel (Espírito)

Então diz aos seus discípulos:

"A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos".

Mateus, 9:37

Se te propões colaborar no apostolado libertador do Espiritismo, auxilia o pensamento espírita a transitar, dando-lhe passagem, através de ti mesmo.

Prevalece-te dos títulos honrosos que o mundo te reservou, agindo conforme as sugestões que o pensamento espírita te oferece, demonstrando que a ilustração acadêmica ou o mandato de autoridade são instrumentos para benefício de todos e não recurso ao levantamento de qualquer aristocracia da opressão pela inteligência.

Despende as possibilidades materiais, centralizadas em tuas mãos, criando trabalho respeitável e estendendo a beneficência confortadora e reconstrutiva, na pauta da abnegação com que o pensamento espírita te norteia as atividades, provando que o dinheiro existe para ser disciplinado e conduzido no bem geral e não para escravizar o espírito à loucura da ambição desregrada.

Usa a independência digna que o pensamento espírita te dá, por intermédio do dever cumprido, patenteando à frente dos outros que é possível pensar livremente, sem o jugo dos preconceitos, embora respeitando a condição dos semelhantes que ainda precisam desses mesmos preconceitos para viver.

Mobiliza a influência de que dispões, na sociedade ou na família, para edificar o conhecimento e garantir a consolação, segundo a tolerância que o

pensamento espírita te inspira, denotando que, diante da Providência divina todos somos irmãos, com esperanças e dores, lutas e aspirações, imperfeições e faltas, igualmente irmãs umas das outras, e que, por isso mesmo, a confissão de fé representa instituto de aperfeiçoamento espiritual, com serviço permanente ao próximo, sem que tenhamos qualquer direito a privilégios que recordem essa ou aquela expressão de profissionalismo religioso.

Fala e escreve, age e trabalha, quanto possível, pela expansão do pensamento espírita; no entanto, para que o pensamento espírita produza frutos de alegria e concórdia, renovação e esclarecimento, é necessário vivas de acordo com as verdades que ele te ensina.

A cada minuto, surge alguém que te pede socorro para o frio da própria alma, contudo para que transmitas o calor do pensamento espírita é imperioso estejas vibrando dentro dele. Diante da sombra, não adianta ligar o fio da tomada sem força, nem pedir luz em candeia morta.

* Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. *Livro da Esperança*. Uberaba, MG: Ed. CEC: Comunhão Espírita Cristã, 1964. cap. 86.



ROTEIRO DE ESTUDO DEZENOVE

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 19

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 22: *Iniciando o Diálogo Fraterno: Acolhimento da Pessoa Solicitante.*

ENCONTRO 19

ATIVIDADES EM GRUPO: Dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA: **No Campo Social** - Espírito Emmanuel.

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

OBSERVAÇÃO - Os próximos cinco capítulos – de **22 a 26** - compõem a Seção VI do livro-base, onde são abordadas as conceituações, aspectos técnicos e sugestões para a **prática** do Atendimento Individual através do Diálogo Fraterno.

O conteúdo desses capítulos oferece um referencial de atitudes e habilidades comportamentais a serem internalizadas e praticadas até que se tornem espontâneas e naturais, nas suas vivências na atividade do Atendimento Fraterno e, por consequência, em seu cotidiano de relações familiares e sociais.

CAPÍTULO PARA ESTUDO: **22**

Iniciando o Diálogo Fraterno:

Acolhimento da Pessoa Solicitante

Páginas 225 a 235 (1a. ed.); Páginas 309 a 322 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 22 - Parte II: Seção VI: A Prática do Atendimento Individual: Exemplifica o acolhimento dos necessitados nos primórdios do cristianismo, utilizando um relato histórico. Sugere práticas comportamentais de acolhimento fraterno para o Diálogo, nos Centros Espíritas da atualidade.

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

1. O exemplo histórico focalizado, relembra o acolhimento daquele que se tornaria o iluminado Estêvão, servidor do Cristo nas primeiras horas da difusão da Boa Nova. Identifique os aspectos desse acolhimento que nos mostram a exemplificação dos ensinamentos de Jesus, exemplificação esta que distinguia seus seguidores, em contraste com os costumes daqueles tempos.
2. Como você compara o tipo de acolhimento original com o que acontece hoje em seu ambiente espírita? Você adota o linguajar e as posturas de fraternidade amiga e amorosa em suas relações dentro do Centro Espírita? O que você pode fazer para que o ambiente de trabalho em sua Casa Espiritual se assemelhe cada vez mais ao de uma família harmoniosa e vibrante de amor fraterno?
3. Faça um resumo esquemático de cada sugestão comportamental apresentada e reflita sobre seu conteúdo. Prepare-se para argumentar sobre a validade das assertivas, como se estivesse a explicar a outrem porque cada sugestão do texto deve ser seguida no Atendimento Fraterno. Pratique a implementação de cada uma, em seus estudos preparatórios individuais e/ou com seus companheiros de grupo de formação.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação.

Como os conceitos e técnicas deste capítulo são de aplicação prática, sugerimos que o Grupo de Formação desenvolva trabalhos de exercitação, como pequenas simulações, trocas de experiências pessoais positivas e negativas e exemplificações que expandam as sugestões apresentadas.

MENSAGEM INSPIRADORA

NO CAMPO SOCIAL*

Emmanuel (Espírito)

Em resposta, disse-lhes:

“Dai-lhes vós mesmos de comer (...)”

Marcos 6:37

Diante da multidão fatigada e faminta, Jesus recomenda aos apóstolos: – “Dai-lhes vós de comer”.

A observação do Mestre é importante, quando realmente poderia ele induzi-los a recriminar a multidão pela imprudência de uma jornada exaustiva até o monte, sem a garantia do farnel.

O Mestre desejou, porém, gravar no espírito dos aprendizes a consagração deles ao serviço popular. Ensinou que aos cooperadores do Evangelho, perante a turba necessitada, compete tão-somente um dever – o da prestação de auxílio desinteressado e fraternal.

Naquela hora do ensinamento inesquecível, a fome era naturalmente do corpo vencido de cansaço, mas, ainda e sempre, vemos a multidão carecente de amparo, dominada pela fome de luz e de harmonia, vergastada pelos invisíveis azorragues da discórdia e da incompreensão.

Os colaboradores de Jesus são chamados, não a obscurecê-la com o pessimismo, não a perturbá-la com a indisciplina ou a imobilizá-la com o desânimo, mas sim a nutri-la de esclarecimento e paz, fortaleza moral e sublime esperança.

Se te encontras diante do povo, com o anseio de ajudá-lo, se te propões contribuir na regeneração do campo social, não te percas em pregações de rebelião e desespero. Conserva a serenidade e alimenta o próximo com o teu bom exemplo e com a tua boa palavra.

Não olvides a recomendação do Senhor: – “Dai-lhes vós de comer”.

* Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. *Fonte Viva*. Brasília: FEB, Cap. 131.



ROTEIRO DE ESTUDO VINTE

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 20

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 23: *Desenvolvendo o Diálogo Fraterno: A Prática do Consolo pela Escuta Empática*.

ENCONTRO 20

ATIVIDADES EM GRUPO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA: ***Saber Ouvir para Decidir Bem***: Espírito Batuíra

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 23

Desenvolvendo o Diálogo Fraterno:

A Prática do Consolo pela Escuta Empática

Páginas 237 a 251 (1a. ed.); Páginas 323 a 342 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 23 - Parte II: Seção VI: A Prática do Atendimento

Individual: Enuncia as habilidades de comunicação fraterna a serem utilizadas pelo Atendente durante o Diálogo. Conceitua e exemplifica a habilidade da escuta empática, focalizando: os estados íntimos requeridos do Atendente; a dinâmica da exercitação; os tipos de escuta; e os efeitos no Atendido.

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

1. Qual o objetivo último do uso das habilidades de comunicação fraterna?
2. Enuncie os dois tipos de habilidade de comunicação fraterna.
3. O que vem a ser a habilidade de “escuta empática”?
4. Reflita sobre os estados íntimos requeridos na escuta empática e no que eles implicam para sua preparação para o trabalho do Diálogo Fraterno.
5. Faça um resumo esquemático de cada exercício e sugestão prática apresentada e reflita sobre seu conteúdo. Pratique a implementação de cada uma, em seus estudos preparatórios individuais e/ou com seus companheiros de grupo de formação. Anote suas reações e conclusões.

6. Conscientize-se dos efeitos terapêuticos da escuta empática no Atendimento Fraterno.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

Como os conceitos e técnicas deste capítulo são de aplicação prática, sugerimos que o Grupo de Formação desenvolva trabalhos de exercitação, como pequenas simulações, trocas de experiências pessoais positivas e negativas e exemplificações que expandam as sugestões apresentadas.

MENSAGEM INSPIRADORA

SABER OUVIR PARA DECIDIR BEM*

Batuíra (Espírito)

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz...

João, Apocalipse, 3:22

Inúmeras criaturas que se aproximam dos operários leais do Senhor não passam de desequilibrados faladores. É essencial prudência e vigilância, para que não transformemos a mente em vaso de entulhos e ruínas.

Nas organizações espíritas convivemos, no curso de suas atividades diárias, com companheiros que nos trazem as mais diversificadas mensagens pessoais, obrigando-nos a refletir a respeito das solicitações que nos alcançam.

Necessário é saber guiar-nos com o coração amparado pelos Planos Maiores, ligados na realidade dos fatos, e não nos influenciar pelas fantasias e queixas enfermigas.

Ouvir com habilidade é perceber a atmosfera fluídica que envolve os outros.

Usemos todos os sentidos aliados à intuição. Prestemos atenção às palavras, ao volume e ao tom de voz da pessoa atendida. É preciso ir além da verbalização para compreender o conteúdo e a intenção do interlocutor. Às vezes, o sentimento é muito mais explícito, e, por isso mesmo, muito mais enfático do que as próprias palavras.

A capacidade mais importante na comunicação é *saber ouvir*. É interessante notar que aprendemos a escrever, falar e ler, mas quase nunca nos ensinaram a ouvir corretamente as verdadeiras intenções que envolvem as palavras.

Quando utilizamos somente a estrutura da audição, desprezando as forças sutis da alma, nunca chegamos às profundezas da percepção do espírito.

Escutar é simplesmente manter um diálogo convencional, passageiro e corriqueiro; ouvir, porém, é embrenhar-se na troca de alma para alma, em que a essência realmente age com sintonia e inspiração.

Não podemos nos esquecer de que nosso objetivo é ouvir para que, obtendo uma noção clara do que a pessoa está dividindo conosco, possamos aconselhá-la o mais corretamente possível.

É fundamental que o orientador procure entender o que está sendo transmitido, evitando argumentar, recriminar, inquirir ou dar respostas apressadas e irrefletidas.

Quem orienta deve aprender a captar tanto visual como auditivamente, controlando suas emoções e a tendência de responder antes que a criatura termine sua exposição.

Para podermos induzir uma comunicação aberta entre companheiros que nos procuram, começemos antes de tudo por nós mesmos. Sejam francos e acessíveis nos contatos pessoais. Se o dirigente se fechar ou mostrar-se reservado, certamente encontrará a mesma dificuldade no comportamento do outro.

A prece, aliada à inspiração dos bons espíritos, dará o significado e a verdadeira intenção do intercâmbio verbal.

Em nossas atividades evangélicas, o êxito do atendimento depende da atenção ao que foi dito ou feito, bem como da forma que agimos e auxiliamos diante do problema relatado.

O apóstolo João recomenda a necessidade de ouvir o que o Espírito diz. Entendia que somente dessa forma é que se pode utilizar com sabedoria do silêncio ou da palavra, diferenciar com segurança a sombra da luz e separar com sensatez o joio do trigo.

A Luz do Mundo ouvia espiritualmente as situações; portanto, auxiliava sem ofender, esclarecia sem ferir, ensinava sem perturbar.

O Cristo Jesus instruía falando e exemplificando. Os homens que exclusivamente O escutavam não absorveram suas lições imorredouras; porém, todos aqueles que O ouviram em espírito e verdade impressionaram suas almas para a Eternidade e se converteram em plenitude.

* Psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto. Pelos Espíritos Lourdes Catherine e Batuíra. *Conviver e Melhorar*. Catanduva, SP: Editora Boa Nova. Cap. 29.



ROTEIRO DE ESTUDO VINTE E UM

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 21

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 24: *Desenvolvendo o Diálogo Fraterno: A Prática do Consolo pela Interação Compreensiva*.

ENCONTRO 21

ATIVIDADES EM GRUPO: Dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA: **Compaixão e Socorro**: Espírito Emmanuel.

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 24

Desenvolvendo o Diálogo Fraterno:

A Prática do Consolo pela Interação Compreensiva

Páginas 253 a 261 (1a. ed.); Páginas 343 a 355 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 24 - Parte II: Seção VI: A Prática do Atendimento Individual: Conceitua a habilidade de *interação compreensiva*, no contexto do Diálogo e exemplifica os formatos pelos quais o Atendente poderá exercê-la, incluindo as formas a serem evitadas.

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Como no capítulo anterior, neste capítulo são abordadas conceituações, aspectos técnicos e sugestões práticas para desenvolver suas habilidades de comunicação com o Atendido. Continue seus exercícios a partir do seguinte.

1. Anote, resumindo, com quais objetivos você utiliza as habilidades de interação compreensiva durante o Diálogo Fraterno.
2. Estude, para comentar, o que acontece em cada formato de interação compreensiva. Faça uma síntese que defina, de forma direta e simplificada, o que cada formato significa e seu objetivo dentro do diálogo.
 - Silêncio atento
 - Atitudes
 - Sumário refletido
 - Focalização.

3. Examine os exemplos dados, principalmente na importante habilidade do sumário refletido. Pratique sua aplicação em suas interações cotidianas ou nos seus atendimentos, se já estiver em atividade.
4. Relacione as quatro categorias de perguntas a evitar no Diálogo Fraternal. Reflita nas razões apresentadas para que seu uso seja evitado. Comente o sentido que elas fazem para você, acrescentando observações pessoais, se tiver.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

Como os conceitos e técnicas desse capítulo são de aplicação prática, sugerimos que o Grupo de Formação desenvolva trabalhos de exercitação, como pequenas simulações, trocas de experiências pessoais positivas e negativas e exemplificações que expandam as sugestões apresentadas.

MENSAGEM INSPIRADORA

COMPAIXÃO E SOCORRO*

Emmanuel (Espírito)

Todavia, amai nos vossos inimigos (...)

Jesus de Nazaré (Lucas 6:25)

Não apenas os vossos adversários costumam cair.

É preciso entender que as situações constrangedoras não aparecem unicamente diante daqueles que não nos comungam os ideais, cujas deficiências, por isso mesmo, estamos naturalmente inclinados a procurar e reconhecer.

As criaturas que mais amamos também erram, como temos errado e adquirem compromissos indesejáveis, como, tantas vezes, temos nós abraçado problemas difíceis de resolver.

E todos eles - os irmãos que resvalam na estrada – decerto pedem palavras que os esclareçam e braços que os levantem.

Tanto quanto nós, na travessia das trevas interiores, quando as trevas interiores nos tomam de assalto, reclamam compaixão e socorro, ao invés de espancamento e censura.

Ainda assim, compaixão e socorro não significam aplauso e conivência para com as ilusões de que devemos desvencilhar-nos.

Em verdade, exortou-nos Jesus a deixar conjugados, o trigo e o joio, na gleba da experiência, de vez que a divina Sabedoria separará um do outro, no

dia da ceifa, mas não nos recomendou sustentar reunidos a planta útil e a praga que destrói. À vista disso, a compaixão e o socorro expressam-se no cultivador através da bondade vigilante com que libertará o vegetal proveitoso da larva que o carcome.

O papel da compaixão é compreender.

A função do socorro é restaurar.

Mas a compaixão que acalenta o mal reconhecido, a título de ternura, converte-se em anestesia da consciência e se o socorro suprime o remédio necessário ao doente, a pretexto de restaurar-lhe o conforto, transforma-se na irresponsabilidade fantasiada de carinho, apressando-lhe a morte.

Reconhecendo, pois, que todos somos suscetíveis de queda, saibamos estender incessantemente compaixão e socorro, onde estivermos, sem escárnio para com as nossas feridas e sem louvor para com as nossas fraquezas, agindo por irmãos afetuosos e compassivos mas sinceros e leais uns dos outros, a fim de continuarmos, todos juntos, na construção do Bem eterno, trabalhando e servindo, cada qual de nós, em seu próprio lugar.

* Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. *Livro da Esperança*. Uberaba, MG: Ed. CEC. Cap. 32. Em: Emmanuel (Espírito). *O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho Segundo Lucas*. Coordenação de Saulo César Ribeiro da Silva. 1. ed. 4. imp. Brasília: FEB, 2015. p.71-72.



ROTEIRO DE ESTUDO VINTE E DOIS

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 22

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 25: *Desenvolvendo o Diálogo Fraterno: Esclarecimentos Doutrinários*.

ENCONTRO 22

ATIVIDADES EM GRUPO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA: ***Ir e ensinar***: Espírito Emmanuel.

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 25

Desenvolvendo o Diálogo Fraterno:

Esclarecimentos Doutrinários

Páginas 263 a 275 (1a. ed.); Páginas 357 a 374 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 25 - Parte II: Seção VI: A Prática do Atendimento

Individual: Explicita as características e abordagens adequadas aos esclarecimentos doutrinários no contexto do Diálogo Fraterno. Apresenta sugestões de formas de se expressar e enuncia os resultados esperados das posturas do Atendente.

OBSERVAÇÃO - Neste capítulo focalizamos as conceituações, aspectos técnicos, sugestões práticas, abordagens e recomendações gerais para que você desenvolva, com seu Atendido, a terceira função do Diálogo Fraterno: os *esclarecimentos doutrinários* pertinentes à questão trazida ao encontro (lembre-se de que as duas outras funções são o acolhimento e o consolo).

Inevitavelmente, além dos aspectos focalizados neste capítulo, a qualidade dos esclarecimentos doutrinários que você poderá oferecer ao seu Atendido estão na *dependência de seu conhecimento da Doutrina Espírita*.

Parte desse conhecimento você certamente já adquiriu em estudos sistemáticos do Espiritismo. No entanto, conhecimentos específicos de como a doutrina aborda cada uma das temáticas vão depender de seus estudos continuados de cada uma delas.

Textos focalizando temáticas específicas - bem como bibliografia previamente analisada - são oferecidos no site do Programa.

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

1. Afirmamos no texto que *“tudo que você disser sobre a Doutrina Espírita, no contexto do Diálogo, se revestirá de extrema importância”*. Apresentamos algumas razões para esta afirmativa. Elas fazem sentido para você? Você concorda ou discorda?
2. Identifique o que consideramos se caracterizar como “esclarecimentos doutrinários” no contexto do Diálogo Fraterno. Coloque para você mesmo o objetivo de reter na memória os *tipos de esclarecimentos possíveis*, enunciados no texto, elaborando um esquema-síntese dos mesmos. Página 264 do texto-base (1a. ed.) ou páginas 360-361 (2a. ed.).
3. Enumere suas responsabilidades básicas ao prestar esclarecimentos ao seu Atendido.
4. Quais os pontos principais que definem a abordagem adequada da função “esclarecimento”?
5. Enumere as *características específicas* de que se devem revestir os “esclarecimentos doutrinários”. Reflita sobre as proposições apresentadas para cada uma das características enunciadas no texto.
6. Ao estudar os *formatos* sugeridos para prestar esclarecimentos de pontos doutrinários, observe e anote como sua postura e sua fala será diferente de uma conversa social.
7. O que deverá ficar claro em relação à ajuda espiritual esperada pelo Atendido a partir do encontro com você?
8. Quanto aos *recursos a serem esclarecidos e recomendados a todos os seus atendidos*, verifique se você possui conhecimento atualizado de quais recursos doutrinários e terapêuticos estão disponíveis em sua Casa de atuação e em outras fontes.
9. Sugerimos que você construa, para uso próprio, um arquivo organizado de informações confiáveis sobre pelo menos os temas principais abordados no Diálogo Fraterno.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos Encontros do Grupo de Formação.

Como os conceitos e técnicas desse capítulo são de aplicação prática, sugerimos que o Grupo de Formação desenvolva trabalhos de exercitação, como pequenas simulações, trocas de experiências pessoais positivas e negativas e exemplificações que expandam as sugestões apresentadas.

MENSAGEM INSPIRADORA

IR E ENSINAR*

Emmanuel (Espírito)

Portanto, ide e ensinai

Jesus de Nazaré (Mateus, 28:19)

Estudando a recomendação do Senhor aos discípulos – ide e ensinai –, é justo não olvidar que Jesus veio e ensinou.

Veio da Altura Celestial e ensinou o caminho de elevação aos que jaziam atolados na sombra terrestre.

Poderia o Cristo haver mandado a lição por emissários fiéis... poderia ter falado brilhantemente, esclarecendo como fazer...

Preferiu, contudo, para ensinar com segurança e proveito, vir aos homens e viver com eles, para mostrar-lhes como viver no rumo da perfeição.

Para isso, antes de tudo, fez-se humilde e simples na Manjedoura, honrou o trabalho e o estudo no lar e, em plena atividade pública, foi o irmão providencial de todos, amparando a cada um, conforme as suas necessidades.

Com indiscutível acerto, Jesus é chamado o Divino Mestre.

Não porque possuísse uma cátedra de ouro...

Não porque fosse o dono da melhor biblioteca do mundo...

Não porque simplesmente exaltasse a palavra correta e irrepreensível...

Não porque subisse ao trono da superioridade cultural, ditando obrigações para os ouvintes...

Mas sim porque alçou o próprio coração ao amor fraterno e, ensinando, converteu-se em benfeitor de quantos lhe recolham os sublimes ensinamentos.

Falou-nos do Eterno Pai e revelou-nos, com o seu sacrifício, a justa maneira de buscá-Lo.

Se te propões, desse modo, cooperar com o Evangelho, recorda que não basta falar, aconselhar e informar.

“Ide e ensinai”, na palavra do Cristo, quer dizer “ide e exemplificai para que os outros aprendam como é preciso fazer”.

* Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. *Fonte Viva*. Brasília: FEB, cap. 116.



ROTEIRO DE ESTUDO VINTE E TRÊS

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 23

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 26: *Concluindo o Diálogo Fraterno: Recomendações e Encaminhamentos Doutrinários*.

ENCONTRO 23

ATIVIDADES EM GRUPO: Dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA: **Trabalhos Imediatos:** Espírito Emmanuel.

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

CAPÍTULO PARA ESTUDO: 26

Concluindo o Diálogo Fraterno:

Recomendações e Encaminhamentos Doutrinários

Páginas 277 a 285 (1a. ed.); Páginas 375 a 385 (2a. ed.)

OBJETIVO DO CAPÍTULO 26 - Parte II: Seção VI: A Prática do Atendimento

Individual: Explicita os objetivos gerais e tipos de encaminhamentos doutrinários a serem feitos. Apresenta uma 'Ficha de Recomendações Gerais', como sugestão para todos os Atendidos. Sugere reflexões sobre os *encaminhamentos a recursos específicos*. Orienta sobre aspectos do encerramento de cada encontro durante o trabalho do dia.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Neste capítulo focalizamos as conceituações, aspectos técnicos e sugestões práticas para que você desenvolva, com seu Atendido, a quarta função do Diálogo Fraterno: as “*recomendações e encaminhamentos doutrinários*” pertinentes à questão trazida ao encontro (lembre-se de que as três outras funções são o acolhimento, o consolo e os esclarecimentos doutrinários).

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

1. Com qual objetivo principal você fará o encaminhamento de seu Atendido aos recursos da Doutrina Espírita?
2. Observe a ficha de “Recomendações” sugerida no texto. Verifique como será mais prático ou possível utilizá-la com seus atendidos, de acordo com a realidade e os requisitos de sua Casa de atuação.
3. Observe as recomendações colocadas no texto para:

- Os encaminhamentos aos recursos específicos recomendáveis a Atendidos diferentes (a lista colocada no texto abrange apenas tipos principais de encaminhamentos).
- Como você deverá encerrar o Diálogo Fraternal.
- Os requisitos de preparação para um novo atendimento no mesmo dia de trabalho e o encerramento geral da atividade.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO

Sugerimos que sejam seguidos os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

Como os conceitos e técnicas desse capítulo são de aplicação prática, sugerimos que o Grupo de Formação desenvolva trabalhos de exercitação, como pequenas simulações, trocas de experiências pessoais positivas e negativas e exemplificações que expandam as sugestões apresentadas.

MENSAGEM INSPIRADORA

TRABALHOS IMEDIATOS*

Espírito Emmanuel

Apascentai o rebanho de Deus que está entre vós, tendo cuidado dele, não por força, mas espontaneamente, segundo a vontade de Deus; nem por torpe ganância, mas de ânimo pronto.

(I Pedro, 5:2)

Naturalmente, na pauta das possibilidades justas, ninguém deverá negar amparo ou assistência aos companheiros que acenam de longe com solicitações razoáveis; entretanto, constitui-nos obrigação atender ao ensinamento de Pedro, quanto aos nossos trabalhos imediatos.

Há criaturas que se entregam gostosamente à volúpia da inquietação por acontecimentos nefastos, planejados pela mente enfermiça dos outros e que, provavelmente, nunca sobrevirão. Perdem longo tempo receitando fórmulas de ação ou desferindo lamento inúteis.

A lavoura alheia e as ocorrências futuras, para serem examinadas, exigem sempre grandes qualidades de ponderação.

Além do mais, é imprescindível reconhecer que o problema difícil, ao nosso lado ou a distância de nós, tem a finalidade própria, habilitando-nos à solução dos mais intrincados enigmas do caminho.

Eis a razão pela qual a nota de Simão Pedro é profunda e oportuna, para todos os tempos e situações.

Atendamos aos imperativos do serviço divino que se localiza em nossa paisagem individual, não através de constrangimento, mas pela boa vontade espontânea, fugindo cada vez mais aos nossos interesses particularistas e de ânimo firme e pronto para servir ao bem, tanto quanto nos seja possível.

Às vezes, é razoável preocupar-se o homem com a situação mundial, com a regeneração das coletividades, com as posições e responsabilidades dos outros, mas não é justo esquecermo-nos daquele *“rebanho de Deus que está entre nós”*.

* Psicografia de Francisco Cândido Xavier. Pelo Espírito Emmanuel. *Pão Nosso*. FEB, 1950. cap. 26.



ROTEIRO DE ESTUDO VINTE E QUATRO

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 24

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Capítulo 26: *Concluindo o Diálogo Fraterno: Recomendações e Encaminhamentos Doutrinários.*

ENCONTRO 24

ATIVIDADES EM GRUPO: Dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA: **Pode Acreditar:** Espírito André Luiz.

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

O presente Roteiro focaliza **atividades de complementação** do Roteiro de Estudo Vinte e Três, anterior, que focalizou o capítulo 26: *Concluindo o Diálogo Fraterno: Recomendações e Encaminhamentos doutrinários.*

ASPECTOS ESPECÍFICOS DA CASA ESPÍRITA RECOMENDAÇÕES GERAIS E ENCAMINHAMENTOS

OBJETIVO DO ROTEIRO: Estudo dos aspectos organizacionais e funcionais do Centro Espírita de sua atuação, isto é, suas normas básicas, a organização e o funcionamento de suas diversas áreas de ação, incluindo o trabalho de Atendimento Fraterno e sua relação com os outros órgãos da Casa. Formas e condições de encaminhamento do atendido para auxílio dentro do contexto e dos recursos da Casa Espírita.

Para continuar sua formação, realize as atividades que se seguem.

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

O material para o estudo individual deste Roteiro vai depender do que tenha sido preparado pelo Coordenador do Grupo de Formação (e seus auxiliares). Caso ele tenha sido elaborado em formato de apostila – e/ou de coletânea de documentos - seu trabalho será examinar todo o material cuidadosamente *antes* da reunião de seu Grupo, anotando suas dúvidas e refletindo em possíveis contribuições.

De toda forma, você necessitará possuir os seguintes itens de informação, antes de seu ingresso na atividade do Atendimento Fraterno.

Sobre as RECOMENDAÇÕES a serem feitas a todos os atendidos, sugeridas na ficha de mesmo nome no livro-base (capítulo 26).

1. Verifique se a sua Casa duplicou a ficha “Recomendações” para entrega aos atendidos. Se afirmativo, estude como explicar ao Atendido seu conteúdo, de forma muito breve. Pode ser utilizado o texto fornecido na ficha. De toda forma, saiba como responder a dúvidas sobre cada um dos itens.
2. Ou seja, além de informar sobre os efeitos da oração e a possibilidade do Atendido adquirir o livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, verifique se ele sabe onde, em quais dias e horários poderá:
 - assistir às palestras públicas;
 - tomar passes;
 - utilizar-se de água fluidificada.
3. Verifique se o Atendido sabe como realizar o Evangelho no Lar. Se a Casa possui folheto com instruções, verifique se você terá cópias disponíveis para distribuir. Se não existirem cópias, explique o processo verbalmente, caso ele não saiba como realizar esta prática.
4. Verifique se sua Casa dispõe de algum grupo de implantação do Evangelho no Lar. Se dispõe, estude os procedimentos necessários para que seu Atendido seja contemplado com o agendamento do serviço, se apropriado para o caso.
5. Verifique quais são as atividades de evangelização e estudo da Casa e como o seu Atendido poderá conseguir ingresso nas atividades apropriadas para ele e/ou seus dependentes.

Informações necessárias para fazer os encaminhamentos específicos

1. A organização geral de seu Centro Espírita:
 - Diretorias e/ou Departamentos
 - Atividades disponíveis, por unidade da Casa (permanentes e projetos): Normas; possibilidades; requisitos; restrições...
 - Como é realizado o ingresso/encaminhamento/acesso a cada atividade.
 - Horários; fichas de encaminhamento...
2. As normas de funcionamento (operacionais) da Atividade do Atendimento Fraterno de seu Centro Espírita.

NOTA: Estas normas já deverão ter sido abordadas nas atividades do **Roteiro de Estudo Dezessete**, referentes ao capítulo 19 de livro-base: O

Diálogo Fraterno na Prática: A Preparação para o Atendimento. Se necessário, retorne a ele e verifique quais informações ainda lhe são desconhecidas sobre a organização e o funcionamento da atividade de Atendimento Fraterno pelo Diálogo em sua Casa de atuação. Se lhe foram entregues documentos que abordam as normas internas, estude-as e partilhe conhecimento e dúvidas em seu Grupo.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO: Seguir os itens da dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA

PODE ACREDITAR*

André Luiz (Espírito)

Falará você na bondade a todo instante, mas, se não for bom, isso será inútil para a sua felicidade.

Sua mão escreverá belas páginas, atendendo a inspiração superior; no entanto, se você não estampar a beleza delas em seu espírito, não passará de estafeta sem inteligência.

Lerá maravilhosos livros, com emoção e lágrimas; todavia, se não aplicar o que você leu, será tão-somente um péssimo registrador.

Cultivará convicções sinceras, em matéria de fé; entretanto, se essas convicções não servirem à sua renovação para o bem, sua mente estará resumida a um cabide de máximas religiosas.

Sua capacidade de orientar disciplinará muita gente, melhorando personalidades; contudo, se você não se disciplinar, a Lei o defrontará com o mesmo rigor com que ela se utiliza de você para aprimorar os outros.

Você conhecerá perfeitamente as lições para o caminho e passará, ante os olhos mortais do mundo, à galeria dos heróis e dos santos; mas, se não praticar os bons ensinamentos que conhece, perante as Leis Divinas recomeçará sempre o seu trabalho e cada vez mais dificilmente.

Você chamará a Jesus: *Mestre* e *Senhor*... se não quiser, porém, aprender a servir com Ele, suas palavras soarão sem qualquer sentido.

*André Luiz (Espírito). Psicografia de Francisco Cândido Xavier. *Agenda Cristã*. Ed. FEB. Capítulo 40.



ROTEIRO DE ESTUDO VINTE E CINCO

SUMÁRIO

EM DIA ANTERIOR AO ENCONTRO 25

ATIVIDADE – ESTUDOS INDIVIDUAIS DE PREPARAÇÃO.

Livro-base: Conclusão.

ENCONTRO 25

ATIVIDADES EM GRUPO: Dinâmica dos encontros do Grupo de Formação.

MENSAGEM INSPIRADORA: ***Espírito Isidoro aos Trabalhadores da Área do Atendimento Fraterno na Casa Espírita.***

Querido Irmão, Querida Irmã,
Paz constante em sua vida!

O presente Roteiro **conclui** as atividades da Formação Básica em Atendimento Fraterno, com sugestões de estudo e reflexão baseados no livro ***“Atendimento Fraterno no Centro Espírita: A Terapêutica do Cristo Consolador”*** (livro-base)

CAPÍTULO PARA REFLEXÃO: CONCLUSÃO
Páginas 287 a 289 (1a. ed.); Páginas 387 a 397 (2a. ed.)

ATIVIDADES INDIVIDUAIS (prévias ao encontro do Grupo de Formação)

Com a **mensagem de Isidoro**, nosso mentor espiritual, concluímos o conteúdo da formação básica.

Sugerimos que você leia o capítulo e reflita sobre sua experiência até aqui e, preferivelmente, anote respostas às questões que se seguem, para compartilhá-las quando do encontro do seu Grupo de Formação.

AVALIAÇÃO DA JORNADA DE FORMAÇÃO BÁSICA

1. Quais suas reações gerais à Formação Básica em Atendimento Fraterno através deste método? Anote experiências pessoais, modos de sentir, concordâncias e/ou discordâncias...
2. Em relação aos seus estudos individuais através dos Roteiros de Estudo, anote: os pontos fortes e/ou os pontos fracos; as facilidades e/ou dificuldades; as conveniências e/ou inconveniências.
3. Faça o mesmo em relação aos estudos/encontros através do Grupo de Formação.
4. Quais as suas sugestões para melhoria do processo?
5. O que você sugere ou necessita como suporte à sua formação continuada?

6. Outros comentários e questões que você julgar pertinentes ou necessários.

ATIVIDADES NO GRUPO DE FORMAÇÃO

Incluem, no presente Roteiro:

- Encontro fraterno dos membros: cumprimentos e trocas pessoais.
- Formação de campo vibratório (preparação) para os trabalhos do encontro.
- Leitura do capítulo de Conclusão do livro-base, que contém a *mensagem do Espírito Isidoro* aos trabalhadores da área do Atendimento Fraterno na Casa Espírita.
- Reflexões, comentários e trocas sobre o conteúdo do capítulo e as respostas avaliativas da experiência com a formação básica em Atendimento Fraterno através da presente metodologia.
- Prece de encerramento dos trabalhos do Grupo de Formação.

CONFRATERNIZAÇÃO: Poderão ser realizadas atividades sociais entre os membros do Grupo de Formação Básica após o encerramento das atividades do presente Roteiro de Estudo.

+++++

SUGESTÃO PARA CONTINUIDADE DOS ESTUDOS

Como afirmamos em mais de uma ocasião, a Formação em Atendimento Fraterno através da Terapêutica do Cristo Consolador é um **processo de formação pessoal**. Como tal, **não se conclui**.

A presente modalidade de formação, que denominamos como básica, prossegue na "Formação Continuada em Atendimento Fraterno". Esta última é necessária como continuação de sua jornada. Constitui uma necessidade, pois que você precisará saber como atender as especificidades dos diversos temas que certamente lhe serão trazidos pelos Atendidos em sua prática. Você poderá continuar sua formação estudando esses temas neste site.

Para a continuação de seus estudos, acesse o site do Programa - menu **FORMAÇÃO CONTINUADA EM ATENDIMENTO FRATERO** e se informe sobre a programação que oferecemos. Depois, escolha os temas que deseja estudar e aprofunde sua capacidade de auxiliar o próximo em sofrimento!

ESTEJA SEMPRE NA PAZ DO DIVINO MESTRE !



ANEXO I

MENSAGEM DE ISIDORO, MENTOR ESPIRITUAL DO PROGRAMA JORNADA FRATERNA*

Para: Coordenadores de Grupo de Formação**

*Amados Irmãos e Irmãs,
Trabalhadores da Jornada Fraterna com Jesus,
Paz conosco!*

“Todo aquele que deseja participar do meu reino, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e siga os meus passos”!
(Mateus 16:24 – Em “Paulo e Estevão”, pelo Espírito Emmanuel)

Primeiramente saúdo a sensibilidade de todos vocês, que atenderam ao chamamento íntimo para se identificarem como discípulos do Cristo. Nós, os integrantes da equipe espiritual do Programa Jornada Fraterna, somos muito gratos à colaboração de cada um de vocês, seja no longo processo de criação e desenvolvimento da nossa programação, seja na dedicação dos que mais recentemente estão conosco, na Coordenação de Grupos de Formação.

Formamos, todos nós, um grupo de espíritos, encarnados e desencarnados, que se comprometeu com o trabalho que atualmente toma a feição do “Programa Jornada Fraterna”, simples denominação para um movimento de reflexão e aprendizado renovado sobre a forma como atendemos àqueles que buscam nossos Centros Espíritas. Sem vocês não nos seria possível implantar uma jornada de formação de trabalhadores espíritas conscientes da terapêutica de consolação ensinada por Jesus. Terapêutica esta que renova práticas que levam à transformação das dores do mundo em pontos de luz na vida daqueles que sofrem.

Compreenda-se, porém, que nosso Programa nada de novo representa sobre a forma de atender aos que sofrem, pois que seus parâmetros foram bem delineados pelo próprio Cristo, em sua passagem pelo planeta. Consideremos a anotação do apóstolo Mateus, mencionada no livro Paulo e Estevão, de autoria do benfeitor Emmanuel, conforme registrado no início desta mensagem. Já se passaram cerca de vinte séculos desde que Jesus assim falava àqueles que desejavam consolar os “filhos do Calvário”, esclarecendo-os sobre as bênçãos de Deus Pai. Desde o início o Cristo colocou como imperativo, para a participação do seu “reino”, a transformação íntima, pela superação das limitações do ego (“negue-se a si mesmo”); pela consciência da

responsabilidade da tarefa espiritual assumida (“tome sua cruz”); e pela fidelidade em seguir Suas diretrizes de luz (“siga os meus passos”).

Esta convocação para bodas com o Amor Divino – a internalização do Evangelho do Cristo Consolador – nos tem encontrado surdos ao longo dos anos. Temos oferecido meias-adesões e desertado das hostes de trabalho no bem aos primeiros desencantos da jornada.

Sem embargo, as inesquecíveis lições do Mestre de Amor continuaram, através dos séculos, a nos convidar à autotransformação, das mais diversas formas. E, ainda assim, muitos de nós continuam ignorando as mais santas oportunidades. Recalcitrantes no caminho: eis o que nos tem caracterizado as atitudes.

Recebemos agora uma nova oportunidade áurea de renovação de caminhos. Jesus quer fazer ressoar, de novo, Sua voz no coração de cada um de nós, dizendo, como nos tempos primeiros:

“Vem!

Desatavia-te das amarras do orgulho e do cultivo das aparências e entrega-te com obediência e humildade ao labor da minha doutrina de misericórdia.

Nega teus impulsos ao exercício do poder e integra-te docilmente ao trabalho fraterno, na verdadeira doação de ti mesmo.

Desocupa tua mente dos pruridos da vaidade e da inveja, mergulhando no reconhecimento justo de tuas próprias limitações, moderado pelas vibrações de compaixão pela tua humanidade.

Eleva tuas energias na apreciação de ti mesmo, na gratidão pelos predicados que já podes oferecer em auxílio do próximo.

Sê verdadeiro em tua adesão ao trabalho do bem; fiel ao teu posto de trabalho; entusiasta na realização e simples na colheita de resultados.

Ama e trabalha; serve e passa”.

São diretrizes perenes para todos nós! Básicas ao trabalho de desenvolvimento pessoal. Essenciais a quem deseja servir de instrumento para que Jesus e seus prepostos de luz auxiliem os desventurados do caminho. Indispensáveis a quem coordena trabalhos de formação de trabalhadores para esta tarefa.

Em consequência, convidamos cada atuante na formação de trabalhadores segundo a terapêutica do Cristo Consolador a se fazer as seguintes perguntas:

- *Como avalio o progresso de minha jornada pessoal de autotransformação até o momento, isto é:*
 - *Quais foram meus sucessos na progressão da Jornada Fraterna; e*
 - *Em quais limitações próprias ainda necessito trabalhar?*
- *Como estou demonstrando em minhas práticas a adesão real aos princípios da terapêutica do Cristo Consolador, isto é, em que extensão fiz minha entrega emocional e comportamental às mudanças a mim propostas para a nova Jornada que me propus exemplificar?*

A avaliações semelhantes, de foro íntimo, sempre foram convocados todos aqueles que assumem a identidade de discípulo do Cristo.

Ao apreciar os resultados da nossa autoavaliação, que possamos “vigiar” a direção dos nossos passos e corrigir a rota, quando necessário, buscando sempre a reflexão e a oração, para que não nos falte a coragem da renovação contínua e o auxílio do Alto na sustentação de nossos esforços.

Ao exorar as bênçãos de Deus e de Jesus para cada um de vocês, peço que recebam, em nome de toda a nossa equipe de trabalho, nosso afetuoso abraço fraterno,

Isidoro

Brasília, em 05 de janeiro de 2019

** Psicografia de Neuza Zapponi-Mello
Coordenação Geral do Programa Jornada Fraterna*

*** Extensivo a todos os trabalhadores espíritas!*

ANEXO II

PROGRAMA JORNADA FRATERNA FORMAÇÃO BÁSICA EM ATENDIMENTO FRATERO

CALENDÁRIO DE ENCONTROS PRESENCIAIS

DURAÇÃO: 25 encontros semanais de duas horas cada.

LOCAL: _____

CONTEÚDO

Contido no CADERNO ORIENTADOR e no LIVRO-BASE da Formação:
Atendimento Fraterno no Centro Espírita: A Terapêutica do Cristo Consolador

SUMÁRIO

CADERNO ORIENTADOR – PARTE I A FUNDAMENTAÇÃO DOUTRINÁRIA E A FILOSOFIA DO ATENDIMENTO FRATERO NO CENTRO ESPÍRITA		
No. Encontro	DIA/MÊS	CONTEÚDO
Seção I - Motivacional		
01		Acolhimento – Orientações sobre a Formação Roteiro Um – Primeiro encontro do Grupo de Formação.
02		Roteiro Dois – Exploração Inicial e Capítulo 01 (livro-base).
03		Roteiro Três – Capítulo 02 (livro-base).
Seção II - Contextual		
04		Roteiro Quatro – Capítulo 03 (livro-base).
05		Roteiro Cinco – Capítulos 04 e 05 (livro-base).
06		Roteiro Seis – Capítulo 06 (livro-base).
07		Roteiro Sete – Capítulo 07 (livro-base).
08		Roteiro Oito – Capítulo 08 (livro-base).
09		Roteiro Nove – Capítulo 09 (livro-base).
Seção III – A Ética Espírita das Ações		
10		Roteiro Dez – Capítulos 10 e 11 (livro-base).
11		Roteiro Onze – Capítulos 12 e 13 (livro-base)
CADERNO ORIENTADOR – PARTE II ATENDIMENTO FRATERO PELO DIÁLOGO: CONCEITOS OPERACIONAIS, ORGANIZAÇÃO E PRÁTICA		
Seção IV – Conceitos Operacionais		
12		Roteiro Doze – Capítulo 14 (livro-base).

13		Roteiro Treze – Capítulo 15 (livro-base).
14		Roteiro Catorze – Capítulo 16 (livro-base).
15		Roteiro Quinze – Capítulo 17 (livro-base).
Seção V – Organização e Desenvolvimento da Atividade		
16		Roteiro Dezesesseis – Capítulo 17 e 18 (livro-base)
17		Roteiro Dezesete – Capítulo 19 e 20 (livro-base).
18		Roteiro Dezoito – Capítulo 21 (livro-base).
Seção VI – A Prática do Atendimento Individual		
19		Roteiro Dezenove – Capítulo 22 (livro-base)
20		Roteiro Vinte – Capítulo 23 (livro-base)
21		Roteiro Vinte e Um – Capítulo 24 (livro-base).
22		Roteiro Vinte e Dois – Capítulo 25 (livro-base).
23		Roteiro Vinte e Três - Capítulo 26 (livro-base)
Organização - funcionamento - Encaminhamentos: Casa Espírita do Grupo Conclusão do livro-base - Avaliação		
24		Roteiro Vinte e Quatro – Estudos específicos sobre a Casa Espírita do Grupo. Estudar no contexto da Instituição: • Aspectos de organização e funcionamento; • Recomendações: Capítulo 26 (livro-base); • Processos de encaminhamentos específicos.
25		Roteiro Vinte e Cinco – Conclusão (livro-base) Trocas sobre a avaliação do Curso Básico. Explanação sobre a Formação Continuada.
Encontro social (opcional): Encerramento do processo básico - Confraternização		

CATALOGAÇÃO, DADOS E CONTATOS

PROGRAMA JORNADA FRATERNA

Formação em Atendimento Fraterno pela Terapêutica do Cristo Consolador

Site: Atendimento Fraterno no Centro Espírita

www.atendimentofraterno.org

Neuza Zapponi Mello

neuzazapponimello@gmail.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP – Brasil

Zapponi-Mello, Neuza, 1942 –

Programa Jornada Fraterna: Caderno Orientador - Material Complementar à Formação Básica em Atendimento Fraterno/Neuza Zapponi-Mello, 1. ed.

Brasília, DF: FEDF, 2019. p. 119.

ISBN:

1. Espiritismo 2. Formação de Trabalhadores. 3. Estudos Evangélicos 3. Atividades em Centros Espíritas. 5. Título

CDU

DADOS DE IMPRESSÃO

Capa – Criação/composição – Neuza Zapponi-Mello

Revisora – Rívea Fernandes Maia

Duplicação – FEDF e Comunhão Espírita de Brasília, DF

DISTRIBUIDORA Federação Espírita de Brasília - FEDF

SHCS SQS 408, área Especial Templo – Asa Sul Brasília, DF

CEP 70 257-000

Telefones (61) 3443-0306 / (61) 98570-9565

E-mail: distribuidora@fedf.org.br

Site: www.fedf.org.br

COMUNHÃO ESPÍRITA DE BRASÍLIA

SGAS II Avenida L2- Quadra 604 - Asa Sul

Brasília, DF, 70200-640

Telefone: (61) 3048-1801

Site: www.comunhaoespirita.org.br

Esta publicação não pode ser copiada ou utilizada por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, sem permissão por escrito, exceto trechos curtos utilizados como citação, com a devida referência.